



Resultados 3T19

Copel registra EBITDA de R\$ 1,2 bilhão no terceiro trimestre

Teleconferência de Resultados 3T19
13.11.2019 - 10h
(horário de Brasília)
Telefone para acesso
(11) 2188-0155
Código: Copel

- ▄ EBITDA ajustado cresceu 16,0% no 3T19 (23,9% no 9M19)
- ▄ Geração de caixa operacional de R\$ 1,0 bilhão no 3T19 (R\$ 3,4 bi no 9M19)
- ▄ Copel Distribuição supera o EBITDA regulatório em 3,5%
- ▄ Copel Distribuição lança o “Programa Transformação”
- ▄ Copel lança novo Programa de Demissão Incentivada
- ▄ Copel vence leilão para construção do Complexo Eólico Jandaíra

	3T19 (1)	2T19 (2)	3T18 (3)	Var.% (1/3)	9M19 (4)	9M18 (5)	Var. % (4/5)
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	4.253,7	3.682,1	4.309,1	(1,3)	11.831,9	11.263,6	5,0
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	3.340,6	2.987,0	3.772,1	(11,4)	9.370,7	9.556,6	(1,9)
Resultado Operacional (R\$ milhões)	811,3	558,7	542,2	49,6	2.141,1	1.620,5	32,1
Lucro Líquido (R\$ milhões)	613,5	346,9	430,9	42,4	1.466,4	1.142,1	28,4
LPA - Lucro Líquido por ação (R\$) ¹	2,09	1,28	1,55	34,6	5,19	4,10	26,3
EBITDA (R\$ milhões)	1.201,7	947,0	855,5	40,5	3.240,8	2.475,5	30,9
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (anualizada) ²	15,9%	8,8%	11,6%	37,2	12,1%	9,9%	22,2
Mercado Fio (GWh)	7.342	7.533	7.229	1,6	22.665	22.031	2,9
Programa de Investimentos (R\$ milhões) ³	399,2	564,5	628,2	(36,5)	1.373,5	1.900,4	(27,7)
Margem EBITDA	28,2%	25,7%	19,9%	42,3	27,4%	22,0%	24,6
Margem Operacional	19,1%	15,2%	12,6%	51,6	18,1%	14,4%	25,8
Margem Líquida	14,4%	9,4%	10,0%	44,2	12,4%	10,1%	22,2

¹ Considera o Lucro Líquido atribuído aos acionistas da empresa controladora.

² Considera o Patrimônio Líquido inicial do exercício.

³ Inclui aportes, adiantamentos para futuros investimentos e aumentos de capital.

Valores sujeitos a arredondamentos.

Tarifas Médias (R\$/MWh)	set/19	jun/19	mar/19	dez/18	set/18
Tarifa Média de Compra - Copel Dis ¹	184,78	178,64	168,44	166,61	207,19
Tarifa Média de Fornecimento - Copel Dis ²	497,18	476,94	471,68	471,45	472,81
Tarifa Média de Suprimento - Copel Get ³	196,23	194,12	198,55	171,76	217,97

Indicadores Econômico-Financeiros	set/19	jun/19	mar/19	dez/18	set/18
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	17.793.633	17.181.691	16.838.841	16.336.214	16.533.006
Dívida Líquida (R\$ mil)	8.549.753	8.952.238	8.850.772	9.183.178	8.777.166
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	65,02	62,79	61,53	59,70	60,42
Endividamento do PL ⁴	61,5%	65,2%	67,2%	70,8%	60,2%
Liquidez Corrente	1,4	1,2	1,0	1,0	0,8

¹ Com PIS e COFINS.

² Não Considera as bandeiras tarifárias. Líquida de ICMS.

³ Com PIS e COFINS. Líquida de ICMS.

⁴ Considera a dívida bruta sem avais e garantias.

CPLE3 | R\$ 51,10
CPLE6 | R\$ 49,61

ELP | US\$ 12,01
XCOP | € 11,10

Valor de Mercado | R\$ 13,8 bi
* Cotações em 30.09.2019

**ÍNDICE**

1. Principais Eventos no Período	3
2. Desempenho Econômico-Financeiro	9
2.1 Receita Operacional	9
2.2 Custos e Despesas Operacionais	10
2.3 Resultado de Equivalência Patrimonial	13
2.4 EBITDA	14
2.5 Resultado Financeiro	15
2.6 Lucro Líquido Consolidado	16
2.7 Demonstração do Resultado Consolidado – DRE	17
3. Principais Contas e Variações do Balanço Patrimonial	18
3.1 Principais Contas	18
3.2 Balanço Patrimonial – Ativo	21
3.3 Endividamento	22
3.4 Balanço Patrimonial - Passivo	25
4. Desempenho das Principais Empresas	26
4.1 Copel Geração e Transmissão (Resultado Consolidado)	26
4.2 Copel Distribuição	28
4.3 Copel Telecomunicações	31
4.4 Copel Comercialização (Copel Energia)	32
4.5 Informações Contábeis	34
5. Programa de Investimentos	35
6. Mercado de Energia e Tarifas	35
6.1 Mercado Cativo – Copel Distribuição	35
6.2 Mercado Fio (TUSD)	36
6.3 Fornecimento de Energia Elétrica	36
6.4 Total de Energia Vendida	37
6.5 Fluxos de Energia	39
6.6 Tarifas	42
7. Mercado de Capitais	43
7.1 Capital Social	43
7.2 Desempenho das Ações	44
7.3 Dividendos e JCP	45
8. Performance Operacional	46
8.1 Geração de Energia	46
8.2 Transmissão de Energia	52
8.3 Distribuição	54
8.4 Telecomunicações	56
8.5 Participações	57
8.6 Novos Projetos	57
9. Outras Informações	59
9.1 Recursos Humanos	59
9.2 Principais Indicadores Físicos	60
9.3 Teleconferência sobre Resultados do 3T19	61
Anexos I – Fluxo de Caixa Consolidado	62
Anexos II – Demonstrações Financeiras - Subsidiárias Integrais	63
Anexos III – Demonstrações Financeiras por Empresa	67

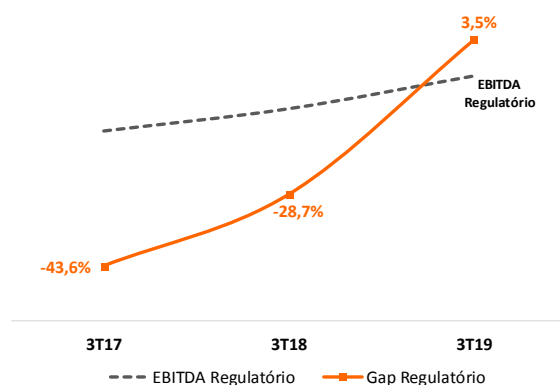
1. Principais Eventos no Período

No 3T19, o EBITDA atingiu R\$ 1.201,7 milhões, 40,5% maior que os R\$ 855,5 milhões registrados no 3T18, incluindo, basicamente, itens não recorrentes referentes à reversão líquida de provisões de *impairment* no valor de R\$ 102,6 milhões (referentes a ativos de geração e telecomunicações), ao resultado do trânsito em julgado da ação em que a Compagas discutia a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Pasep e Cofins, com efeito de R\$ 100,9 milhões na receita operacional, e pelo resultado positivo de R\$ 82,8 milhões referente ao valor justo na compra e venda de energia da Copel Comercialização, bem como baixas e remensuração dos valores decorrentes de desativação de ativos de telecomunicações (R\$ 55,5 milhões).

O EBITDA do 3T19 ajustado por itens considerados não recorrentes alcançou R\$ 970,9 milhões, crescimento de 16,0% em relação ao 3T18, reflexo, principalmente, (i) do menor PLD médio (R\$ 214,13 no 3T19 ante R\$ 494,37 no 3T18) e da estratégia de alocação de energia da Copel GeT, resultando em menor custo com compra de energia no curto prazo, (ii) do crescimento de 1,6% no mercado fio e do reajuste tarifário da Copel Dis, (iii) do incremento de 1,8% no volume de energia vendida aos consumidores finais, destacando-se a elevação de 8,4% no mercado livre industrial da Copel GeT e Copel Com, (iv) do faturamento dos contratos de CCEAR de Baixo Iguaçu, Colíder e Cutia, e (v) da administração dos custos gerenciáveis, mantendo-os constantes em termos nominais. Mais detalhes no [item 2](#).

Copel Distribuição supera o EBITDA regulatório

A Copel Distribuição registrou EBITDA de R\$ 331,1 milhões no 3T19, montante 26,9% superior aos R\$ 261,0 milhões do 3T18. Com esse desempenho, considerando o acumulado dos últimos 12 meses, a Copel Dis superou em 3,5% o EBITDA regulatório (R\$ 1.123,9 milhões versus R\$ 1.085,8), evidenciando que os esforços realizados para aprimorar a eficiência operacional da Companhia, em especial as estratégias traçadas a partir de 2016 com o Plano Travessia, surtiram efeito. A distribuidora saiu de uma ineficiência de 43,6% em setembro de 2017 para uma eficiência de 3,5% em setembro de 2019, como pode-se observar pela trajetória de resultados no gráfico a seguir.



Tal conquista reforça o comprometimento da Copel com os mais elevados padrões de eficiência e reflete a convicção da Companhia de que disciplina financeira é um dos mais importantes pilares para a perenidade e o crescimento sustentado do negócio. Nesse sentido, a Companhia lançou no dia 16 de outubro de 2019 o “Programa Transformação”.

Mais detalhes sobre o resultado da Copel Dis no [item 4.2](#).

Copel Distribuição lança o “Programa Transformação”

No dia 16 de outubro de 2019, a Copel Distribuição lançou um novo programa de modernização de sua rede de distribuição de energia, o “Programa Transformação”. Composto pelos projetos “Confiabilidade Total”, “Smart Grid Copel” e “Paraná Trifásico”, o objetivo é aprimorar a infraestrutura, em especial na região rural, para aumentar a qualidade do fornecimento de energia e a agilidade no restabelecimento do serviço em caso de interrupções. Com perspectiva de investimentos na ordem de R\$ 2,9 bilhões até 2025, os quais deverão integrar a Base de Remuneração, o programa abrange a construção de, aproximadamente, 25 mil km de novas redes, 15 mil novos pontos automatizados e a implementação da tecnologia de redes inteligentes no estado do Paraná.

Programa de Investimentos 2020

Em 2020, a Copel pretende realizar investimentos no montante de R\$ 2,1 bilhões, uma redução de 1,7% em relação ao que foi previsto no ano de 2019. Destaca-se o segmento de distribuição, com investimentos planejados no montante de R\$ 1.073,8 milhões para execução de obras de melhoria, modernização, ampliação e reforço do sistema de distribuição de energia elétrica no Paraná. Empreendimentos de geração e transmissão vão receber R\$ 865,2 milhões que serão alocados, basicamente, na conclusão das obras em curso. Mais detalhes no [item 5](#).

**Copel Telecom – *Impairment* e baixas de ativos**

A Administração da Companhia monitora continuamente o ambiente de negócio do segmento telecomunicações com especial atenção à alguns fatores, como o aumento de competitividade do setor, o alto grau de investimento necessário para preservação da carteira de clientes e o retorno esperado deste segmento. Considerando que alguns destes fatores influenciam diretamente nas expectativas de geração de caixa e retorno esperado, somado à decisão da Administração de avaliar a alienação do segmento telecomunicações, inclusive com a contratação recente de assessores para tal fim, a Companhia reavaliou suas estimativas referentes à capacidade do ativo imobilizado deste segmento em continuar gerando benefício econômico futuro. Diante deste novo ambiente de negócio, a Administração concluiu ser necessária a constituição de perdas estimadas e o reconhecimento de perdas por desativação de equipamentos e serviços, especificamente para alguns grupos de ativos, observando novas informações e também a experiência da Companhia na gestão deste segmento.

Nesse contexto, em 30 de setembro de 2019, foram registrados R\$ 81,0 milhões como perdas estimadas por redução ao valor recuperável de ativos e R\$ 85,4 milhões referentes a baixas e remensuração dos valores decorrentes de desativação de ativos, enquanto os efeitos no 3T19 foram de R\$ 81,0 milhões e R\$ 55,5 milhões, respectivamente. Mais detalhes em nossa ITR (NE nº 18.8).

Compagas – Crédito de Pis/Pasep e Cofins sobre ICMS

Transitou em julgado a ação judicial em que a Compagas discutia a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Pasep e Cofins. Diante da decisão favorável, a Companhia registrou o direito no valor de R\$ 107,5 milhões na rubrica de “outros tributos a recuperar”, com contrapartida de R\$ 100,9 milhões na receita operacional e R\$ 6,5 milhões na receita financeira. Mais detalhes em nossa ITR (NE nº 13.2.1).

Copel Energia – Marcação a mercado

As operações de compra e venda de energia futuras são reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Companhia. Considerando os valores em aberto em 30 de setembro de 2019, a Companhia estimou o valor justo utilizando os preços definidos internamente pela Companhia na última semana de setembro de 2019, que representavam a melhor estimativa do preço de mercado futuro. A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa de retorno das NTN-B divulgada pela Anbima, em 30 de setembro de 2019, ajustada pelo risco de crédito e pelo risco adicional de projeto. Com isso, a estimativa resultou em um efeito positivo de



R\$ 82,8 milhões no 3T19 e R\$ 99,2 milhões no 9M19, os quais constam registrados na rubrica “outras receitas operacionais”. Mais detalhes em nossa ITR (NE nº 36.2.12).

Copel lança novo Programa de Demissão Incentivada

Em 29 de outubro de 2019, a Copel lançou um novo Programa de Demissão Incentivada (PDI), destinado aos empregados que atendam aos requisitos de no mínimo 55 anos de idade e 25 anos de Copel. Atualmente, 492 empregados se enquadram nos critérios, os quais representam uma potencial redução de R\$ 142,1 milhões em custos anuais a partir de 2020, enquanto que as indenizações estão estimadas em R\$ 85 milhões.

O Programa fica aberto para adesões no período de 1º a 15 de novembro de 2019 e, caso o orçamento estimado para indenizações não seja totalmente atingido, uma nova fase será aberta entre 16 e 30 de novembro de 2019, possibilitando a adesão dos demais empregados da Companhia que não se enquadram nos critérios iniciais, até que se atinja, no máximo, o valor estimado em indenizações para o Programa.

Os desligamentos serão realizados entre os dias 1º e 15 de dezembro de 2019.

Copel vence leilão para construção do Complexo Eólico Jandaíra

Em 18 de outubro de 2019, a Copel GeT em consórcio com a subsidiária Cutia Empreendimentos Eólicos, participou do leilão de geração de energia nova A-6 e vendeu 14,4 MW médios do Complexo Eólico Jandaíra, ao preço de R\$ 98,00/MWh. Com um investimento estimado em R\$ 400 milhões, o Complexo, que tem 90,1 MW de capacidade instalada e garantia física de 47,6 MWm, será construído no Rio Grande do Norte, região na qual a Copel já possui outros ativos de geração eólica, o que proporcionará sinergias operacionais com os empreendimentos que já estão em operação.

O montante de energia vendida representa 30% da garantia física, sendo que o restante da energia deverá ser comercializada através de contratos no ambiente livre. O contrato de venda de energia no mercado regulado tem início de suprimento em 1º de janeiro de 2025, prazo de 20 anos e reajuste anual pelo IPCA.

Copel Energia Contrata 127,9 MWm de Energia Incentivada

A Copel Comercialização S.A. (Copel Energia), por meio do Leilão de Compra de Energia Incentivada Solar e Eólica (Chamada Pública 06/2019), realizado em 20 de setembro de 2019, contratou 127,9 MW médios, pelo prazo de 15 anos, com início de fornecimento em janeiro de 2023. Os empreendimentos vencedores do certame totalizam 444,3 MW de capacidade instalada, sendo que 46 MW médios da energia contratada já foram comercializados em contratos de 10 e 15 anos.

**Empreendimentos do Lote E em operação comercial**

Em setembro de 2019, foram energizadas a Subestação 230 kV GIS Curitiba Centro, a Subestação 230 kV Andará Leste e a Linha de Transmissão Subterrânea 230 kV Uberaba - Curitiba Centro, proporcionando uma RAP de R\$ 59,3 milhões. Em conjunto com os demais empreendimentos do Lote E que iniciaram antecipadamente a operação comercial em junho e agosto de 2019, a Companhia soma R\$ 78,9 milhões de receita anual adicional, aproximadamente 67,5% do valor previsto para quando a totalidade dos empreendimentos que compõe o Lote E estiverem 100% em operação comercial, o que está previsto para ocorrer em março de 2021. Mais detalhes no [item 8.2](#).

Cutia Empreendimentos Eólicos está 100% operacional

Em 20 de setembro de 2019, conforme Despacho Aneel nº 2.593/2019, foram liberadas as últimas três unidades geradoras da Usina de Energia Eólica Maria Helena S.A. (UG04, UG06 e UG07), adicionando 6,3 MW de potência instalada ao Complexo Eólico Cutia, totalizando 180,6 MW em operação. Com isso, o Complexo Eólico Cutia está com 100% das suas unidades geradoras em operação comercial e, em conjunto com o Complexo Eólico Bento Miguel, perfazem 13 parques eólicos com capacidade instalada de 312,9 MW.

Copel atinge a pontuação máxima no “Programa Destaque em Governança de Estatais” da B3

A Copel manteve sua certificação nos termos do “Programa Destaque em Governança de Estatais” da B3 e, mediante o atendimento de todas as medidas regulamentares do Programa, ampliou sua pontuação de 58 para 60 pontos.

Até o momento, a Copel se posiciona como a única estatal a atingir a pontuação máxima do referido Programa, o qual foi desenvolvido com o objetivo de incentivar empresas estatais a aprimorar suas práticas e estruturas de governança corporativa, apresentando medidas objetivas, transparentes e concretas com o fim de colaborar para a redução de incertezas relativas à condução dos negócios.

Tal conquista reforça o comprometimento da Copel com os mais elevados padrões de Governança Corporativa e reflete a convicção da Companhia de que a transparência e o comprometimento com as partes interessadas são pilares para a perenidade e o crescimento sustentado do negócio.

Informe de Governança Corporativa

Em 31 de julho de 2019, a Copel publicou seu Informe de Governança Corporativa, conforme Instrução CVM 480, a qual incorpora o dever das companhias abertas de divulgar informações sobre a aplicação das práticas

de governança corporativa previstas no Código Brasileiro de Governança Corporativa, seguindo o modelo "pratique ou explique". O documento contém um conjunto de práticas recomendadas e aborda questões de governança como estrutura acionária, composição da administração e controles internos. De acordo com as melhores práticas do código, a Copel instituiu a Política de Doações e Contribuições Voluntárias, que fornece as diretrizes desse tema dentro da empresa. Mais informações em nosso site de RI.

Copel integra o índice FTSE4Good mais uma vez

Em junho de 2019, a Copel foi selecionada para continuar integrando o índice FTSE4Good Emerging Market e, também, o FTSE4Good Emerging Latin America. Para integrar os índices, as empresas devem obter bons resultados na avaliação realizada pela FTSE ("Financial Times Stock Exchange"), baseada em indicadores e critérios ambientais, sociais e de governança – ASG (Environmental, Social and Governance – ESG, em inglês). Em uma escala de 0 a 5, a Copel recebeu 3,7 pontos, mantendo desempenho semelhante à 2018 (3,8). Os itens que mais contribuíram para o bom desempenho geral foram as práticas de governança realizadas pela Companhia.

UTE Araucária – Celebração de Contrato de Gás e Homologação do CVU

Foi celebrado, na data de 28 de agosto de 2019, o contrato de suprimento de combustível entre a Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras e a UEG Araucária Ltda – UEGA, para a Usina Termelétrica de Araucária. O contrato vigorará até 31 de dezembro de 2019 e prevê o fornecimento de 2.150.000 metros cúbicos de gás natural por dia, sem obrigatoriedade de retirada.

Nas sequência, a Aneel homologou por meio do Despacho nº 2.756, de 7 de outubro de 2019, os valores de Custo Variável Unitário (CVU) com vigência até o fim do ano, tendo definido o valor de R\$ 678,18/MWh com a inclusão dos custos fixos, sendo que o montante de geração estimado para a recuperação dos custos fixos da usina foi de 640.872 MWh. Após a recuperação desses custos, o CVU passaria a ser de R\$ 483,00/MWh. Com isso, a UTE Araucária voltou a ficar disponível ao Sistema Interligado Nacional – SIN, podendo ser despachada a critério do Operador Nacional do Sistema (ONS).



2. Desempenho Econômico-Financeiro

As análises a seguir referem-se ao terceiro trimestre de 2019 e ao acumulado dos nove primeiros meses, em comparação com o mesmo período de 2018.

2.1 Receita Operacional

A receita operacional líquida totalizou R\$ 4.253,7 milhões no 3T19, queda de 1,3% em relação aos R\$ 4.309,1 milhões registrados no 3T18. Esse resultado é reflexo, principalmente, da redução de (i) 64,6% na linha de “resultados de ativos e passivos financeiros setoriais” (R\$ 151,9 milhões ante R\$ 429,3 milhões no 3T18), como consequência, sobretudo, da amortização dos valores considerados na receita de fornecimento e pela menor variação dos saldos constituídos para o reajuste aplicado a partir de 24 de junho de 2019; e (ii) 9,4% em “suprimento de energia elétrica”, efeito, principalmente do menor PLD médio no 3T19 (214,13/MWh ante R\$ 494,37/MWh no 3T18), o que implicou na diminuição de receita com venda de energia no curto prazo, em parte atenuado pelo faturamento dos contratos de CCEAR da UHE Baixo Iguaçu, UHE Colíder e Complexo Eólico Cutia.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo crescimento de (i) 77,9% na receita de “distribuição de gás canalizado”, resultado do trânsito em julgado da ação em que a Compagas discutia a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Pasep e Cofins, com efeito de R\$ 100,9 milhões na receita operacional, e do reajuste tarifário de 16,5% a partir de fevereiro de 2019, em parte atenuado pela redução de 2,4% no consumo de gás natural; (ii) 8,7% na linha de “disponibilidade da rede elétrica”, efeito do crescimento de 1,6% no mercado fio, do reajuste tarifário da Copel Dis (com aumento de 11,63% na TUSD) e do reajuste aplicado às RAPs a partir de julho de 2019, com efeito positivo médio de 1,55% (ante -5,5% aplicado em julho de 2018) e pela entrada em operação de novos ativos de transmissão; e (iii) 98,1% em “outras receitas operacionais”, decorrente, em especial do resultado positivo de R\$ 82,8 milhões no cálculo do valor justo na compra e venda de energia da Copel Comercialização.

Destacam-se ainda:

- (i) aumento de 3,2% na linha de “fornecimento de energia elétrica”, em virtude do crescimento de 1,8% no volume de energia vendida aos consumidores finais; e
- (ii) redução de 3,9% na “receita de telecomunicações” em virtude do cancelamento de clientes do varejo.

	R\$ mil						
Demonstrativo da Receita	3T19 (1)	2T19 (2)	3T18 (3)	Var.% (1/3)	9M19 (4)	9M18 (5)	Var.% (4/5)
Fornecimento de energia elétrica	1.497.452	1.529.761	1.451.002	3,2	4.658.238	4.070.111	14,4
Suprimento de energia elétrica	760.200	658.873	839.217	(9,4)	2.079.232	2.038.706	2,0
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	1.036.578	906.786	953.294	8,7	2.991.691	2.601.807	15,0
Receita de construção	290.810	253.489	302.801	(4,0)	833.950	764.657	9,1
Valor justo do ativo indenizável da concessão	3.563	7.363	9.134	(61,0)	24.550	31.993	(23,3)
Receita de telecomunicações	90.570	91.642	94.204	(3,9)	285.559	270.311	5,6
Distribuição de gás canalizado	293.068	192.491	164.763	77,9	650.971	396.681	64,1
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	151.908	(18.682)	429.306	(64,6)	65.719	948.671	(93,1)
Outras receitas operacionais	129.572	60.414	65.405	98,1	241.954	140.700	72,0
Receita Operacional Líquida	4.253.721	3.682.137	4.309.126	(1,3)	11.831.864	11.263.637	5,0

No acumulado dos nove primeiros meses, a receita operacional líquida aumentou 5,0%, reflexo, principalmente, (i) do aumento de 3,5% no volume de energia vendida aos consumidores finais – destacando-se a elevação de 11,6% do mercado livre industrial da Copel GeT e Copel Com – impactando positivamente a receita de “fornecimento de energia elétrica”, que cresceu 14,4%; (ii) do crescimento de 2,9% no mercado fio e do reajuste tarifário da Copel Dis (com acréscimo de 16,42% e 11,63% na TUSD a partir de 24 de junho de 2018 e 24 de junho de 2019, respectivamente), impactando no crescimento de 15,0% na receita de “disponibilidade da rede elétrica”; (iii) do incremento de 64,1% na receita de “distribuição de gás canalizado”, em virtude, principalmente, do resultado do trânsito em julgado da ação em que a Compagas discutia a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Pasep e Cofins; e (iv) do resultado positivo de R\$ 99,2 milhões referente ao valor justo na compra e venda de energia da Copel Comercialização.

Esse crescimento foi parcialmente compensado, em especial, pela redução de 93,1% na linha de “resultados de ativos e passivos financeiros setoriais”, decorrente, sobretudo, da amortização dos valores considerados na receita de fornecimento posteriormente ao reajuste tarifário de junho de 2018 e pela menor variação dos saldos constituídos para o reajuste aplicado em junho de 2019.

2.2 Custos e Despesas Operacionais

No 3T19, os custos e despesas operacionais reduziram 11,4%, totalizando R\$ 3.340,6 milhões, como consequência, principalmente, da queda de 26,3% no custo com “energia elétrica comprada para revenda”, notadamente em virtude do menor PLD médio (R\$ 214,13 no 3T19 ante R\$ 494,37 no 3T18) e da estratégia de alocação de energia da Copel GeT, resultando em menor custo com compra de energia no curto prazo, apesar da piora do déficit hidrológico, com registro de GSF de 52,5% no 3T19 contra 59,4% no 3T18.

	R\$ mil						
Energia Elétrica Comprada para Revenda	3T19 (1)	2T19 (2)	3T18 (3)	Var. % (1/3)	9M19 (4)	9M18 (5)	Var. % (4/5)
Compra de energia no ambiente regulado - CCEAR	738.875	639.352	807.522	(8,5)	2.109.088	2.015.164	4,7
Itaipu Binacional	342.762	333.672	352.447	(2,7)	985.688	948.959	3,9
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	465.137	166.611	939.119	(50,5)	895.012	1.583.206	(43,5)
Micro e mini geradores e recompra de clientes	14.552	7.932	3.838	279,2	28.388	6.736	321,4
Proinfa	66.508	66.330	57.522	15,6	199.727	171.290	16,6
Contratos bilaterais	223.937	163.404	312.715	(28,4)	559.676	651.797	(14,1)
(-) PIS/Pasep e Cofins	(150.592)	(134.367)	(163.934)	(8,1)	(423.740)	(400.042)	5,9
TOTAL	1.701.179	1.242.934	2.309.229	(26,3)	4.353.839	4.977.110	(12,5)

Destaca-se também a reversão de R\$ 37,3 milhões na linha de “provisões e reversões”, em função, basicamente, da reversão de *impairment* do Complexo Eólico Cutia, no montante de R\$ 179,9 milhões, decorrente da revisão do plano de negócios que, com a entrada em operação dos parques, passou a contemplar os contratos efetivamente firmados em substituição às estimativas iniciais, e também à melhora da projeção do PLD e do preço de venda no ACL, parcialmente compensado (i) pelo *impairment* de R\$ 81,0 milhões em ativos de telecomunicações, ocasionado pela reavaliação de estimativas para este segmento, (ii) pelo registro de R\$ 33,5 milhões em litígios, montante que é 56,9% inferior ao registrado no 3T18, reflexo, sobretudo, (a) da redução de 63,0% em litígios trabalhistas (R\$ 15,4 milhões no 3T19 ante R\$ 41,5 milhões no 3T18), decorrente do menor montante provisionado e da reversão de R\$ 14,2 milhões no período, e (b) da revisão das estimativas para danos morais e materiais em processos envolvendo fumicultores, impactando em uma diminuição 33,3% no montante relacionado a litígios cíveis e administrativos (R\$ 20,0 milhões no 3T19 ante R\$30,0 milhões no 3T18) e (iii) pelo aumento nas provisões para perdas para créditos de liquidação duvidosa (R\$ 33,0 milhões no 3T19 ante R\$ 13,9 milhões no 3T18).

A rubrica “encargos de uso da rede elétrica” aumentou 48,3%, decorrente, sobretudo, do aumento tarifário e dos encargos da infraestrutura de transmissão disponibilizada aos novos empreendimentos de geração com início em 2019, além do efeito da variação dos custos relativos ao despacho de usinas térmicas, com impacto na rubrica de Encargos dos serviços do sistema - ESS.

	R\$ mil						
Encargos de uso da rede elétrica	3T19 (1)	2T19 (2)	3T18 (3)	Var.% (1/3)	9M19 (4)	9M18 (5)	Var.% (4/5)
Encargos de uso do sistema	267.461	282.762	249.178	7,3	806.856	790.256	2,1
Encargos de transporte de Itaipu	57.429	51.598	54.765	4,9	158.650	151.691	4,6
Encargo de Energia de Reserva - EER	31.126	21.084	-	-	52.210	58.426	(10,6)
Encargos dos serviços do sistema - ESS	142	12.804	(65.527)	-	33.874	(63.221)	(153,6)
(-) PIS / Pasep e Cofins sobre encargos de uso da rede elétrica	(37.414)	(39.246)	(23.481)	59,3	(108.603)	(97.938)	10,9
TOTAL	318.744	329.002	214.935	48,3	942.987	839.214	12,4

Os custos com PMSO (excetuando perdas estimadas, provisões e reversões) aumentaram 9,3% decorrente, sobretudo, do registro de R\$ 57,2 milhões com perdas na desativação e alienação de bens (principalmente

desativações de infraestrutura de equipamentos em clientes da Copel Telecom), impactando a linha de “outros custos e despesas operacionais”.

	R\$ mil						
Custos Gerenciáveis	3T19	2T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
	(1)	(2)	(3)	(1/3)	(4)	(5)	(4/5)
Pessoal e administradores	288.511	292.699	288.043	0,2	865.795	976.251	(11,3)
Planos previdenciário e assistencial	59.349	58.731	59.396	(0,1)	177.589	179.856	(1,3)
Material	21.881	20.597	23.576	(7,2)	60.138	60.361	(0,4)
Serviços de terceiros	139.579	148.904	141.213	(1,2)	427.681	421.710	1,4
Outros custos e despesas operacionais	154.215	127.143	94.866	62,6	392.155	221.799	76,8
TOTAL	663.535	648.074	607.094	9,3	1.923.358	1.859.977	3,4

Já os custos com “pessoal e administradores” se mantiveram praticamente estáveis, apesar do aumento de 63,8% de provisão para participação nos lucros e resultados (PLR) em função da melhora no resultado da Companhia. Neutralizando os efeitos da PLR, a linha “P” teria reduzido 3,8% na comparação ano contra ano, como efeito da redução de 551 funcionários nos últimos 12 meses, parcialmente compensada pelo reajuste salarial, conforme acordo coletivo, de 3,97% em outubro de 2018. Ainda, frisa-se a redução de 7,2% e 1,2% nos gastos com material e serviços de terceiros, respectivamente, mesmo com a Companhia reduzindo o quadro de pessoal.

Destacam-se também as seguintes variações:

- (i) aumento de 36,6% nos custos com depreciação e amortização decorrente do início da operação comercial das usinas de Colíder, Cutia e Baixo Iguaçu e, também, do maior volume na depreciação de ativos de telecomunicações;
- (ii) o aumento de 18,4% na linha "gás natural e insumos para operação de gás", efeito, principalmente, da variação dos preços da cesta de óleos e da variação cambial.

	R\$ mil						
Custos e Despesas Operacionais	3T19	2T19	3T18	Var.%	9M19	9M18	Var.%
	(1)	(2)	(3)	(1/3)	(4)	(5)	(4/5)
Energia elétrica comprada para revenda	1.701.179	1.242.934	2.309.229	(26,3)	4.353.839	4.977.110	(12,5)
Encargos de uso da rede elétrica	318.744	329.002	214.935	48,3	942.987	839.214	12,4
Pessoal e administradores	288.511	292.699	288.043	0,2	865.795	976.251	(11,3)
Planos previdenciário e assistencial	59.349	58.731	59.396	(0,1)	177.589	179.856	(1,3)
Material	21.881	20.597	23.576	(7,2)	60.138	60.361	(0,4)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	798	777	639	24,9	2.343	18.975	(87,7)
Gás natural e insumos para operação de gás	153.364	152.144	129.495	18,4	439.637	288.931	52,2
Serviços de terceiros	139.579	148.904	141.213	(1,2)	427.681	421.710	1,4
Depreciação e amortização	255.990	260.615	187.384	36,6	739.377	554.548	33,3
Provisões e reversões	(37.270)	100.531	55.811	-	165.798	271.496	(38,9)
Custo de construção	284.254	252.972	267.494	6,3	803.323	746.315	7,6
Outros custos e despesas operacionais	154.215	127.143	94.866	62,6	392.155	221.799	76,8
TOTAL	3.340.594	2.987.049	3.772.081	(11,4)	9.370.662	9.556.566	(1,9)



No 9M19, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 9.370,7 milhões, representando uma redução de 1,9%. Os principais motivos que explicam essa variação são (i) queda de 12,5% no custo com “energia elétrica comprada para revenda”, notadamente em virtude do menor PLD médio (R\$ 211,86 no 9M19 ante R\$ 330,75 no 9M18) e da estratégia de alocação de energia da Copel GeT, resultando em menor custo com compra de energia no curto prazo; e (ii) redução de 38,9% na linha de perdas de crédito, provisões e reversões, em função, basicamente, da redução de 44,8% com provisão para litígios, em especial trabalhistas, e da reversão de R\$ 173,6 milhões de *impairment* do Complexo Eólico Cutia, ocasionado pela revisão do plano de negócios que, com a entrada em operação dos parques, passou a contemplar os contratos efetivamente firmados em substituição às estimativas iniciais, e também à melhora da projeção do PLD e do preço de venda no ACL, em parte atenuado pelo *impairment* de R\$ 81,0 milhões em ativos de telecomunicações.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo (i) aumento de R\$ 184,8 milhões na linha de “depreciação e amortização”, em função do início operacional das usinas de Colíder, Baixo Iguaçu e Cutia, além do maior volume na depreciação de ativos de telecomunicações; (ii) o incremento de 52,2% nas despesas com “gás natural e insumos para operação de gás”, decorrente da variação dos preços da cesta de óleos, da variação cambial e do aumento de, aproximadamente, 18,0% no consumo de gás natural; e (iii) crescimento de 76,8% em “outros custos e despesas operacionais”, em função, sobretudo, do aumento de R\$ 55,1 milhões com perdas na desativação e alienação de bens (principalmente desativações de infraestrutura de equipamentos em clientes da Copel Telecom), além do efeito não recorrente do ressarcimento proveniente de fornecedores de bens do Complexo Eólico Brisa Potiguar no 2T18 no valor de R\$ 72,1 milhões. Por outro lado, os custos gerenciáveis, excetuando perdas estimadas, provisões e reversões, também foram impactados pela redução de 11,3% nos custos com pessoal e administradores, decorrente da provisão para demissões incentivadas no montante de R\$ 89,5 milhões registrada em 2018, e sem efeitos em 2019 devido ao encerramento do programa, e pela redução do quadro de empregados, ante reajuste salarial de 3,97% em outubro de 2018.

2.3 Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial demonstra os ganhos e perdas nos investimentos realizados nos empreendimentos controlados em conjunto e nas coligadas da Copel e é apresentado na tabela abaixo.



Empresa	R\$ mil						
	3T19 (1)	2T19 (2)	3T18 (3)	Var. % (1/3)	9M19 (4)	9M18 (4)	Var. % (4/5)
Empreendimentos controlados em conjunto	26.967	(15.833)	146.586	(81,6)	20.944	199.877	(89,5)
Voltaíia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	1.497	(1.865)	2.483	(39,7)	(3.898)	(3.001)	29,9
Paraná Gás Exploração e Produção S.A.	-	-	-	-	-	(3)	-
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A. ¹	-	-	821	-	-	3.041	-
Marumbi Transmissora de Energia S.A. ¹	-	-	2.326	-	-	6.971	-
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A. ¹	-	-	226	-	-	1.161	-
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	692	3.185	4.541	(84,8)	3.323	6.066	(45,2)
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.	1.751	5.712	7.790	(77,5)	7.666	10.490	(26,9)
Matrinchã Transmissora de Energia (TP NORTE) S.A.	5.094	17.026	27.247	(81,3)	28.652	49.933	(42,6)
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	2.189	6.808	25.846	(91,5)	7.986	35.034	(77,2)
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	1.808	2.148	(9.604)	-	9.512	(3.555)	-
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	10.200	(64.091)	51.703	(80,3)	(49.792)	72.959	-
Cantareira Transmissora de Energia S.A.	3.736	15.244	33.207	(88,7)	17.495	20.781	(15,8)
Coligadas	5.570	7.143	3.452	61,4	19.288	14.045	37,3
Dona Francisca Energética S.A.	2.534	2.464	2.451	3,4	7.514	7.444	0,9
Foz do Chopim Energética Ltda.	3.065	4.713	1.000	206,5	11.851	6.615	79,2
Dominó Holdings Ltda.	(31)	(34)	5	-	(79)	2	-
Outras ²	2	-	(4)	-	2	(16)	-
TOTAL	32.537	(8.690)	150.038	(78,3)	40.232	213.922	(81,2)

¹ Em 30 de agosto de 2018, a Copel GeT celebrou Contrato de Permuta de Ações com a Eletrosul nos empreendimentos controlados em conjunto Costa Oeste, Marumbi e Transmissora Sul Brasileira de Energia. Com esse contrato, a Copel GeT passou a deter 100% de participação nos empreendimentos Costa Oeste e Marumbi, enquanto a Eletrosul passou a deter 100% de participação na Transmissora Sul Brasileira.

² Inclui Carbocampel S.A., Copel Amec S/C Ltda, Escoelectric Ltda e Dois Saltos Ltda.

2.4 EBITDA

No 3T19, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização atingiu R\$ 1.201,7 milhões, 40,5% maior que os R\$ 855,5 milhões registrados no 3T18. Esse resultado é explicado, basicamente, pelos itens não recorrentes referentes à reversão líquida de provisões de *impairment* no valor de R\$ 102,6 milhões (referentes a ativos de geração e telecomunicações), ao resultado do trânsito em julgado da ação em que a Compagas discutia a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Pasep e Cofins, com efeito de R\$ 100,9 milhões na receita operacional, e pelo resultado positivo de R\$ 82,8 milhões referente ao valor justo na compra e venda de energia da Copel Comercialização, bem como baixas e remensuração dos valores decorrentes de desativação de ativos de telecomunicações (R\$ 55,5 milhões).

Excluindo os itens considerados não recorrentes, o resultado seria um EBITDA ajustado de R\$ 970,9 milhões, 16,0% superior ao registrado no 3T18, reflexo, principalmente, (i) do menor PLD médio (R\$ 214,13 no 3T19 ante R\$ 494,37 no 3T18) e da estratégia de alocação de energia da Copel GeT, resultando em menor custo com compra de energia no curto prazo, apesar da piora do déficit hidrológico, com registro de GSF de 52,5% no 3T19 contra 59,4% no 3T18 (ii) do crescimento de 1,6% no mercado fio e do reajuste tarifário da Copel Dis (com acréscimo de 11,63% na TUSD a partir de 24 de junho de 2019), influenciando na melhoria da receita de “disponibilidade da rede elétrica”; (iii) do incremento de 1,8% no volume de energia vendida aos

consumidores finais, destacando-se a elevação de 8,4% no mercado livre industrial da Copel GeT e Copel Com, impactando positivamente a receita de “fornecimento de energia elétrica”; (iv) do faturamento dos contratos de CCEAR de Baixo Iguaçu, Colíder e Cutia, gerando aumento na receita de “suprimento de energia elétrica”; e (v) da administração dos custos gerenciáveis, mantendo-os constantes em termos nominais.

Esse crescimento foi parcialmente compensado pela queda de 75,2% em equivalência patrimonial, em função, especialmente, da remensuração dos ativos das participações societárias da Copel GeT em empreendimentos de transmissão, ocasionado pela aplicação do CPC 47/IFRS 15, com efeito positivo no 3T18 no montante de R\$ 69,9 milhões.

Ainda, excluindo os efeitos do resultado da equivalência patrimonial, o EBITDA ajustado do 3T19 seria de R\$ 938,3 milhões, montante 32,9% acima dos R\$ 706,0 milhões do 3T18.

	R\$ milhões					
EBITDA Ajustado	3T19 (1)	3T18 (2)	Var.% (1/2)	9M19 (3)	9M18 (4)	Var.% (3/4)
EBITDA	1.201,7	855,5	40,5	3.240,8	2.475,5	30,9
(-)/+ Impairment (reversão) de ativos de geração e telecomunicações	(102,6)	(38,4)	-	(83,3)	(53,5)	-
(-)/+Impairment em controlada em conjunto de transmissão	-	-	-	60,0	-	-
(-)/+Valor justo na compra e venda de energia - Copel Energia	(82,8)	-	-	(99,2)	-	-
(-)/+Baixa ativos Telecom	55,5	-	-	85,4	-	-
(-)/+ Provisão para PDI	-	(1,5)	-	-	89,5	-
(-)/+ Provisões para litígios	-	21,5	-	-	90,8	-
(-)/+ Crédito Tributário	(100,9)	-	-	(100,9)	(25,1)	-
(-) Ressarcimento Fornecedores Brisa	-	-	-	-	(72,1)	-
EBITDA Ajustado	970,9	837,1	16,0	3.102,8	2.505,1	23,9
(-)/+ Equivalência Patrimonial ¹	(32,5)	(131,0)	-	(100,2)	(213,9)	(53,1)
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	938,3	706,0	32,9	3.002,6	2.291,2	31,0

¹ Equivalência Patrimonial descontada dos efeitos de impairment das participações, visto que tais efeitos foram contemplados na linha específica

Já no acumulado do 9M19, o EBITDA cresceu 30,9% em relação ao mesmo período de 2018, enquanto que, desconsiderando os efeitos não recorrentes, o EBITDA ajustado aumentou 23,9% e, por fim, eliminando o efeito da equivalência patrimonial, o EBITDA seria 31,0% maior que o registrado no 9M18.

2.5 Resultado Financeiro

No 3T19, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 134,3 milhões, ante R\$ 125,9 milhões negativos no 3T18. As receitas financeiras totalizaram R\$ 162,1 milhões, redução de 12,2%, ante os R\$ 184,6 milhões registrados no 3T18, em função, principalmente, da menor inflação no período (IGP-DI de 0,0% no 3T19 ante 2,9% no 3T18), impactando na variação monetária sobre a CRC, parcialmente compensado, sobretudo, pelo



crescimento de 56,8% na renda de aplicações financeiras, como resultado do aumento das disponibilidades de caixa.

As despesas financeiras totalizaram R\$ 296,5 milhões, saldo 4,5% inferior ao registrado no 3T18, como consequência, principalmente, das menores despesas com juros e multas que impactaram a linha de outras despesas financeiras.

	3T19	2T19	3T18	Var%	9M19	9M18	R\$ mil
	(1)	(2)	(3)	(1/3)	(4)	(5)	Var.%(4/5)
Receitas Financeiras	162.131	181.039	184.565	(12,2)	550.082	644.943	(14,7)
Renda e variação monetária sobre repasse CRC	27.737	48.105	63.674	(56,4)	132.594	189.665	(30,1)
Renda de aplicações financeiras mantidas para negociação	29.303	34.886	18.687	56,8	96.540	71.175	35,6
Acréscimos moratórios sobre faturas de energia	56.066	51.903	60.862	(7,9)	169.986	161.295	5,4
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão	179	368	646	(72,3)	1.183	646	83,1
Remuneração de ativos e passivos setoriais	8.702	15.964	11.263	(22,7)	37.991	28.329	34,1
Variação cambial sobre compra de energia elétrica de Itaipu	4.999	4.112	513	874,5	22.000	4.808	357,6
Reconhecimento de crédito tributário	6.522	-	-	-	6.522	55.096	(88,2)
Outras receitas financeiras	28.623	25.701	28.920	(1,0)	83.266	133.929	(37,8)
Despesas Financeiras	(296.478)	(309.050)	(310.451)	(4,5)	(910.385)	(945.407)	(3,7)
Variação monetária, cambial e encargos da dívida	(226.726)	(232.300)	(211.462)	7,2	(701.768)	(647.279)	8,4
Variação monetária e reversão de juros sobre contas a pagar vinculadas à concessão - UBP	(13.481)	(27.955)	(28.731)	(53,1)	(68.192)	(83.851)	(18,7)
Variação cambial sobre compra de energia elétrica de Itaipu	(14.682)	(3.477)	(21.619)	(32,1)	(24.013)	(47.106)	(49,0)
Remuneração de ativos e passivos setoriais	(1.533)	(1.507)	(1.487)	3,1	(4.501)	(22.286)	(79,8)
Juros sobre P&D e PEE	(6.386)	(6.638)	(6.316)	1,1	(19.003)	(18.517)	2,6
Variação monetária sobre repasse CRC	(8.495)	-	-	-	(8.495)	-	-
Outras despesas financeiras	(25.175)	(37.173)	(40.836)	(38,4)	(84.413)	(126.368)	(33,2)
Resultado Financeiro	(134.347)	(128.011)	(125.886)	6,7	(360.303)	(300.464)	19,9

2.6 Lucro Líquido Consolidado

No 3T19, a Copel registrou lucro líquido de R\$ 613,5 milhões, montante 42,4% superior aos R\$ 430,9 milhões apresentados no mesmo período de 2018.

No acumulado do ano até setembro de 2019, o lucro líquido foi de R\$ 1.466,4 milhões, 28,4% superior aos R\$ 1.142,1 milhões registrado no 9M18.



2.7 Demonstração do Resultado Consolidado – DRE

	R\$ mil						
Demonstração do Resultado	3T19 (1)	2T19 (2)	3T18 (3)	Var.% (1/3)	9M19 (4)	9M18 (5)	Var.% (4/5)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.253.721	3.682.137	4.309.126	(1,3)	11.831.864	11.263.637	5,0
Fornecimento de energia elétrica	1.497.452	1.529.761	1.451.002	3,2	4.658.238	4.070.111	14,4
Suprimento de energia elétrica	760.200	658.873	839.217	(9,4)	2.079.232	2.038.706	2,0
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	1.036.578	906.786	953.294	8,7	2.991.691	2.601.807	15,0
Receita de construção	290.810	253.489	302.801	(4,0)	833.950	764.657	9,1
Valor justo do ativo indenizável da concessão	3.563	7.363	9.134	(61,0)	24.550	31.993	(23,3)
Receita de Telecomunicações	90.570	91.642	94.204	(3,9)	285.559	270.311	5,6
Distribuição de gás canalizado	293.068	192.491	164.763	77,9	650.971	396.681	64,1
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	151.908	(18.682)	429.306	-	65.719	948.671	(93,1)
Outras receitas operacionais	129.572	60.414	65.405	98,1	241.954	140.700	72,0
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(3.340.594)	(2.987.049)	(3.772.081)	(11,4)	(9.370.662)	(9.556.566)	(1,9)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.701.179)	(1.242.934)	(2.309.229)	(26,3)	(4.353.839)	(4.977.110)	(12,5)
Encargos de uso da rede elétrica	(318.744)	(329.002)	(214.935)	48,3	(942.987)	(839.214)	12,4
Pessoal e administradores	(288.511)	(292.699)	(288.043)	0,2	(865.795)	(976.251)	(11,3)
Planos previdenciário e assistencial	(59.349)	(58.731)	(59.396)	(0,1)	(177.589)	(179.856)	(1,3)
Material	(21.881)	(20.597)	(23.576)	(7,2)	(60.138)	(60.361)	(0,4)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(798)	(777)	(639)	24,9	(2.343)	(18.975)	(87,7)
Gás natural e insumos para operação de gás	(153.364)	(152.144)	(129.495)	18,4	(439.637)	(288.931)	52,2
Serviços de terceiros	(139.579)	(148.904)	(141.213)	(1,2)	(427.681)	(421.710)	1,4
Depreciação e amortização	(255.990)	(260.615)	(187.384)	36,6	(739.377)	(554.548)	33,3
Provisões e reversões	37.270	(100.531)	(55.811)	-	(165.798)	(271.496)	(38,9)
Custo de construção	(284.254)	(252.972)	(267.494)	6,3	(803.323)	(746.315)	7,6
Outros custos e despesas operacionais	(154.215)	(127.143)	(94.866)	62,6	(392.155)	(221.799)	76,8
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	32.537	(8.690)	131.026	(75,2)	40.232	213.922	(81,2)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FIN. E TRIBUTOS	945.664	686.398	668.071	41,6	2.501.434	1.920.993	30,2
RESULTADO FINANCEIRO	(134.347)	(127.743)	(125.886)	6,7	(360.303)	(300.464)	19,9
Receitas financeiras	162.131	181.307	184.565	(12,2)	550.082	644.943	(14,7)
Despesas financeiras	(296.478)	(309.050)	(310.451)	(4,5)	(910.385)	(945.407)	(3,7)
LUCRO OPERACIONAL	811.317	558.655	542.185	49,6	2.141.131	1.620.529	32,1
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(197.806)	(211.714)	(111.312)	77,7	(674.717)	(478.461)	41,0
Imposto de Renda e Contribuição Social	(21.442)	(160.283)	(201.875)	(89,4)	(471.541)	(643.252)	(26,7)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(176.364)	(51.431)	90.563	-	(203.176)	164.791	-
LUCRO LÍQUIDO	613.511	346.941	430.873	42,4	1.466.414	1.142.068	28,4
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	571.663	349.328	424.659	34,6	1.418.982	1.123.156	26,3
Atribuído aos acionistas não controladores	41.848	(2.387)	6.214	573,4	47.432	18.912	150,8
LAJIDA	1.201.654	947.013	855.455	40,5	3.240.811	2.475.541	30,9



3. Principais Contas e Variações do Balanço Patrimonial

A seguir descrevemos as principais contas e variações observadas no Balanço Patrimonial em relação a dezembro de 2018. Informações adicionais podem ser obtidas nas Notas Explicativas de nosso ITR.

3.1 Principais Contas

Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários

Em 30 de setembro de 2019, as disponibilidades das subsidiárias integrais e controladas da Copel (caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) totalizaram R\$ 2.288,2 milhões, montante 0,4% inferior aos R\$ 2.292,7 milhões registrados em dezembro de 2018. Tais recursos estavam aplicados, majoritariamente, em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e operações compromissadas. Essas aplicações são remuneradas entre 73% e 100,8% da taxa de variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Repasse CRC ao Estado do Paraná

Por meio do quarto termo aditivo, assinado em 21 de janeiro de 2005, foi renegociado, com o Estado do Paraná, o saldo em 31 de dezembro de 2004 da Conta de Resultados a Compensar - CRC, no montante de R\$ 1.197,4 milhões, em 244 prestações recalculadas pelo sistema Price de amortização, atualizado pela variação do IGP-DI, e juros de 6,65% a.a., os quais são recebidos mensalmente, com vencimento da primeira parcela em 30 de janeiro de 2005 e as demais com vencimentos subsequentes e consecutivos.

A Administração da Companhia e o Estado do Paraná formalizaram em 31 de outubro de 2017 o quinto termo aditivo desse contrato. O Estado do Paraná vem cumprido rigorosamente os pagamentos nas condições contratadas, restando 67 parcelas mensais. O saldo da CRC, em 30 de setembro de 2019, é de R\$ 1.360,2 milhões.

Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

A partir de 31 de dezembro de 2014, a Copel Distribuição passou a reconhecer os ativos e/ou passivos financeiros setoriais em suas demonstrações contábeis em decorrência da alteração no contrato de concessão, que garante que os valores residuais de itens da Parcela A e outros componentes financeiros não recuperados ou devolvidos via tarifa serão incorporados, ou descontados, no cálculo da indenização de ativos não amortizados ao término da concessão. Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía um ativo líquido de R\$ 601,1 milhões. Mais detalhes em nossa ITR (NE nº 9).

Contas a Receber Vinculadas à Concessão

Essa conta refere-se a créditos a receber relacionados aos contratos de concessão da atividade de geração, transmissão, distribuição de energia elétrica e distribuição de gás natural. Os montantes são relativos (i) à bonificação de outorga paga em virtude do leilão envolvendo a Usina Governador Parigot de Souza - UHE GPS, arrematada pela Copel GeT em 25 de novembro de 2015 (R\$ 639,1 milhões), (ii) aos investimentos em infraestrutura e remuneração financeira que não foram ou não serão recuperados por meio da tarifa até o vencimento da concessão (R\$ 811,5 milhões), (iii) aos valores a receber dos ativos de transmissão de energia elétrica da Rede Básica do Sistema Existente - RBSE e das instalações de conexão e Demais Instalações de Transmissão - RPC, em decorrência do reconhecimento dos efeitos da Portaria MME nº 120 e da homologação, por parte da Aneel, do resultado da fiscalização do laudo de avaliação desses ativos (R\$ 741,3 milhões), (iv) ao contrato de concessão de distribuição de gás – Compagas (R\$ 319,4 milhões) e (v) ao contrato de concessão de geração de energia elétrica em decorrência do vencimento das concessões da UHE GPS e UHE Mourão I (R\$ 67,6 milhões). Em 30 de setembro de 2019, o saldo da conta totalizou R\$ 2.578,9 milhões. Mais detalhes em nossa ITR (NE nº 10).

Ativos de Contrato

Com a entrada em vigor, em 1º de janeiro de 2018, do CPC 47/IFRS 15, que trouxe o conceito “ativos de contrato”, que representam os direitos ao recebimento condicionado ao cumprimento de obrigações de desempenho de operar e manter a infraestrutura e não mais somente pela passagem do tempo (conceito de “ativo financeiro”), a Companhia alterou a classificação para ativos de contrato da parte referente aos ativos de concessão de distribuição de energia elétrica, de distribuição de gás canalizado e de transmissão de energia elétrica, passando a classificar como ativo de contrato as obras de distribuição de energia elétrica e gás canalizado durante o período de construção (reclassificação de intangível em curso para ativos de contrato) e alterou a classificação para ativos de contrato da parte referente aos ativos RBSE homologados para recebimento após o primeiro ciclo de RAP que iniciou em julho de 2017.

Em 30 de setembro de 2019, o saldo da conta totalizou R\$ 3.895,3 milhões. Mais detalhes em nossa ITR (NE nº 11).

Investimento, Imobilizado e Intangível

O saldo na conta “investimentos” cresceu 2,4% até 30 de setembro de 2019, reflexo, principalmente, da equivalência patrimonial e dos aportes registrados no período.



A conta “imobilizado” reduziu 0,7%, principalmente, em função das baixas relativas ao ativo imobilizado da Copel Telecom. Já a conta “intangível” apresentou aumento de 3,7% devido aos investimentos em novos ativos realizados no período.

Direito de uso de ativos

Com a adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16 a companhia reconheceu Ativo de direito de uso. O pronunciamento substitui o CPC 06 (R1) / IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (ICPC 03 / IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). A adoção da nova norma elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em reconhecer inicialmente todos os arrendamentos no ativo e passivo a valor presente e reconhecer a amortização do ativo de direito de uso e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Em 30 de setembro de 2019, o saldo da conta totalizou R\$ 101,8 milhões. Mais detalhes em nossa ITR (NE nº 28).



3.2 Balanço Patrimonial – Ativo

	R\$ mil				
Ativo	set/19 (1)	dez/18 (2)	set/18 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
CIRCULANTE	6.748.404	6.677.846	5.626.758	1,1	19,9
Caixa e equivalentes de caixa	2.026.390	1.948.409	857.862	4,0	136,2
Títulos e Valores Mobiliários	1.403	124.862	1.380	(98,9)	1,7
Cauções e depósitos vinculados	125	203	73.795	(38,4)	(99,8)
Clientes	3.037.616	2.944.091	3.076.031	3,2	(1,2)
Dividendos a receber	41.786	76.672	61.316	(45,5)	(31,9)
Repasse CRC ao Estado do Paraná	206.962	190.876	186.701	8,4	10,9
Ativos Financeiros Setoriais	459.824	421.184	408.091	9,2	12,7
Contas a receber vinculadas à concessão	57.802	53.177	134.640	8,7	(57,1)
Ativos de contrato	103.836	85.019	-	22,1	-
Outros créditos	331.317	363.250	391.938	(8,8)	(15,5)
Estoques	119.066	116.285	116.842	2,4	1,9
Imposto de Renda e Contribuição Social	190.394	152.157	109.730	25,1	73,5
Outros tributos correntes a recuperar	131.014	160.842	174.984	(18,5)	(25,1)
Despesas antecipadas	40.635	40.819	33.219	(0,5)	22,3
Partes Relacionadas	234	-	229	-	2,2
NÃO CIRCULANTE	29.976.790	29.252.254	29.324.619	2,5	2,2
Realizável a Longo Prazo	10.430.555	10.014.260	9.506.554	4,2	9,7
Títulos e Valores Mobiliários	260.393	219.434	220.911	18,7	17,9
Outros investimentos temporários	23.759	19.511	18.543	21,8	28,1
Cauções e depósitos vinculados	100.229	89.555	90.775	11,9	10,4
Clientes	67.026	162.915	186.658	(58,9)	(64,1)
Repasse CRC ao Estado do Paraná	1.153.240	1.254.166	1.324.237	(8,0)	(12,9)
Depósitos judiciais	509.212	528.290	574.559	(3,6)	(11,4)
Ativos Financeiros Setoriais	242.299	257.635	478.374	(6,0)	(49,3)
Contas a receber vinculadas à concessão	2.521.121	2.497.514	4.977.814	0,9	(49,4)
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	-	-	73.419	-	-
Ativos de contrato	3.791.460	3.348.211	-	13,2	-
Outros créditos	316.861	228.894	201.733	38,4	57,1
Imposto de renda e contribuição social	179.136	166.384	83.853	7,7	113,6
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	920.051	1.007.061	1.044.565	(8,6)	(11,9)
Outros tributos correntes a recuperar	345.614	231.400	211.902	49,4	63,1
Despesas antecipadas	154	3.290	4.945	(95,3)	(96,9)
Partes Relacionadas	-	-	14.266	-	-
Investimentos	2.424.466	2.368.234	2.497.182	2,4	(2,9)
Imobilizado	10.765.376	10.840.663	10.736.928	(0,7)	0,3
Intangível	6.254.599	6.029.097	6.583.955	3,7	(5,0)
Direito de uso de ativos	101.794	-	-	-	-
TOTAL	36.725.194	35.930.100	34.951.377	2,2	5,1

3.3 Endividamento

Dívida Bruta

O total da dívida consolidada da Copel somava R\$ 10.938,2 milhões em 30 de setembro de 2019, redução de 5,4% em comparação com os R\$ 11.565,4 milhões registrados em 31 de dezembro de 2018. Essa queda reflete, principalmente, as amortizações do período.

Em 30 de setembro de 2019, o endividamento bruto da Companhia representava 61,5% do patrimônio líquido consolidado, o qual era de R\$ 17.793,6 milhões, equivalente a R\$ 65,02 por ação (Valor Patrimonial por Ação – VPA). A composição dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures está demonstrada na tabela a seguir:

		R\$ mil	
		Total	Composição %
Moeda Nacional	Eletrobras - COPEL	13.569	0,1
	FINEP	6.247	0,1
	BNDES	2.221.673	20,3
	Banco do Brasil S/A e outros	795.158	7,3
	Debêntures e Notas Promissórias	7.787.626	71,2
	Total	10.824.273	99,0
Moeda Estrangeira	Tesouro Nacional	113.895	1,0
	Total	113.895	1,0
TOTAL		10.938.168	100,0

A seguir demonstramos o vencimento das parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

		R\$ mil						
		Curto Prazo	Longo Prazo					Total
		out/19 - set/20	out/20 - dez/20	2021	2022	2023	2024	A partir de 2025
Moeda Nacional	1.666.406	403.567	2.166.657	2.389.846	1.473.075	807.592	1.917.130	10.824.273
Moeda Estrangeira	2.645	-	-	-	-	111.250	-	113.895
TOTAL	1.669.052	403.567	2.166.657	2.389.846	1.473.075	918.842	1.917.130	10.938.168

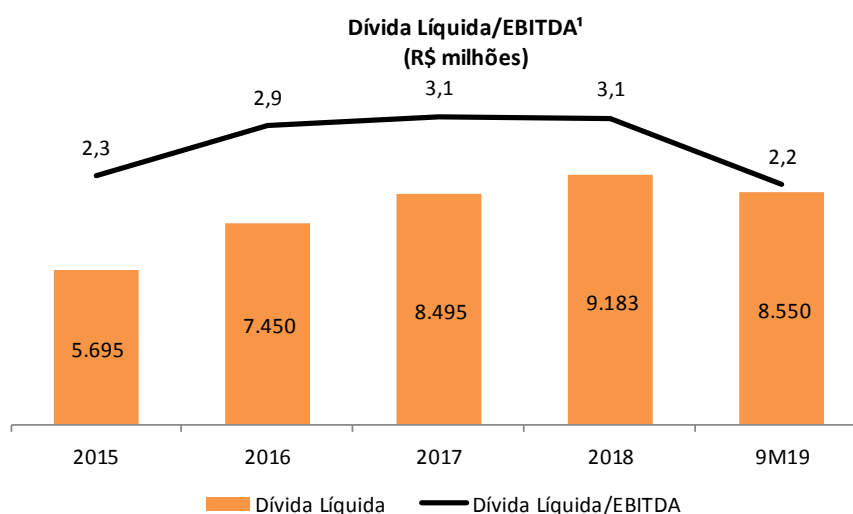
Avais e Garantias

Até 30 de setembro de 2019, a Companhia concedeu R\$ 1.013,4 milhões em avais e garantias, conforme tabela a seguir.

	R\$ mil				
Avais e Garantias ¹	set/19 (1)	dez/18 (2)	set/18 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	5.956	35.843	35.843	(83,4)	(83,4)
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.	-	58.797	58.797	(100,0)	(100,0)
Matrinchã Transmissora de Energia (TP NORTE) S.A.	-	381.776	381.776	(100,0)	(100,0)
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	245.629	191.133	191.133	28,5	28,5
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	655.252	353.205	353.205	85,5	85,5
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	-	169.966	169.966	(100,0)	(100,0)
Cantareira Transmissora de Energia S.A.	106.594	257.101	257.101	(58,5)	(58,5)
Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	-	131.014	131.014	(100,0)	(100,0)
TOTAL	1.013.431	1.578.835	1.578.835	(35,8)	(35,8)

¹ Proporcional à participação da Copel nos empreendimentos.

A dívida líquida consolidada da Copel (empréstimos, financiamentos e debêntures, menos disponibilidades) e a relação Dívida Líquida/EBITDA são demonstradas no gráfico a seguir:



¹ EBITDA 12 meses

Dívida por Subsidiária

A tabela a seguir apresenta a dívida bruta e a dívida líquida das subsidiárias:

	R\$ mil					
	GeT	DIS	Telecom	Holding	Outras	Total
Dívida Total	4.943.890	1.963.714	652.878	1.907.000	1.470.686	10.938.168
Disponibilidade	569.020	761.190	213.025	85.211	759.969	2.388.415
Dívida Líquida	4.374.870	1.202.524	439.853	1.821.789	710.717	8.549.753
Custo médio ponderado	6,60%	7,39%	9,91%	5,92%	7,39%	6,85%
Duration (anos)	3,3	2,3	2,0	0,8	5,4	3,1

Contas a pagar vinculadas à concessão

Utilização do Bem Público

Refere-se aos encargos de outorga de concessão pela Utilização do Bem Público (UBP) incorridos a partir da assinatura do contrato de concessão do empreendimento até a data final da concessão.

R\$ mil				
Mauá	Colíder	Baixo Iguaçu	Elejor	Total
16.887	24.289	7.563	549.768	598.507

Provisões para Litígios

A Companhia responde por diversos processos judiciais perante diferentes tribunais e instâncias. A Administração da Copel, fundamentada na opinião de seus assessores legais, mantém provisão para litígios sobre as causas cuja probabilidade de perda é considerada provável. Os saldos das provisões para litígios são os seguintes:

R\$ mil					
Perdas Prováveis - Consolidado	set/19 (1)	jun/19 (2)	set/18 (3)	Var % (1/2)	Var % (1/3)
Fiscais	181.931	177.787	155.418	2,3	17,1
Trabalhistas	623.579	629.442	604.813	(0,9)	3,1
Benefícios a Empregados	80.943	96.003	85.228	(15,7)	(5,0)
Cíveis	584.417	698.232	814.594	(16,3)	(28,3)
Cíveis e direito administrativo	343.036	462.694	581.837	(25,9)	(41,0)
Servidões de passagem	125.068	123.460	111.465	1,3	12,2
Desapropriações e patrimoniais	107.895	102.958	114.070	4,8	(5,4)
Consumidores	5.207	5.538	5.207	(6,0)	0,0
Ambientais	3.211	3.582	2.015	(10,4)	59,4
Regulatórias	73.536	73.902	69.562	(0,5)	5,7
TOTAL	1.544.406	1.675.366	1.731.630	(7,8)	(10,8)

As causas classificadas como perdas possíveis (aquelas que não são provisionadas no balanço), estimadas pela Companhia e suas controladas, totalizaram R\$ 2.990,2 milhões ao final de setembro de 2019, montante 2,0% menor que o registrado em dezembro de 2018 (R\$ 3.052,7 milhões). As perdas estão compostas por ações das seguintes naturezas: cíveis (R\$ 1.248,8 milhões); regulatórias (R\$ 832,9 milhões); fiscais (R\$ 597,0 milhões); trabalhistas (R\$ 294,7 milhões); e benefícios a empregados (R\$ 16,9 milhões).



3.4 Balanço Patrimonial - Passivo

	R\$ mil				
Passivo	set/19 (1)	dez/18 (2)	set/18 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
CIRCULANTE	4.868.679	6.695.114	7.288.336	(27,3)	(33,2)
Obrigações sociais e trabalhistas	301.175	284.179	393.517	6,0	(23,5)
Fornecedores	1.664.925	1.419.243	2.143.297	17,3	(22,3)
Imposto de renda e contribuição social	133.209	197.949	237.799	(32,7)	(44,0)
Outras obrigações fiscais	362.715	451.433	438.239	(19,7)	(17,2)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.661.706	3.297.928	3.305.895	(49,6)	(49,7)
Dividendo mínimo obrigatório a pagar	10.051	375.675	18.244	(97,3)	(44,9)
Benefícios pós-emprego	60.808	58.478	53.539	4,0	13,6
Encargos do consumidor a recolher	89.790	79.872	116.911	12,4	(23,2)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	325.710	270.429	232.776	20,4	39,9
Contas a pagar vinculadas à concessão	70.990	67.858	67.487	4,6	5,2
Passivo de arrendamento	33.245	-	-	-	-
Outras contas a pagar	154.355	192.070	165.466	(19,6)	(6,7)
Provisões para litígios	-	-	115.166	-	-
NÃO CIRCULANTE	14.062.882	12.898.772	11.130.035	9,0	26,4
Fornecedores	98.814	49.956	30.503	97,8	223,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	262.698	157.420	118.199	66,9	122,3
Outras Obrigações fiscais	803.385	796.732	802.892	0,8	0,1
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9.276.462	8.267.510	6.642.199	12,2	39,7
Benefícios pós-emprego	937.537	910.285	845.020	3,0	10,9
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	321.832	322.306	343.356	(0,1)	(6,3)
Contas a pagar vinculadas à concessão	527.517	516.305	522.764	2,2	0,9
Passivos financeiros setoriais líquidos	101.032	96.531	95.069	4,7	6,3
Passivo de arrendamento	71.642	-	-	-	-
Outras contas a pagar	117.557	116.954	115.584	0,5	1,7
Provisões para litígios	1.544.406	1.664.773	1.614.449	(7,2)	(4,3)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.793.633	16.336.214	16.533.006	8,9	7,6
<i>Atribuível aos acionistas da empresa controladora</i>	17.451.907	16.032.925	16.225.940	8,9	7,6
Capital social	10.800.000	7.910.000	7.910.000	36,5	36,5
Ajustes de avaliação patrimonial	736.469	785.610	841.355	(6,3)	(12,5)
Reserva legal	914.751	914.751	844.398	-	8,3
Reserva de retenção de lucros	3.532.564	6.422.564	5.557.843	(45,0)	(36,4)
Lucros acumulados	1.468.123	-	1.072.344	-	36,9
<i>Atribuível aos acionistas não controladores</i>	341.726	303.289	307.066	12,7	11,3
TOTAL DO PASSIVO	36.725.194	35.930.100	34.951.377	2,2	5,1



4. Desempenho das Principais Empresas

4.1 Copel Geração e Transmissão (Resultado Consolidado)

A Copel GeT apresentou EBITDA de R\$ 724,7 milhões no 3T19, aumento de 47,2% em relação aos R\$ 492,2 milhões do 3T18. Esse desempenho reflete, sobretudo, (i) da redução de 64,9% no custo com “energia elétrica comprada para revenda”, efeito, basicamente, do PLD médio 56,7% mais baixo (214,13/MWh no 3T19 ante R\$ 494,37/MWh no 3T18); (ii) do impacto positivo do registro de R\$ 183,5 milhões de reversão de *impairment* no período (ante R\$ 38,1 milhões no 3T18), dos quais R\$ 179,9 milhões se referem a revisão do plano de negócios que, com a entrada em operação dos parques, passou a contemplar os contratos efetivamente firmados em substituição às estimativas iniciais, e também à melhora da projeção do PLD e do preço de venda no ACL; (iii) do aumento de 14,4% na receita de “suprimento de energia elétrica”, em virtude do faturamento dos contratos de CCEAR de Baixo Iguaçu, Colíder e Cutia; e (iv) pela variação positiva de 16,3% na linha de disponibilidade da rede elétrica (TUST), influenciado pelo reajuste aplicado às RAPs a partir de 1º de julho de 2019, com efeito positivo médio de 1,55% (ante -5,5% aplicado em julho de 2018) e pela entrada em operação de novos ativos de transmissão.

Esse crescimento foi parcialmente compensado (i) pelo resultado inferior em 77,4% na linha de equivalência patrimonial no período, em função, sobretudo, da remensuração dos ativos das participações societárias da Copel GeT em empreendimentos de transmissão, ocasionado pela aplicação do CPC 47/IFRS 15, com efeito positivo no 3T18 no montante de R\$ 69,9 milhões; (ii) pela redução de 79,2% na linha de “outras receitas operacionais” (R\$ 6,6 milhões no 3T19 ante R\$ 31,7 milhões no 3T18), basicamente relacionados à queda na receita com prestação de serviços de engenharia devido à finalização do contrato de engenharia de proprietário da UHE Baixo Iguaçu; e (iii) pelo aumento de 19,5% em “encargos de uso da rede elétrica”, efeito, principalmente, dos maiores gastos com encargos de uso do sistema utilizados pelos novos empreendimentos de geração e transmissão.

Os custos gerenciáveis, excetuando perdas estimadas, provisões e reversões, registraram aumento de apenas 1,7% no 3T19, reflexo, do crescimento de 24,7% na linha de “outros custos e despesas operacionais”, efeito, basicamente, da glosa com carvão pelo não despacho da Usina de Figueira, compensado parcialmente pelas reduções de 17,2% nos custos de material, 6,8% em serviços de terceiros e 0,4% com pessoal e administradores. Especificamente sobre os custos com pessoal, frisa-se o fato dessa linha se manter praticamente estável (mesmo com o reajuste salarial de 3,97% aplicado em outubro de 2018 e o aumento da

participação nos lucros e resultados em função da melhora no desempenho da Companhia), reflexo da redução de 114 empregados nos últimos 12 meses.

	R\$ mil					
Custos Gerenciáveis	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
	(1)	(2)	(1/2)	(3)	(4)	(3/4)
Pessoal e administradores	79.112	79.437	(0,4)	232.305	263.418	(11,8)
Planos previdenciário e assistencial	15.751	15.407	2,2	46.611	45.761	1,9
Material	3.699	4.469	(17,2)	10.694	12.041	(11,2)
Serviços de terceiros	28.968	31.068	(6,8)	105.222	110.296	(4,6)
Outros custos e despesas operacionais ⁽¹⁾	27.098	21.728	24,7	64.530	(33.288)	-
TOTAL	154.628	152.109	1,7	459.363	398.228	15,4

⁽¹⁾ No saldo de 9M18 está contida a receita de R\$ 72,1 milhões referente a ressarcimento junto à fornecedores de bens dos parques eólicos do Complexo Brisa.

Excetuando os efeitos extraordinários relacionados a seguir, o EBITDA ajustado da Copel GeT apresentou crescimento de 18,4% em relação ao 3T18. Excluindo os efeitos do resultado da equivalência patrimonial, o EBITDA ajustado do 3T19 seria de R\$ 512,6 milhões, montante 55,0% acima dos R\$ 330,7 milhões do 3T18.

	R\$ milhões					
EBITDA Ajustado	3T19	3T18	Var.%	9M19	9M18	Var.%
	(1)	(2)	(1/2)	(3)	(4)	(3/4)
EBITDA	724,7	492,2	47,2	1.932,7	1.562,7	23,7
(-)/+ Impairment de ativos de geração	(183,6)	(38,4)	-	(164,3)	(53,5)	-
(-)/+Impairment em controlada em conjunto de transmissão	-	-	-	60,0	-	-
(-)/+ Provisão para PDI	-	-	-	-	28,9	-
(-)/+ Provisão para litígios	-	3,0	-	-	3,0	-
(-) Ressarcimento Fornecedores Brisa	-	-	-	-	(72,1)	-
EBITDA Ajustado	541,1	456,8	18,4	1.828,4	1.469,0	24,5
(-)/+ Equivalência Patrimonial ⁽¹⁾	(28,5)	(126,1)	-	(96,7)	(208,8)	-
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	512,6	330,7	55,0	1.731,7	1.260,2	37,4

¹ Equivalência Patrimonial descontada dos efeitos de impairment das participações, visto que tais efeitos foram contemplados na linha específica

No terceiro trimestre de 2019, a Copel GeT apresentou lucro líquido de R\$ 386,7 milhões, montante 43,6% superior aos R\$ 269,4 milhões registrados no 3T18.

	R\$ milhões						
Principais Indicadores	3T19	2T19	3T18	Var.%	9M19	9M18	Var.%
	(1)	(2)	(3)	(1/3)	(4)	(5)	(4/5)
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	985,6	941,8	953,9	3,3	2.928,9	2.717,8	7,8
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(424,9)	(509,8)	(672,6)	(36,8)	(1.404,9)	(1.618,6)	(13,2)
Resultado Operacional (R\$ milhões)	474,7	280,5	299,9	58,3	1.190,3	1.004,9	18,5
Lucro Líquido (R\$ milhões)	386,7	169,4	269,4	43,6	840,1	731,3	14,9
EBITDA (R\$ milhões)	724,7	552,3	492,2	47,2	1.932,7	1.562,7	23,7
Margem Operacional	48,2%	29,8%	31,4%	53,2	40,6%	37,0%	9,9
Margem Líquida	39,2%	18,0%	28,2%	38,9	28,7%	26,9%	6,6
Margem EBITDA	73,5%	58,6%	51,6%	42,5	66,0%	57,5%	14,8
Programa de Investimento (R\$ milhões)	127,1	303,6	129,2	(1,7)	554,8	499,1	11,2



Nos nove primeiros meses de 2019, a Copel GeT registrou uma receita operacional de R\$ 2.928,9 milhões, aumento de 7,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto que os custos e despesas operacionais apresentaram uma queda de 13,2%, totalizando R\$ 1.404,9 milhões. O lucro líquido atingiu R\$ 840,1 milhões e o EBITDA totalizou R\$ 1.932,8 milhões, aumento, respectivamente, de 14,9% e 23,7% em relação ao verificado no mesmo período de 2018.

O crescimento do EBITDA no 9M19 foi reflexo, sobretudo (i) do aumento de 15,1% na receita de “suprimento de energia elétrica”, em virtude, principalmente, do faturamento dos contratos de CCEAR de Baixo Iguaçu, Colíder e Cutia; (ii) da redução de 64,5% no custo com “energia elétrica comprada para revenda”, efeito, basicamente, do PLD médio 35,9% mais baixo que o registrado no período anterior (211,86/MWh no 9M19 e R\$ 330,75/MWh no 9M18); (iii) do impacto positivo do registro de R\$ 162,7 milhões de reversão de *impairment* no período (ante R\$ 50,1 milhões no 9M18), principalmente relacionados aos ativos de geração eólica; e (iv) da redução de 11,8% na linha “pessoal e administradores”, decorrente do efeito da provisão referente ao PDI no 1T18, no valor de R\$ 28,3 milhões, e da redução de 114 empregados nos últimos 12 meses. Esse crescimento foi parcialmente compensado, pelo valor de R\$ 185,4 milhões na linha de “outros custos e despesas operacionais” (ante R\$ 79,0 milhões no 9M18) devido, principalmente, ao efeito não recorrente do ressarcimento proveniente de fornecedores de bens do Complexo Eólico Brisa Potiguar no 2T18 no valor de R\$ 72,1 milhões.

4.2 Copel Distribuição

A Copel Distribuição registrou EBITDA de R\$ 331,1 milhões no 3T19, montante 26,9% superior aos R\$ 261,0 milhões registrados no 3T18. Esse resultado é consequência, principalmente, (i) do crescimento de 1,6% do mercado fio, alinhado ao reajuste tarifário válido a partir de 24 de junho de 2019, que reajustou a TUSD em 11,63%, os quais contribuíram para o aumento de 10,6% na linha de “disponibilidade da rede elétrica”; (ii) do menor saldo em provisões e reversões (R\$ 39,7 milhões no 3T19 contra R\$ 67,4 milhões no 3T18), em virtude, principalmente, da redução de litígios trabalhistas e benefícios a empregados (R\$ 10,0 milhões no 3T19 ante R\$ 29,6 milhões no 3T18) e a reversão de litígios cíveis (principalmente pela revisão das estimativas para danos morais e materiais em processos envolvendo fumicultores), parcialmente compensados pela maior constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (R\$ 27,3 milhões no 3T19 ante R\$ 13,4 milhões no 3T18).

Além disso, os custos gerenciáveis, excetuando provisões e reversões, aumentaram 3,5% em relação ao 3T18, consequência, basicamente, do aumento de 40,3% em manutenção do sistema elétrico e 27,9% no atendimento a consumidores, impactando na linha de serviço de terceiros. Na linha de pessoal e administradores, apesar do reajuste salarial de 3,97% aplicado em outubro de 2018 e do aumento de 55,4% na linha de “participação nos lucros e resultados” (PLR) em função da melhora no resultado, houve queda de 0,3%, explicado pela redução de 368 empregados nos últimos 12 meses. Neutralizando o efeito da PLR, os custos no 3T19 com pessoal e administradores apresentaram redução de 4,5%.

	R\$ mil						
Custos Gerenciáveis	3T19	2T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
	(1)	(2)	(3)	(1/3)	(4)	(5)	(4/5)
Pessoal e administradores	176.431	180.807	177.010	(0,3)	534.465	590.060	(9,4)
Planos previdenciário e assistencial	38.877	38.580	39.326	(1,1)	116.568	118.220	(1,4)
Material	18.463	15.630	17.637	4,7	47.392	45.074	5,1
Serviços de terceiros	97.606	85.719	78.729	24,0	271.730	256.276	6,0
Outros custos e despesas operacionais	23.637	38.517	30.391	(22,2)	96.169	114.319	(15,9)
TOTAL	355.014	359.253	343.093	3,5	1.066.324	1.123.949	(5,1)

Destacam-se ainda as seguintes variações:

- (i) aumento de 72,5% na rubrica “encargos de uso da rede elétrica”, decorrente, sobretudo, do aumento tarifário e dos encargos da infraestrutura de transmissão disponibilizada aos novos empreendimentos de geração com início em 2019, além do efeito da variação dos custos relativos ao despacho de usinas térmicas, com impacto na linha de “encargos dos serviços do sistema – ESS”;
- (ii) redução de 23,5% na “energia elétrica comprada para revenda”, decorrente do PLD médio mais baixo no período (R\$214,13/MWh no 3T19 e R\$ 494,37/MWh no 3T18);
- (iii) aumento de 1,0% na linha de “fornecimento de energia elétrica”, principalmente em função do reajuste na tarifa de energia, válido desde 24 de junho de 2019, compensados por redução mais expressiva de encargos de CDE (Energia e ACR) e Bandeiras Tarifárias.;
- (iv) a linha de “resultado de ativos e passivos financeiros setoriais” totalizou R\$ 151,9 milhões, uma redução de 64,6% em relação aos R\$ 429,3 milhões no 3T18, como consequência, principalmente, da amortização dos valores considerados na receita de fornecimento e pela menor variação dos saldos constituídos para o reajuste aplicado a partir de 24 de junho de 2019.
- (v) receita de R\$ 9,9 milhões no 3T19 pelo Programa Tarifa Rural Noturna do Governo do Estado do Paraná, regulamentado pelo Decreto nº 1.288 de 30 de abril de 2019.

Principais Indicadores	3T19 (1)	2T19 (2)	3T18 (3)	Var.% (1/3)	9M19 (4)	9M18 (5)	Var.% (4/5)
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	2.694,0	2.334,9	2.942,5	(8,4)	7.585,4	7.627,1	(0,5)
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(2.450,2)	(2.133,6)	(2.757,4)	(11,1)	(6.894,1)	(7.227,2)	(4,6)
Resultado Operacional (R\$ milhões)	247,2	237,3	190,9	29,4	752,8	383,7	96,2
Lucro Líquido (R\$ milhões)	163,7	156,2	125,4	30,6	495,0	250,0	98,0
EBITDA (R\$ milhões)	331,1	287,1	261,0	26,9	948,0	623,7	52,0
Margem Operacional	9,2%	10,2%	6,5%	41,4	9,9%	5,0%	97,2
Margem Líquida	6,1%	6,7%	4,3%	42,6	6,5%	3,3%	99,1
Margem EBITDA	12,3%	12,3%	8,9%	38,6	12,5%	8,2%	52,8
Programa de Investimento (R\$ milhões)	230,0	204,7	217,2	5,9	640,7	462,0	38,7

O lucro líquido no 3T19 foi de R\$ 163,7 milhões, com crescimento de 30,6% em relação aos R\$ 125,4 milhões registrados no mesmo período de 2018.

No 9M19 a Copel Distribuição apresentou um EBITDA de R\$ 948,0 milhões, desempenho 52,0% maior que o registrado no 9M18, explicado, basicamente, (i) pelo aumento de 14,7% na linha de “disponibilidade da rede elétrica” em função, principalmente, dos reajustes da TUSD (16,42% em 24 de junho de 2018 e 11,63% válido a partir de 24 de junho de 2019) e do crescimento de 2,9% do mercado fio no período; (ii) menor saldo em provisões e reversões considerando o registro de R\$ 196,7 milhões no 9M19 contra R\$ 238,1 milhões no 9M18, consequência, sobretudo, da redução de litígios trabalhistas e cíveis, como efeito das provisões não recorrentes de ações trabalhistas coletivas no 9M18 e a reversão gerada pela revisão das estimativas para danos morais e materiais em processos envolvendo fumicultores no 9M19, parcialmente compensados pela maior constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (R\$ 96,4 milhões no 9M19 ante R\$ 55,4 milhões no 9M18), ocasionada, sobretudo, pela inadimplência de grandes clientes; e (iii) receita de, aproximadamente, R\$ 30,1 milhões no acumulado do ano referente ao Programa Tarifa Rural Noturna do Governo do Estado do Paraná, regulamentado pelo Decreto nº 1.288 de 30 de abril de 2019.

Não foram identificados eventos extraordinários a serem ajustados no EBITDA do 3T19 (R\$ 331,1 milhões), que ficou 17,6% superior aos R\$ 281,5 milhões de EBITDA ajustado apresentado no 3T18. No comparativo do acumulado do ano, o EBITDA de R\$ 948,0 milhões do 9M19, também sem efeitos extraordinários no período, ficou 25,2% superior aos R\$ 757,2 milhões de EBITDA ajustado do 9M18.

						R\$ milhões
EBITDA Ajustado	3T19	3T18	Var.%	9M19	9M18	Var.%
	(1)	(2)	(1/2)	(3)	(4)	(3/4)
EBITDA	331,1	261,0	26,9	948,0	623,7	52,0
(-)/+ Provisão p/ indenização por demissões voluntárias	-	(1,0)	-	-	49,7	-
(-)/+ Provisão para litígios	-	21,5	-	-	83,8	-
EBITDA Ajustado	331,1	281,5	17,6	948,0	757,2	25,2

4.3 Copel Telecomunicações

A Copel Telecom registrou um EBITDA negativo de R\$ 87,5 milhões no 3T19, ante R\$ 43,9 milhões positivos registrados no 3T18, em função, principalmente, do reconhecimento de *impairment*, no valor de R\$ 81,0 milhões, e de baixas e remensuração dos valores decorrentes de desativação de ativos de telecomunicações, no valor de R\$ 55,5 milhões, registrado em “outros custos e despesas operacionais”.

Excetuando esse efeito, o EBITDA ajustado da Copel Telecom teria apresentado crescimento de 11,6% em relação ao 3T18, em virtude, especialmente da redução dos custos com pessoal.

	R\$ milhões					
EBITDA Ajustado	3T19 (1)	3T18 (2)	Var.% (1/2)	9M19 (3)	9M18 (4)	Var.% (3/4)
EBITDA	(87,5)	43,9	-	(18,4)	114,6	-
+ Provisão p/ indenização por demissões voluntárias	-	-	-	-	6,0	-
+ Provisão para litígios	-	-	-	-	4,0	-
+ Baixa de ativos e impairment	136,5	-	-	166,4	-	-
EBITDA Ajustado	49,0	43,9	11,6	148,0	124,6	18,8

A conta pessoal e administradores totalizou R\$ 14,8 milhões no 3T19, redução de 14,5% ao registrado no 3T18, reflexo da política salarial aplicada pela companhia e do Plano de Demissão Incentivado encerrado em dezembro de 2018. O quadro de pessoal apresentou redução de 63 empregados nos últimos 12 meses.

	R\$ mil						
Custos Gerenciáveis	3T19 (1)	2T19 (2)	3T18 (3)	Var. % (1/3)	9M19 (4)	9M18 (5)	Var. % (4/5)
Pessoal e administradores	14.800	16.402	17.315	(14,5)	47.845	70.224	(31,9)
Planos previdenciário e assistencial	2.805	2.752	3.098	(9,5)	8.454	10.650	(20,6)
Material	336	331	407	(17,4)	1.381	1.228	12,5
Serviços de terceiros	19.526	23.172	23.929	(18,4)	67.168	66.247	1,4
Outros custos e despesas operacionais	65.490	22.537	13.062	401,4	119.514	37.606	217,8
TOTAL	102.957	65.194	57.811	78,1	244.362	185.955	31,4

A receita operacional líquida no 3T19 foi de R\$ 102,2 milhões, redução de 1,2% em relação ao 3T18, justificada, principalmente, pela redução do número de clientes de varejo. O resultado do trimestre apresenta prejuízo de R\$ 75,9 milhões.

A tabela a seguir apresenta os principais indicadores da Copel Telecom.

	R\$ mil						
Principais Indicadores	3T19 (1)	2T19 (2)	3T18 (3)	Var.% (1/3)	9M19 (4)	9M18 (5)	Var.% (4/5)
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	102,2	101,5	103,4	(1,2)	319,1	315,5	1,1
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(209,8)	(90,4)	(74,3)	182,3	(401,8)	(239,9)	67,5
Resultado Operacional (R\$ milhões)	(114,8)	1,1	21,9	-	(108,4)	55,3	(295,9)
Lucro Líquido (R\$ milhões)	(75,9)	0,8	14,6	-	(71,6)	37,2	(292,4)
LAJIDA (R\$ milhões)	(87,5)	33,2	43,9	-	(18,4)	114,6	(116,1)
Margem Operacional	-112,3%	1,1%	21,2%	-	-34,0%	17,5%	(293,7)
Margem Líquida	-74,3%	0,8%	14,1%	-	-22,4%	11,8%	(290,2)
Margem LAJIDA	-85,6%	32,7%	42,4%	-	-5,8%	36,3%	(115,9)
Programa de Investimento (R\$ milhões)	28,8	41,9	91,1	(68,4)	124,7	220,1	(43,3)

Nos primeiros nove meses de 2019, a receita operacional líquida apresentou um crescimento de 1,1% em comparação ao mesmo período de 2018 em virtude, essencialmente, do aumento da base de clientes, parcialmente compensada pelo *impairment*, no valor de R\$ 81,0 milhões, e pelas baixas e remensuração dos valores decorrentes de desativação de ativos de telecomunicações, no valor de R\$ 85,4 milhões, registrado em “outros custos e despesas operacionais”. Destaca-se também, a redução das despesas com pessoal e administradores (R\$ 47,8 milhões no 9M19 ante R\$ 70,2 milhões no 9M18) e na conta plano previdenciário e assistencial (R\$ 8,5 milhões no 9M19 ante R\$ 10,6 milhões no 9M18), em decorrência do processo de reestruturação interna e do PDI finalizado em dezembro de 2018.

4.4 Copel Comercialização (Copel Energia)

A Copel Energia apresentou EBITDA de R\$ 82,2 milhões no 3T19, montante significativamente superior aos R\$ 11,3 milhões do 3T18, efeito, principalmente, do resultado positivo de R\$ 82,8 milhões no cálculo do valor justo na compra e venda de energia (marcação a mercado), em especial, referente à energia contratada no leilão realizado em 20 de setembro de 2019, no qual a Copel Energia adquiriu 127,9 MW médios.

Destaca-se também o crescimento de 26,3% nas receitas com “fornecimento de energia elétrica”, reflexo do aumento de 28,6% no volume de energia vendida a consumidores livres, compensado pelo aumento de 6,3% nos gastos com “energia elétrica comprada para revenda”, em função do aumento da demanda por energia, e pela queda de 4,7% na receita de “suprimento de energia elétrica”, efeito, principalmente, do menor volume de energia vendida para empresas do grupo.



	R\$ mil						
Principais Indicadores	3T19 (1)	2T19 (2)	3T18 (3)	Var.% (1/3)	9M19 (4)	9M18 (5)	Var.% (4/5)
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	534,8	384,8	437,4	22,3	1.288,2	966,1	33,3
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(452,6)	(365,6)	(426,1)	6,2	(1.182,4)	(970,9)	21,8
Resultado Operacional (R\$ milhões)	83,3	19,8	12,4	570,9	117,5	(0,2)	-
Lucro Líquido (R\$ milhões)	54,9	13,1	8,2	568,1	77,5	(0,1)	-
EBITDA (R\$ milhões)	82,2	19,2	11,3	626,2	105,8	(4,9)	-
Margem Operacional	15,6%	5,1%	2,8%	448,7	9,1%	-	-
Margem Líquida	10,3%	3,4%	1,9%	446,4	6,0%	-	-
Margem EBITDA	15,4%	5,0%	2,6%	493,9	8,2%	-	-
Programa de Investimento (R\$ milhões)	-	-	-	-	-	-	-

Excetuando o efeito do valor justo na compra e venda de energia, o EBITDA teria ficado negativo em R\$ 0,6 milhão, ante R\$ 11,3 milhões positivos no 3T18.

						R\$ milhões
EBITDA Ajustado	3T19	3T18	Var.%	9M19	9M18	Var.%
	(1)	(2)	(1/2)	(3)	(4)	(3/4)
EBITDA	82,2	11,3	626,2	105,8	(4,9)	-
(-)/+ Valor justo na compra e venda de energia	(82,8)	-	-	(99,2)	-	-
EBITDA Ajustado	(0,6)	11,3	-	6,6	(4,9)	-

No 9M19, a Copel Energia apresentou um EBITDA de R\$ 105,8 milhões, ante R\$ 4,9 milhões negativos no 3T18, explicado, pelo efeito de R\$ 99,2 milhões no cálculo do valor justo na compra e venda de energia e pelo crescimento de 33,6% no volume de energia vendida.



4.5 Informações Contábeis

Na tabela a seguir apresentamos informações contábeis do final de setembro de 2019 referentes às principais participações da Copel:

	R\$ mil			
Participações - set/19	Ativo Total	Patrimônio Líquido ¹	Rec. Oper. Líquida	Lucro Líquido
Controladas (Consolida com Copel)				
Companhia Paranaense de Gás - Compagás	812.291	541.815	668.088	107.198
Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A.	620.366	50.322	168.120	26.326
UEG Araucária Ltda	397.201	305.701	398	(64.961)
Controladas em Conjunto (Equivalência Patrimonial)				
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	268.966	159.106	17.141	6.782
Cantareira Transmissora S.A.	1.478.939	683.711	93.257	35.706
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.	1.286.571	674.749	76.441	16.299
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.	472.230	280.306	29.842	15.645
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	2.551.862	997.207	274.859	(99.385)
Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.	2.269.871	1.432.383	148.013	58.472
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	1.637.031	694.270	139.078	38.823
Voltaia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	225.905	223.696	-	(7.954)
Coligadas (Equivalência Patrimonial)				
Dona Francisca Energética S.A.	134.034	126.634	52.900	32.625
Foz do Chopim Energética Ltda	59.898	32.245	43.144	33.132

* Valores sujeitos a arredondamentos.



5. Programa de Investimentos

A tabela a seguir apresenta o programa de investimentos realizados no 3T19 e o previsto para 2019.

Subsidiária / SPE	R\$ milhões			
	Realizado 9M19	Realizado 3T19	Previsto ¹ 2019	Previsto 2020
Copel Geração e Transmissão	600,4	136,8	977,5	865,2
UHE Colíder	137,9	4,4	59,3	80,5
UHE Baixo Iguaçu ²	10,0	4,4	18,1	25,8
LT Curitiba Leste-Blumenau	110,7	39,5	196,1	125,5
LT Ibioporã-Londrina (Contrato 060/2001)	-	-	-	58,5
SE Bateias	0,1	-	11,3	6,5
SPE Mata da Santa Genebra Transmissão ²	65,1	25,0	133,0	39,5
PCH Bela Vista	34,1	29,6	113,6	118,6
SPE Uirapuru	133,6	-	133,0	0,5
UEG Araucária	22,5	10,1	38,7	56,3
Cutia Empreendimentos Eólicos	42,5	8,0	59,2	13,0
Complexo Eólico Jandaíra	-	-	-	38,7
Outros	44,0	15,8	215,2	301,9
Modernização UHE GBM-Foz de Areia	12,3	7,2	47,7	35,2
Modernização UTE Figueira	9,7	0,3	10,3	6,1
Copel Brisa Portiguar e São Bento Energia	3,2	1,8	7,2	21,2
Demais Projetos	18,8	6,5	150,0	239,4
Copel Distribuição	640,7	230,0	835,0	1.073,8
Copel Telecomunicações	124,7	28,8	290,2	123,9
Copel Comercialização	-	-	0,7	2,4
Holding	0,2	0,2	1,3	2,6
Outros^{2,3}	7,5	3,4	18,0	19,3
Total	1.373,5	399,2	2.122,7	2.087,2

¹ Orçamento de capital originalmente aprovado pelo Conselho de Administração na 184ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração (ROCAD), sendo atualizado na 193ª ROCAD, o aumento de R\$77,6 milhões para o valor originalmente previsto para SPE Mata de Santa Genebra Transmissão e, na 196ª ROCAD, o aumento no valor originalmente previsto para UEGA. Para UHE Colíder considerou provisão de R\$ 126 milhões no momento da unitização. Não considera apropriação de mão de obra própria, encargos e outros.

² Referente à participação da Copel no Empreendimento.

³ Inclui SPE Paraná Gás, SPE Dois Saltos, SPE Voltália e UEGA - 20%

6. Mercado de Energia e Tarifas

6.1 Mercado Cativo – Copel Distribuição

A venda de energia para o mercado cativo da Copel Distribuição totalizou 4.667 GWh no 3T19, redução de 1,2%, como consequência, principalmente, da diminuição do consumo na classe industrial.

A tabela a seguir apresenta o comportamento do mercado cativo por classe de consumo:

	Nº de consumidores			Energia vendida (GWh)					
	set/19	set/18	Var. %	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Residencial	3.808.092	3.732.153	2,0	1.776	1.736	2,3	5.571	5.413	2,9
Industrial	72.171	73.328	(1,6)	655	751	(12,8)	1.989	2.204	(9,8)
Comercial	404.704	396.459	2,1	1.083	1.089	(0,6)	3.528	3.483	1,3
Rural	350.595	352.712	(0,6)	522	524	(0,4)	1.765	1.746	1,1
Outros	58.419	57.731	1,2	631	623	1,3	1.895	1.856	2,1
Mercado Cativo	4.693.981	4.612.383	1,8	4.667	4.723	(1,2)	14.748	14.702	0,3

Para mais detalhes acesse o Comunicado ao Mercado – RI 25/19 ([link](#)).

6.2 Mercado Fio (TUSD)

O mercado fio da Copel Distribuição, composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias e permissionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão, ajustado pela saída dos consumidores em 230 kV da base de comparação¹, apresentou crescimento de 1,6% no consumo de energia no 3T19, conforme apresentado na tabela a seguir:

	Nº de consumidores / Contratos			Energia vendida (GWh)					
	set/19	set/18	Var. %	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Mercado Cativo	4.693.981	4.612.383	1,8	4.667	4.723	(1,2)	14.748	14.702	0,3
Concessionárias e Permissionárias ¹	7	6	16,7	215	198	8,5	629	591	6,4
Consumidores Livres ²	1.293	1.065	21,4	2.460	2.308	6,6	7.288	6.738	8,2
Mercado Fio	4.695.281	4.613.454	1,8	7.342	7.229	1,6	22.665	22.031	2,9

¹ Total do suprimento fio no mercado cativo (concessionárias e permissionárias) e livre.

² Total de consumidores livres atendidos pela Copel GeT, Copel Comercialização e por outros fornecedores dentro da área de concessão da Copel Distribuição.

Isola o efeito da migração de consumidores conectados em tensão 230 kV (DITs) para a Rede Básica, conforme determinação da Resolução Normativa Aneel nº 722/2016.

O resultado observado decorre, principalmente, do crescimento de 6,6% no consumo do mercado livre no 3T19, resultado do avanço da produção industrial do Paraná – crescimento de 5,0% e 2,3% em julho e agosto de 2019, respectivamente. Os setores que mais contribuíram para o aumento do consumo de energia foram os de fabricação de produtos alimentícios, fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias e fabricação de produtos químicos.

6.3 Fornecimento de Energia Elétrica

O fornecimento de energia elétrica da Copel, que representa o volume de energia vendido aos consumidores finais e é composto pelas vendas no mercado cativo da Copel Distribuição e pelas vendas no mercado livre da Copel Geração e Transmissão e da Copel Comercialização, registrou crescimento de 1,8% entre julho e setembro de 2019.

A tabela a seguir apresenta o fornecimento de energia aberto por classe de consumo:

¹ Conforme a Resolução Normativa Aneel nº 722/2016, consumidores conectados em tensão 230kV devem fazer parte da Rede Básica. A migração desses clientes não implica em redução de receita destinada à remuneração da Distribuidora.



Classe	Mercado	Energia vendida (GWh)					
		3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Residencial		1.776	1.736	2,3	5.571	5.413	2,9
	Total	2.325	2.291	1,5	6.695	6.419	4,3
Industrial	Cativo	655	751	(12,8)	1.989	2.204	(9,8)
	Livre	1.670	1.540	8,4	4.706	4.215	11,6
	Total	1.204	1.172	2,7	3.897	3.718	4,8
Comercial	Cativo	1.083	1.089	(0,6)	3.528	3.483	1,3
	Livre	121	83	45,8	369	235	57,2
Rural		522	524	(0,3)	1.765	1.746	1,1
Outros		631	623	1,3	1.895	1.856	2,1
Fornecimento de Energia		6.458	6.346	1,8	19.823	19.152	3,5

6.4 Total de Energia Vendida²

O total de energia vendida pela Copel, composto pelas vendas da Copel Distribuição, da Copel Geração e Transmissão, dos Complexos Eólicos e da Copel Comercialização em todos os mercados, atingiu 12.806 GWh no terceiro trimestre de 2019, representando um crescimento de 12,0%.

A tabela a seguir apresenta as vendas totais de energia da Copel, segmentadas entre Copel Distribuição, Copel Geração e Transmissão, Parques Eólicos e Copel Comercialização:

² Esse item pode apresentar saldo diferente do que foi publicado no Comunicado ao Mercado RI 12/19, por efeito das recontabilizações da CCEE.



Earnings Release 3T19

	Nº de consumidores / contratos			Energia vendida (GWh)					
	set/19	set/18	Var. %	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Copel DIS									
Mercado Cativo	4.693.981	4.612.383	1,8	4.667	4.723	(1,2)	14.748	14.702	0,3
Concessionárias e Permissionárias	2	2	-	17	59	(71,2)	145	222	(34,7)
CCEE (Cessões MCS D EN)	-	-	-	304	390	(22,1)	751	1.029	(27,0)
CCEE (MVE)	19	-	-	276	-	-	358	-	-
CCEE (MCP)	-	-	-	477	449	6,2	1.291	764	69,0
Total Copel DIS	4.694.002	4.612.385	1,8	5.741	5.621	2,1	17.293	16.717	3,4
Copel GeT									
CCEAR (Copel DIS)	3	1	200,0	30	21	42,9	91	64	42,2
CCEAR (outras concessionárias)	101	37	173,0	558	206	170,9	1.646	619	165,9
Consumidores Livres	50	52	(3,8)	1.081	1.071	0,9	3.084	2.941	4,9
Contratos Bilaterais (Copel Comercialização)	17	7	142,9	1.405	269	422,3	3.757	1.631	130,3
Contratos Bilaterais ¹	38	50	(24,0)	1.038	2.071	(49,9)	2.765	4.801	(42,4)
CCEE (MCP) ²	-	-	-	-	-	-	629	845	(25,6)
Total Copel GeT	209	147	42,2	4.112	3.638	13,0	11.972	10.901	9,8
Complexos Eólicos									
CCEAR (Copel DIS)	6	-	-	8	-	-	23	-	-
CCEAR (outras concessionárias)	328	112	192,9	325	211	54,0	964	627	53,7
CER	10	3	233,3	231	79	192,4	686	256	168,0
Total Parques Eólicos	344	115	199,1	564	290	94,5	1.673	883	89,5
Copel Comercialização									
Consumidores Livres	400	290	37,9	710	552	28,6	1.991	1.496	33,1
Contratos Bilaterais (empresas do grupo)	1	1	-	155	180	(13,9)	216	180	20,0
Contratos Bilaterais	127	99	28,3	1.506	1.153	30,6	4.037	3.022	33,6
CCEE (MCP)	-	-	-	18	-	-	43	9	377,8
Total Copel Comercialização	528	390	35,4	2.389	1.885	26,7	6.287	4.707	33,6
Total Copel Consolidado	4.695.083	4.613.037	1,8	12.806	11.434	12,0	37.225	33.208	12,1

Obs.: Não considera a energia disponibilizada através do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia).

¹ Inclui Contratos de Venda no Curto Prazo.

² Garantia Física alocada no período, após impacto do GSF.

CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica / CCEAR: Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado / MCP: Mercado de Curto Prazo / CER: Contrato de Energia de Reserva. MCS D EN - Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova / MVE - Venda de energia ao mercado livre através do Mecanismo de Venda de Excedentes.

6.5 Fluxos de Energia

Fluxo de Energia – Copel Dis

	GWh					
Fluxo de Energia - Copel Dis	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Itaipu	1.386	1.444	(4,0)	4.145	4.284	(3,2)
CCEAR – Empresas do Grupo	37	21	76,2	114	64	78,1
CCEAR – Outras	3.123	2.669	17,0	9.209	7.933	16,1
CCEE (MCP)	-	-	-	-	18	-
Angra	246	254	(3,1)	734	755	(2,8)
CCGF	1.564	1.611	(2,9)	4.681	4.877	(4,0)
Proinfa	123	125	(1,6)	349	358	(2,5)
Elejor S.A	-	299	-	364	887	(59,0)
Disponibilidade	6.479	6.423	0,9	19.596	19.176	2,2
Mercado cativo	4.667	4.723	(1,2)	14.748	14.702	0,3
Concessionárias e Permissionárias ¹	17	54	(68,5)	146	169	(13,6)
Suprimento concessionária CCEE ²	-	5	-	-	53	-
Cessão MCS D EN ³	304	390	(22,1)	751	1.029	(27,0)
CCEE (MVE) ⁴	276	-	-	358	-	-
CCEE (MCP)	477	449	6,2	1.291	764	69,0
Perdas e diferenças	738	802	(8,0)	2.302	2.459	(6,4)
Rede básica	92	101	(8,9)	348	336	3,6
Distribuição	570	629	(9,4)	1.713	1.906	(10,1)
Alocação de contratos no CG	76	72	5,6	241	217	11,1

¹ Suprimento de energia a concessionárias e permissionárias com mercado próprio inferior a 500GWh/ano

² Suprimento de energia a distribuidora agente da CCEE, através de Contrato Bilateral Regulado - CBR

³ Cessão MCS D EN - Cessão contratuais a outras distribuidoras através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova

⁴ CCEE (MVE) - Liquidação financeira dos excedentes de energia da distribuidora ao mercado livre através do Mecanismo de Venda de Excedentes

Fluxo de Energia – Copel GeT

	GWh					
Fluxo de Energia - Copel GeT	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Geração Própria (líquida de perdas)	4.737	3.227	46,8	13.964	12.571	11,1
Dona Francisca	35	35	-	105	105	-
Copel Comercialização	155	180	(13,9)	155	180	(13,9)
Recebimento MRE	3	142	(97,9)	96	142	(32,4)
Disponibilidade Total	4.930	3.584	37,6	14.320	12.998	10,2
Contratos Bilaterais	997	2.030	(50,9)	2.640	4.679	(43,6)
Contratos Bilaterais (Copel Comercialização)	1.405	269	422,3	3.757	1.631	130,3
Contratos CBR ¹	41	41	0,0	125	122	2,5
Consumidores Livres	1.081	1.071	0,9	3.084	2.941	4,9
CCEAR – COPEL Distribuição	30	21	42,9	91	64	42,2
CCEAR – Outras	558	206	170,9	1.646	619	165,9
Entrega/ Cessão MRE	1.440	453	217,9	3.114	2.604	19,6
CCEE (MCP) - líquida de compras	(622)	(507)	-	(137)	338	(140,5)

¹ Contratos Bilaterais Regulados



Fluxo de Energia – Parques Eólicos

	GWh					
Fluxo de Energia - São Bento Energia	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Geração Própria	76	124	(38,7)	135	270	(50,0)
Disponibilidade Total	76	124	(38,7)	135	270	(50,0)
CCEAR – Outras	97	96	1,0	286	285	0,4
Perdas e diferenças	(21)	28	(175,0)	(151)	(15)	906,7

	GWh					
Fluxo de Energia - Brisa Potiguar	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Geração Própria	202	261	(22,6)	453	520	(12,9)
Disponibilidade Total	202	261	(22,6)	453	520	(12,9)
CCEAR – Outras	115	115	-	342	342	-
CER	73	79	(7,6)	218	256	(14,8)
Perdas e diferenças	14	67	(79,1)	(107)	(78)	37,2

	GWh					
Fluxo de Energia - Cutia	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Geração Própria	209	-	-	413	-	-
Disponibilidade Total	209	-	-	413	-	-
CER	158	-	-	468	-	-
Perdas e diferenças	51	-	-	(55)	-	-

	GWh					
Fluxo de Energia - Bento Miguel	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Geração Própria	161	-	-	270	-	-
CCEAL - recomposição	-	-	-	61	-	-
Disponibilidade Total	161	-	-	331	-	-
CCEAR – COPEL Distribuição	8	-	-	23	-	-
CCEAR – Outras	113	-	-	336	-	-
Perdas e diferenças	40	-	-	(28)	-	-

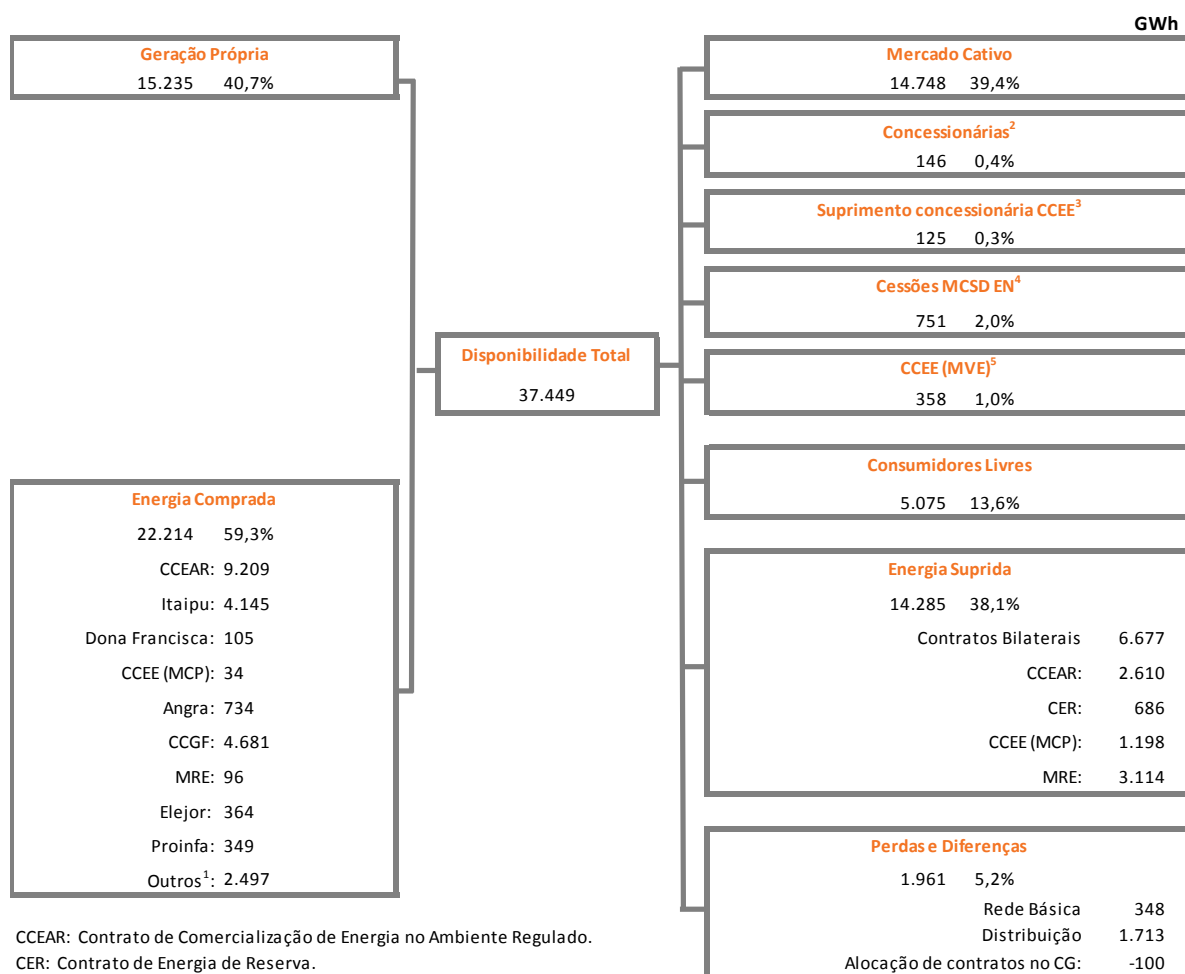
Fluxo de Energia – Copel Comercialização

	GWh					
Fluxo de Energia - Copel Com	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Copel GeT	1.405	269	422,3	3.757	1.631	130,3
Outros	983	1.614	(39,1)	2.497	3.074	(18,8)
CCEE (MCP)	1	2	(50,0)	34	2	1.580,6
Disponibilidade Total	2.389	1.885	26,7	6.287	4.707	33,6
Consumidores Livres	710	552	28,6	1.991	1.496	33,1
Contratos Bilaterais	1.506	1.153	30,6	4.037	3.022	33,6
Contratos Bilaterais (empresas do grupo) ¹	155	180	(13,9)	216	180	19,8
CCEE (MCP)	18	-	-	44	9	384,2

¹ Inclui Copel GeT e Eólicas



Fluxo de Energia Consolidado (Jan a Set 2019)



CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

CER: Contrato de Energia de Reserva.

CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).

MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.

CG: Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG).

¹Outros: Energia comprada pela Copel Comercialização.

²Suprimento de energia a concessionárias e permissionárias com mercado próprio inferior a 500GWh/ano

³Suprimento de energia a distribuidora agente da CCEE, através de Contrato Bilateral Regulado - CBR

⁴Cessão MCS D EN - Cessão contratuais a outras distribuidoras através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova

⁵CCEE (MVE): Liquidação financeira de excedentes de energia da distribuidora ao mercado livre através do Mecanismo de Venda de Excedentes

6.6 Tarifas

Tarifas médias de Suprimento de Energia (CCEARs) – Copel Geração e Transmissão

Tarifas	Quantidade MW médio	R\$ / MWh				
		set/19 (1)	jun/19 (2)	set/18 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Copel Geração e Transmissão	254	196,23	194,12	217,97	1,1	(10,0)
Leilão – CCEAR 2011 - 2040 (UHE Mauá)	100	225,57	222,24	216,72	1,5	4,1
Leilão – CCEAR 2013 - 2042 (Cavernoso II)	8	242,60	240,17	232,99	1,0	4,1
Leilão - CCEAR 2015 - 2044 (UHE Colíder)	38	178,62	176,99	164,82	0,9	8,4
Leilão - CCEAR 2018 - 2048 (UHE Baixo Iguaçu)	108	171,82	170,38	-	0,8	-
Copel Distribuição						
Concessionárias no Estado do Paraná	8	308,81	289,39	306,03	6,7	0,9
Total / Tarifa Média Ponderada de Suprimento	262	199,61	204,74	236,12	(2,5)	(15,5)

Com PIS/COFINS. Líquida de ICMS.

O atendimento dos CCEARs da UHE Colíder está sendo realizado parcialmente na proporção da entrada em operação comercial das suas unidades, conforme liminar sob a ação n.º 1018935-95.2017.4.01.3400

Tarifas Médias de Compra de Energia – Copel Distribuição

Tarifas*	Quantidade MW médio	R\$ / MWh				
		set/19 (1)	jun/19 (2)	set/18 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Itaipu ¹	594	273,11	271,43	250,30	0,6	9,1
Leilão 2010 - H30	70	235,71	227,65	224,80	3,5	4,9
Leilão 2010 - T15 ²	60	152,79	165,61	215,85	(7,7)	(29,2)
Leilão 2011 - H30	58	242,98	234,68	232,02	3,5	4,7
Leilão 2011 - T15 ²	54	199,58	192,82	342,78	3,5	(41,8)
Leilão 2012 - T15 ²	108	249,04	168,03	320,91	48,2	(22,4)
Leilão CCEAR 2014 - 2019 ³	109	164,05	164,05	499,74	0,0	(67,2)
Leilão CCEAR 2014 - 2019 ⁴	-	-	-	-	-	-
Leilão 2016 - T20 ²	26	164,90	163,65	161,30	0,8	2,2
Angra	111	256,76	256,76	251,45	0,0	2,1
CCGF ⁵	713	106,37	103,47	99,17	2,8	7,3
Santo Antônio	137	150,84	145,69	143,84	3,5	4,9
Jirau	229	132,72	128,19	126,51	3,5	4,9
Outros Leilões ⁶	324	191,03	179,43	278,14	6,5	(31,3)
Bilaterais	-	-	-	245,06	-	-
Total / Tarifa Média de Compra	2.592	184,78	178,64	207,19	3,4	(10,8)

¹ Transporte de FURNAS não incluído.

² Preço médio do leilão conforme pagamento bilateral aos vendedores. Não inclui efeitos de contratação contabilizados pela CCEE.

³ Disponibilidade.

⁴ Quantidade.

⁵ Contrato de cotas de garantia física das UHEs que tiveram suas concessões prorrogadas nos termos da Lei 12.783/13.

⁶ Preço médio ponderado dos produtos. Não inclui PROINFRA.

Com PIS e COFINS

Tarifas Médias de Fornecimento de Energia Copel Distribuição

	R\$ / MWh				
Tarifas ¹	set/19 (1)	jun/19 (2)	set/18 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Industrial	666,60	615,18	582,14	8,4	14,5
Residencial	513,95	504,96	504,93	1,8	1,8
Comercial	505,08	489,19	482,59	3,2	4,7
Rural	370,39	335,60	335,51	10,4	10,4
Outros	361,88	352,59	348,72	2,6	3,8
Tarifa média de fornecimento	497,18	476,94	472,81	1,1	5,2

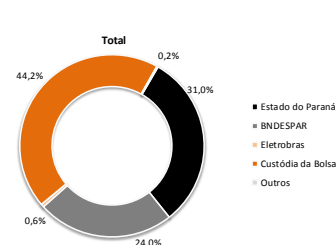
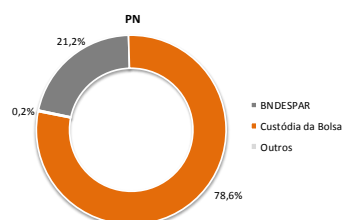
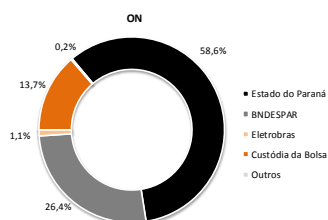
¹ Não considera as bandeiras tarifárias, sem Pis/Cofins e líquido de ICMS.

7. Mercado de Capitais

7.1 Capital Social

O capital social da Copel é de R\$ 10.800,0 milhões, composto por ações sem valor nominal. Em setembro de 2019, o capital da Companhia estava assim representado:

Mil ações							
Acionistas	ON	%	PNA	%	PNB	%	TOTAL
Estado do Paraná	85.029	58,6	-	-	-	-	85.029
BNDESPAR	38.299	26,4	-	-	27.282	21,3	65.581
Eletrobras	1.531	1,1	-	-	-	-	1.531
Custódia da Bolsa	19.836	13,7	77	23,4	100.965	78,7	120.878
B3	19.723	13,6	77	23,4	69.232	54,0	89.032
NYSE	113	0,1	-	-	31.557	24,6	31.670
LATIBEX	-	-	-	-	176	0,1	176
Outros	336	0,2	251	76,6	50	-	636
TOTAL	145.031	100,0	328	100,0	128.297	100,0	273.655



7.2 Desempenho das Ações

Desempenho das Ações (Jan - Set/19)		ON (CPLE3 / ELPVY)		PNB (CPLE6 / ELP / XCOP)	
		Total	Média diária	Total	Média diária
B3	Negócios	156.987	840	817.580	4.372
	Quantidade	34.557.600	184.800	168.982.700	903.651
	Volume (R\$ mil)	1.443.130	7.717	7.149.054	38.230
	Presença nos Pregões	187	100%	187	100%
NYSE	Quantidade	257.557	1.951	87.626.369	466.098
	Volume (US\$ mil)	2.218	17	970.272	5.161
	Presença nos Pregões	132	70%	188	100%
LATIBEX	Quantidade	-	-	53.486	1.337
	Volume (Euro mil)	-	-	554	14
	Presença nos Pregões	-	-	40	21%

De janeiro a setembro de 2019, as ações ordinárias nominativas (ON - código CPLE3) e as ações preferenciais nominativas classe B (PNB - código CPLE6) da Copel estiveram presentes em 100% dos pregões da Brasil Bolsa Balcão (B3).

As ações em circulação totalizaram 68,9% do capital da Companhia. Ao final de setembro de 2019, o valor de mercado da Copel, considerando as cotações de todos os mercados, ficou em R\$ 13.796,9 milhões.

Na carteira do IEE (Índice Setorial de Energia Elétrica), a Copel participa com 5,2%.

No Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (Ise), a Copel PNB tem participação de 1,3%.

Na B3, as ações ON fecharam o período cotadas a R\$51,10, com variação positiva de 71,5%, e as ações PNB fecharam a R\$49,61, com variação positiva de 62,4%. No mesmo período o Ibovespa teve variação positiva de 19,2%.

Na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), as ações ON são negociadas no “Nível 1” na forma de ADR’s, sob o código ELPVY, estiveram presentes em 70% dos pregões, fechando o período cotadas a US\$ 12.14 com variação positiva de 57,5%; as ações PNB são negociadas no “Nível 3” na forma de ADS’s, sob o código ELP, estiveram presentes em 100% dos pregões, fechando o período cotadas a US\$ 12.01 com variação positiva de 53,4%. Neste mesmo período o índice DOW JONES teve variação positiva de 15,4%.

No Latibex (Mercado de Valores Latino-Americano em Euros), vinculado à Bolsa de Valores de Madri, as ações PNB da Companhia são negociadas sob o código XCOP, as quais estiveram presentes em 21% dos pregões,

fechando o período cotadas a € 11,10 com variação positiva de 55,2%. No mesmo período o índice Latibex All Shares teve variação positiva de 7,6%.

A tabela a seguir sintetiza o comportamento das ações da Copel no 3T19.

	Código / Índice	Preço / Pontos		Var. (%)
		30.09.2019	31.12.2018	
B3	CPLE3	R\$ 51,10	R\$ 29,80	71,5
	CPLE6	R\$ 49,61	R\$ 30,55	62,4
	Ibovespa	104.745	87.887	19,2
NYSE	ELP	US\$ 12,01	US\$ 7,83	53,4
	Dow Jones	26.921	23.327	15,4
LATIBEX	XCOP	€ 11,10	€ 7,15	55,2
	Latibex	2.350	2.184	7,6

7.3 Dividendos e JCP

Na tabela a seguir estão discriminadas as distribuições de Dividendos e/ou JCP a partir de 2011:

Tipo de Provento	Exercício	Aprovado	Pagamento	Valor Bruto R\$ Mil	R\$ por Ação		
					ON	PNA	PNB
Total	2011			421.091	1,46833	2,52507	1,61546
JCP ¹	2011	11/08/11	15/09/11	225.814	0,78803	0,86706	0,86706
JCP	2011	26/04/12	29/05/12	195.277	0,68030	1,65801	0,74840
Total	2012			268.554	0,93527	2,52507	1,02889
JCP ¹	2012	19/12/12	15/01/13	138.072	0,47920	2,52507	0,52720
Dividendos	2012	25/04/13	23/05/13	130.482	0,45607	-	0,50169
Total	2013			560.537	1,95572	2,52507	2,15165
JCP ¹	2013	13/11/13	16/12/13	180.000	0,62819	0,69111	0,69111
Dividendos ¹	2013	13/11/13	16/12/13	145.039	0,50617	0,55688	0,55688
Dividendos	2013	24/04/14	28/05/14	235.498	0,82136	1,27708	0,90366
Total	2014			622.523	2,17236	2,52507	2,39000
JCP ¹	2014	24/10/14	21/11/14	30.000	0,10469	0,11519	0,11519
Dividendos ¹	2014	24/10/14	21/11/14	350.770	1,22416	1,34678	1,34678
Dividendos	2014	23/04/15	22/06/15	241.753	0,84351	1,06310	0,92803
Total	2015			326.795	1,13716	2,52507	1,25473
JCP	2015	28/04/16	15/06/16	198.000	0,68748	2,10511	0,76022
Dividendos	2015	28/04/16	15/06/16	128.795	0,44968	0,41996	0,49451
Total	2016			506.213	1,76466	2,89050	1,94342
JCP	2016	28/04/17	30/06/17	282.947	0,98539	2,89050	1,08410
Dividendos	2016	28/04/17	28/12/17	223.266	0,77927	-	0,85932
Total	2017			289.401	1,00801	2,89050	1,10883
JCP ¹	2017	13/12/17	14/08/18	266.000	0,92624	2,89050	1,01887
Dividendos	2017	15/06/18	14/08/18	23.401	0,08177	-	0,08996
Total	2018			378.542	1,31950	2,89050	1,45151
JCP	2018	12/12/18	28/06/19	280.000	0,97515	2,89050	1,07270
Dividendos	2018	29/04/19	28/06/19	98.542	0,34435	-	0,37881

* Valores sujeitos a arredondamentos.

8. Performance Operacional

8.1 Geração de Energia

Ativos em Operação

Copel Geração e Transmissão

A seguir são apresentadas as principais informações do parque gerador da Copel GeT e a energia produzida entre janeiro e setembro de 2019.

Usinas	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Geração (GWh)*	Vencimento da Concessão
Hidrelétricas	4.947,0	2.209,3	13.887,5	
UHE Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia)	1.676,0	603,3	3.653,9	17.09.2023
UHE Gov. Ney Aminthas de Barros Braga (Segredo)	1.260,0	578,5	4.268,8	15.11.2029
UHE Gov. José Richa (Salto Caxias)	1.240,0	605,6	4.079,2	04.05.2030
UHE Gov. Parigot de Souza ⁽¹⁾	78,0	32,7	271,5	05.01.2046
UHE Mauá ⁽²⁾	185,2	100,8	615,5	02.07.2042
UHE Colíder	300,0	178,1	358,5	17.01.2046
UHE Baixo Iguaçu ⁽³⁾	105,1	51,7	244,1	30.10.2049
UHE Guaricana	36,0	16,1	121,2	16.08.2026
PCH Cavernoso II	19,0	10,6	57,6	27.02.2046
UHE Chaminé	18,0	11,6	87,0	16.08.2026
UHE Apucarantina	10,0	6,7	49,9	12.10.2025
UHE Derivação do Rio Jordão	6,5	5,9	36,9	15.11.2029
UHE Marumbi	4,8	2,4	15,8	⁽⁴⁾
UHE São Jorge	2,3	1,5	9,8	03.12.2024
UHE Chopim I	2,0	1,5	9,4	⁽⁵⁾
UHE Cavernoso	1,3	1,0	1,1	07.01.2031
PCH Melissa	1,0	0,6	1,9	⁽⁵⁾
PCH Salto do Vau	0,9	0,6	3,2	⁽⁵⁾
PCH Pitangui	0,9	0,1	2,0	⁽⁵⁾
Termelétrica	20,0	10,3	0,0	-
UTE Figueira	20,0	10,3	0,0	26.03.2019
Eólica	2,5	0,5	2,4	-
UEE Eólica de Palmas ⁽⁶⁾	2,5	0,5	2,4	28.09.2029
TOTAL	4.969,5	2.220,1	13.889,9	

Observações:

(1) Usina Gov. Parigot de Souza: 30% da energia gerada destinada a Copel GeT e 70% ao regime de cotas.

(2) Corresponde à parcela da Copel (51% do empreendimento de 363 MW).

(3) Corresponde à parcela da Copel (30% do empreendimento de 350,2 MW).

(4) Em homologação na ANEEL.

(5) Usinas dispensadas de concessão, possuem apenas registro na ANEEL.

(6) Garantia Física considerada a geração média da eólica.

* Considera consumo interno dos geradores.

A Copel GeT protocolou, em 24 de março de 2017, junto à Aneel, sua intenção em prorrogar a outorga da concessão de geração da UTE Figueira, ressaltando, porém, que firmará os necessários contratos e/ou aditivos, somente após conhecer e aceitar os termos contratuais e as regras que orientarão todo processo relacionado à prorrogação da outorga.

Adicionalmente, a Copel GeT realiza a operação de uma usina sob o regime de cotas, conforme demonstrado a seguir:

Usinas - Regime de Cotas	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	RAG ² (jul.19 - jun.20) (R\$ milhões)	Bonificação de Outorga (R\$ milhões)	Vencimento da Concessão
UHE Gov. Pedro Viriato Parigot de Souza (GPS) ¹	182,0	76,3	123,7	574,8	05.01.2046

⁽¹⁾ Proporcional a energia alocada no regime de cotas de garantia física (70% da energia da usina). Para essa parcela de energia, a Copel GeT não arcará com os riscos hidrológicos nem com os resultados financeiros do MRE associados à usina.

⁽²⁾ Atualizada pela Resolução Homologatória nº 2.587, de 23 de julho 2019, da Aneel.

A Copel foi designada como o operador provisório da usina Rio dos Patos (1,7 MW de capacidade instalada e garantia física de 1MW médio) após o termo final da concessão. Contudo, sua operação foi suspensa em setembro de 2014, em virtude de danos causados pelas inundações em junho daquele ano. Em 5 de junho de 2018, a ANEEL, por meio de Resolução Autorizativa nº 7.050, extinguiu a concessão da usina sem a reversão dos bens para o poder concedente, considerados inservíveis à continuidade do serviço e, portanto, livremente disponibilizados à Copel GeT, sendo a empresa responsável pela desmobilização e eventual alienação dos bens.

Em 11 de dezembro de 2018, a Companhia assinou o instrumento de promessa de compra e venda dos ativos remanescentes da extinta usina Rio dos Patos com a Dois Saltos Empreendimentos de Geração de Energia Elétrica Ltda., nos termos da Resolução Autorizativa nº 7050 de 05 de junho de 2018 da Aneel.

Complexos Eólicos

A Copel possui 24 parques eólicos em operação, constituídos nos complexos eólicos São Bento Energia, Copel Brisa Potiguar e Complexo Eólico Cutia. No 9M19, estes 24 parques eólicos geraram 675,2 GWh de energia, conforme apresentado na tabela a seguir:

Complexo Eólico	Leilão ¹	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWméd)	Geração (GWh)	Preço ²	Vencimento da Autorização
São Bento Energia, Invest. e Part. S.A.		94,0	46,3	79,1	225,95	
GE Boa Vista S.A.	2º LFA (26/08/2010)	14,0	6,3	12,0	231,79	27.04.2046
GE Olho D'Água S.A.		30,0	15,3	27,0	225,03	31.05.2046
GE São Bento do Norte S.A.		30,0	14,6	16,2	225,03	18.05.2046
GE Farol S.A.		20,0	10,1	23,9	225,03	19.04.2046
Copel Brisa Potiguar S.A.		183,6	98,4	210,7	199,33	
Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.	2º LFA (26/08/2010)	27,0	14,2	28,6	227,44	24.04.2046
Nova Asa Branca II Energias Renováveis S.A.		27,0	14,3	29,1	227,44	30.05.2046
Nova Asa Branca III Energias Renováveis S.A.		27,0	14,5	30,1	227,44	30.05.2046
Nova Eurus IV Energias Renováveis S.A.		27,0	14,7	31,8	227,44	26.04.2046
Santa Maria Energias Renováveis S.A.	4º LER (18/08/2011)	29,7	15,7	33,5	159,76	07.05.2047
Santa Helena Energias Renováveis S.A.		29,7	16,0	37,0	159,76	08.04.2047
Ventos de Santo Uriel S.A.		16,2	9,0	20,6	158,52	08.04.2047
Complexo Eólico Cutia		180,6	71,4	219,0	187,83	
UEE Cutia S.A.	6º LER (31/10/2014)	23,1	9,6	32,5	187,83	04.01.2042
UEE Guajiru S.A.		21,0	8,3	26,5	187,83	04.01.2042
UEE Esperança do Nordeste S.A.		27,3	9,1	34,6	187,83	10.05.2050
UEE Jangada S.A.		27,3	10,3	33,1	187,83	04.01.2042
UEE Maria Helena S.A.		27,3	12,0	25,4	187,83	04.01.2042
UEE Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.		27,3	10,6	33,4	187,83	10.05.2050
UEE Potiguar S.A.		27,3	11,5	33,5	187,83	10.05.2050
Complexo Eólico Bento Miguel		132,3	58,7	166,4	177,75	
CGE São Bento do Norte I S.A.	20ª LEN (28/11/2014)	23,1	10,1	30,0	177,75	03.08.2050
CGE São Bento do Norte II S.A.		23,1	10,8	32,2	177,75	03.08.2050
CGE São Bento do Norte III S.A.		23,1	10,2	27,8	177,75	03.08.2050
CGE São Miguel I S.A.		21,0	9,3	26,1	177,75	03.08.2050
CGE São Miguel II S.A.		21,0	9,1	24,5	177,75	03.08.2050
CGE São Miguel III S.A.		21,0	9,2	25,8	177,75	03.08.2050
Total		590,5	274,8	675,2	196,22	

¹LFA - Leilão de Fontes Alternativas/LER - Leilão de Energia de Reserva/LEN - Leilão de Energia Nova.

² Preço atualizado até setembro/2019. Fonte: CCEE.

O maior empreendimento eólico da Copel, denominado Cutia Empreendimentos Eólicos, formado por 13 empreendimentos e dividido em dois grandes complexos (Cutia e Bento Miguel) que totalizam 312,9 MW de capacidade instalada, iniciou suas operações em 2018 e, na data de 20 de setembro de 2019, conforme Despacho Aneel nº 2.593/2019, foram liberadas as últimas três unidades geradoras da Usina de Energia Eólica Maria Helena S.A. que ainda não estavam em operação comercial, adicionando 6,3 MW de potência instalada ao Complexo Eólico Cutia. Com isso, 100% dos 149 aerogeradores encontram-se em operação comercial.

Participação em Empreendimentos de Geração

A Copel tem participação em sete empreendimentos de geração de energia elétrica em fase operacional com capacidade instalada total de 884,8 MW, sendo 599,0 MW ajustados à participação da Copel, conforme demonstrado a seguir:

Empreendimento	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Sócios	PPA assinado com	Vencimento da Concessão
UTE Araucária ¹ (UEG Araucária)	484,2	267,0	COPEL - 20,2% COPEL GeT - 60,6% Petrobras - 19,2%	²	22.12.2029
UHE Santa Clara (Elejor)	120,2	69,2	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	COPEL Dis Consumidores Livres	28.05.2037
PCH Santa Clara I (Elejor)	3,6	2,8	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	Consumidores Livres	18.12.2032
UHE Fundão (Elejor)	120,2	63,8	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	COPEL Dis Consumidores Livres	28.05.2037
PCH Fundão I (Elejor)	2,5	2,1	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	Consumidores Livres	18.12.2032
UHE Dona Francisca (DFESA)	125,0	75,9	COPEL - 23,03% Gerdau - 51,82% Celesc - 23,03% Statkraft - 2,12%	COPEL Gerdau Celesc Statkraft	27.08.2033
PCH Arturo Andreoli (Foz do Chopim)	29,1	20,4	COPEL GeT - 35,77% Silea Participações - 64,23%	Consumidores livres	23.04.2030

¹ Em Reunião de Sócios Quotistas da UEGA, realizada em 03.10.2019, a Petrobras optou pela não realização dos aportes de capital correspondentes à sua participação acionária no empreendimento e, consequente, diluição da sua participação, tendo em vista o AFAC para UEGA, no montante total de R\$ 29,9 milhões, previamente realizado pela Copel Holding e Copel GeT na proporção de suas participações. Dessa forma, a composição acionária do empreendimento passou a ser da seguinte forma: COPEL - 20,2%; COPEL GeT - 60,6%; Petrobras - 19,2%.

² A partir de 1º de fevereiro de 2014 a operação da Usina voltou a ser de responsabilidade da UEGA. A UTE Araucária não possui contrato de disponibilidade e opera sob a modalidade "merchant".

Participação em Parques Eólicos

A Copel possui 49% de participação no Complexo Eólico Valtalia São Miguel do Gostoso I, localizado no Estado do Rio Grande do Norte. A energia foi comercializada no 4º Leilão de Energia de Reserva em contratos de 20 anos com início de suprimento em julho de 2015, conforme tabela a seguir.

Empreendimento	Capacidade Instalada ¹ (MW)	Garantia Física (MW méd)	Preço ²	Início de Suprimento	Participação (%)	Localização do Parque	Vencimento da Autorização
Voltalia - São Miguel do Gostoso I Participações S.A.							
Carnaúbas	27,0	13,1	154,96	jul/15	49% COPEL 51% Voltalia	São Miguel do Gostoso (RN)	08.04.2047
Reduto	27,0	14,4					15.04.2047
Santo Cristo	27,0	15,3					17.04.2047
São João	27,0	14,3					25.03.2047
Total	108,0	57,1	154,96				

¹ A capacidade instalada prevista no Leilão foi alterada de acordo com as características dos equipamentos da Acciona Windpower, respeitando o volume de energia vendido.

² Preço atualizado até setembro/2019.

Ativos em Construção

Copel Geração e Transmissão

A Copel GeT está concluindo a construção da última unidade geradora (de um total de três unidades) da Usina Hidrelétrica de Colíder, conforme detalhado na sequência.

Além de Colíder, em agosto de 2018 a Copel conquistou o direito de construir a PCH Bela Vista, com 29 MW de capacidade instalada.

Usinas	Contrato de Concessão	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Energia Vendida no ACR (MW médio)	Início de Suprimento	Preço ¹ (R\$/MWh)	CAPEX (R\$ milhões)	Vencimento da Concessão
UHE Colíder 100% Copel GeT	01/2011 de 17.01.2011	300	178,1	125,0	01.01.2015	173,75	2.364,0	16.01.2046
PCH Bela Vista 100% Copel GeT	Em assinatura	29	16,6	14,7	01.01.2024	202,33	200,0	31.12.2053
Total		329	194,7					

¹ Atualizado pelo IPCA até setembro/2019. Fonte CCEE.

Usina Hidrelétrica Colíder

Em 30 de julho de 2010, por meio do Leilão de Energia Nova nº 003/2010 Aneel, a Copel GeT conquistou a concessão para exploração da UHE Colíder, com prazo de 35 anos, a partir de 17 de janeiro de 2011, data da assinatura do Contrato de Concessão nº 001/11-MME-UHE Colíder.

O empreendimento é constituído por casa de força principal de 300 MW de potência instalada, suficientes para atender cerca de 1 milhão de habitantes, a partir do aproveitamento energético inventariado no rio Teles Pires, na divisa dos municípios de Nova Canaã do Norte e Itaúba, na região norte do Estado de Mato Grosso.

A energia da UHE Colíder foi comercializada em leilão da Aneel, à tarifa final de R\$ 103,40/MWh, na data base de 1º de julho de 2010, atualizada pela variação do IPCA para R\$ 173,75 em 30 de setembro de 2019.

Em 09 de março de 2019 e 07 de maio de 2019, entraram em operação comercial, respectivamente, duas unidades geradoras da UHE Colíder, conforme Despachos Aneel nº(s) 673/2019 e 1.273/2019, ambas com 100 MW de potência instalada. A terceira, e última, unidade geradora tem previsão de entrada até o final de dezembro de 2019.

Em decorrência de caso fortuito e de força maior a usina atrasou sua operação comercial, inicialmente prevista para janeiro de 2015. A Copel GeT protocolou na Aneel pedido de excludente de responsabilidade para que a obrigatoriedade do fornecimento da energia vendida fosse postergado, o qual foi negado pela agência. A Copel GeT então protocolou, em 18 de dezembro de 2017, ação ordinária com pedido de tutela antecipada junto ao Poder Judiciário, solicitando a reversão da decisão da Agência e, em 06 de abril de 2018, o Tribunal Federal da 1ª Região deferiu integralmente a antecipação de tutela recursal requerida pela Copel GeT no Agravo de Instrumento para isentá-la de quaisquer ônus, encargos ou restrições a direito decorrentes do deslocamento do cronograma de implantação da UHE Colíder.

Após o início parcial da operação comercial, em março de 2019, a usina atendeu seu contrato de venda de energia com geração própria no montante de 41,1 MW médios de um total contratado de 125 MW médios.

Para os períodos anteriores o contrato foi cumprido conforme descrito a seguir:

- de janeiro de 2015 a maio de 2016: com sobras de energia descontratada em suas demais usinas;
- em junho de 2016, com redução parcial por meio de acordo bilateral;
- de julho de 2016 a dezembro de 2018: com redução da totalidade dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs, através de Acordo Bilateral e da participação no Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD de Energia Nova; e
- de janeiro a março de 2019, os contratos firmados em ambiente regulado passaram a estar vigentes novamente, no entanto a entrega de energia continuou suspensa, tendo em vista a liminar obtida pela Administração.

Em virtude do não julgamento do mérito da ação, foram reconhecidos no resultado do trimestre os efeitos contratuais tanto da receita, quanto do custo da energia para cobertura de seu lastro.

8.2 Transmissão de Energia

Ativos em operação

A tabela a seguir apresenta os contratos de concessão de transmissão e o dimensionamento do parque de subestações e linhas de transmissão em operação:

Subsidiária / SPE	Contrato de Concessão	Empreendimento	LT	SE		RAP ¹ com redução de PA (R\$ milhões)	Vencimento da Concessão
			Extensão (km)	Quantidade	MVA		
Copel GeT	060/2001 ²	Diversos	2.026	33	12.352	445,2	31.12.2042
Copel GeT	075/2001 ³	LT Bateias - Jaguariava	137	-	-	10,3	16.08.2031
Copel GeT	006/2008	LT Bateias - Pilarzinho	32	-	-	1,1	16.03.2038
Copel GeT	027/2009	LT Foz - Cascavel Oeste	116	-	-	12,0	18.11.2039
Copel GeT	001/2010	LT Araraquara II — Taubaté	334	-	-	30,6	05.10.2040
Copel GeT	015/2010	SE Cerquilho III	-	1	300	4,9	05.10.2040
Copel GeT	022/2012	LT Foz do Chopim - Salto Osório LT Londrina - Figueira	102	-	-	5,8	26.08.2042
Copel GeT	002/2013	LT Assis — Paraguaçu Paulista II	83	1	200	8,0	24.02.2043
Copel GeT	005/2014	LT Bateias - Curitiba Norte	31	1	300	9,3	28.01.2044
Copel GeT	021/2014	LT Foz do Chopim - Realeza	52	1	150	7,5	04.09.2044
Copel GeT	022/2014	LT Assis — Londrina	122	-	-	19,7	04.09.2044
Copel GeT	006/16 ⁴	Lote E: LT Baixo Iguaçu - Realeza; LT Uberaba - Curitiba Centro; SE Medianeira; SE Curitiba Centro; SE Andará Leste; Demais Seccionamentos	46	3	900	78,9	06.04.2046
Costa Oeste Copel GeT - 100%	001/2012	LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste LT Cascavel Norte - Umuarama Sul SE Umuarama Sul	152	1	300	12,7	11.01.2042
Marumbi Copel GeT - 100%	008/2012	LT Curitiba - Curitiba Leste	29	1	300	18,7	09.05.2042
Uirapuru Transmissora Copel GeT - 100%	002/2005	LT Ivaiporã - Londrina	120	-	-	33,7	04.03.2035
Subtotal Copel GeT⁵			3.382	42	14.802	698,6	
Caiuá Transmissora Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	007/2012	LT Guaíra - Umuarama Sul LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste SE Santa Quitéria / SE Cascavel Norte	136	2	700	11,3	09.05.2042
Integração Maranhense Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	011/2012	LT Açailândia - Miranda II	365	-	-	16,9	09.05.2042
Matrinchã Copel GeT - 49% State Grid - 51%	012/2012	LT Paranaíta - Ribeirãozinho	1.005	3	-	90,4	09.05.2042
Guaraciaba Copel GeT - 49% State Grid - 51%	013/2012	LT Ribeirãozinho - Marimbondo	600	1	-	46,0	09.05.2042
Paranaíba Copel GeT - 24,5% Furnas - 24,5% State Grid - 51%	007/2012	LT Barreiras II - Pirapora II	953	-	-	33,4	01.05.2043
Cantareira Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	19/2014	LT Estreito - Fernão Dias	342	-	-	49,4	04.09.2044
Subtotal SPEs⁶			3.401	6	700	247,4	
Total			6.783	48	15.502	946,0	

¹ Proporcional à participação da Copel no empreendimento. Atualizado de acordo com a Resolução Homologatória Aneel Nº 2565/2019 de 28.06.2019.

² Contrato renovado conforme Lei 12.783/13.

³ A partir de 31.10.2018 a RAP sofreu redução de 50%.

⁴ Estavam previstos na implantação das SEs Andará Leste e Medianeira, a construção de 38 km de linhas de seccionamento, sendo 2 km para o Contrato 060/2001 e 36km para LTs que não pertencem à Copel GeT, que apesar de contemplados na RAP, em razão do investimento realizado, não serão somadas no ativo da Copel.

⁵ Resultado Consolidado.

⁶ Resultado por Equivalência Patrimonial.

Ativos em construção

A Copel GeT está ampliando significativamente a sua participação no segmento de transmissão por meio de investimentos próprios e parcerias em SPEs. Em conjunto, os empreendimentos equivalem a um total de 1.027 km de linhas de transmissão e uma subestação que irão proporcionar uma RAP atualizada de R\$ 160 milhões referentes à participação da Copel GeT nos empreendimentos. A seguir estão descritas as principais obras de transmissão em andamento.

Subsidiária / SPE	Leilão	Contrato de Concessão	Assinatura do Contrato	Empreendimento	Local	km	SE	RAP ¹ (R\$ milhões)	CAPEX ² (R\$ milhões)	Entrada em operação estimada
Copel GeT	005/15	006/16	abr/16	LT Curitiba Leste - Blumenau (Lote E)	PR / SC	142	-	38,0	560,9	mar/21
Subtotal Copel GeT						142	-	38,0	560,9	
Mata de Santa Genebra Copel GeT - 50,1% Furnas - 49,9%	007/13	001/14	mai/14	LT Araraquara II - Bateias	SP / PR	885	1	122,0	871,7	fev/20
Subtotal SPEs						885	1	122,0	871,7	
Total						1.027	1	160,0	1.432,6	

¹ Valor referente à participação da Copel no empreendimento. Para o "Lote E" não considera as LTs e SEs em operação comercial. Para MSG considera SE Santa Bárbara D'Oeste já em operação.

² Valor referente à participação da Copel no empreendimento (considera capital próprio e capital de terceiros). Valor do projeto total.

Lote E

Foi antecipado o início da operação comercial de parte dos empreendimentos que compõem Lote E do Leilão de Transmissão nº 005/2015, arrematado integralmente pela Copel GeT e composto por 230 km de linhas de transmissão e 3 subestações que totalizam 900 MVA de potência e RAP total prevista de R\$ 116,9 milhões.

Em 18 de junho de 2019, a Subestação 230kV Medianeira iniciou em sua operação comercial 3 meses antes do prazo previsto pela Aneel, proporcionando uma RAP de R\$ 13,4 milhões. Adicionalmente, a Linha de Transmissão 230kV Baixo Iguaçu – Realeza, que também compõe o Lote E, iniciou sua operação comercial em 05 de agosto de 2019, antecipando em 1 ano e 7 meses o cronograma estabelecido pela Aneel (março/21), adicionando cerca de R\$ 6,2 milhões de receita anual. Em 1º de setembro de 2019, foram energizadas a Subestação 230 kV GIS Curitiba Centro e Linha de Transmissão Subterrânea 230 kV Uberaba - Curitiba Centro, circuito duplo, proporcionando uma RAP de R\$ 44,3 milhões. Em 07 de setembro de 2019, também foi energizada a Subestação 230 kV Andirá Leste, que representa uma RAP de R\$ 15 milhões. Com isso, a Companhia soma R\$ 78,9 milhões de receita anual adicional, aproximadamente 67,5% do valor previsto para quando a totalidade dos empreendimentos que compõem o Lote E estiverem 100% em operação.

SPE Mata de Santa Genebra

Em 25 de fevereiro de 2019 foram concluídas todas as etapas programadas para o período de operação em testes da subestação Santa Bárbara d'Oeste, pertencente à SPE Mata de Santa Genebra, permitindo o funcionamento em regime de operação comercial dessa subestação. A RAP proporcional referente a entrada da subestação é de aproximadamente R\$ 12,8 milhões. A RAP total, após conclusão do empreendimento, será de aproximadamente R\$ 122,00 milhões, referentes à participação da Copel GeT, e o recebimento total está condicionado a entrada em operação das demais fases do projeto que entrarão de forma escalonada.

Em razão da revisão do plano de negócio, com alteração aprovada na 193ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 14 de agosto de 2019, ocorreu um deslocamento do início da operação comercial para as demais etapas do projeto, sendo que até dezembro de 2019 estão previstos de estarem em operação comercial cerca de 62% da RAP total do empreendimento e os 38% restantes até fevereiro de 2020.

8.3 Distribuição

Contrato de concessão

Em dezembro de 2015, a Companhia assinou o quinto termo aditivo ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 46/1999 da Copel Distribuição S.A., o qual prorroga a concessão até 07 de julho de 2045.

O contrato de concessão impõe condicionantes de eficiência econômico-financeira e de qualidade, sendo que o descumprimento das condições por dois anos consecutivos ou de quaisquer dos limites ao final do período dos primeiros cinco anos acarretará na extinção da concessão. A partir do sexto ano subsequente à celebração do contrato, o descumprimento dos critérios de qualidade por três anos consecutivos ou de gestão econômico-financeira por dois anos consecutivos implicará na abertura do processo de caducidade.

A tabela a seguir apresenta as metas definidas para a Copel Distribuição nos primeiros 5 anos da renovação:

Ano	Gestão Econômico-Financeira	Qualidade (Limite estabelecido) ¹		Qualidade Realizado	
		DEC _i ²	FEC _i ²	DEC _i ²	FEC _i ²
2016		13,61	9,24	10,80	7,14
2017	EBITDA ⁴ ≥ 0	12,54	8,74	10,41	6,79
2018	EBITDA ⁴ (-) QRR ³ ≥ 0	11,23	8,24	10,29	6,20
2019	{Dívida Líquida / [EBITDA ⁴ (-) QRR ³]} ≤ 1 / (0,8 * SELIC ⁵)	10,12	7,74	-	-
2020	{Dívida Líquida / [EBITDA ⁴ (-) QRR ³]} ≤ 1 / (1,11 * SELIC ⁵)	9,83	7,24	-	-

¹ Conforme NT 0335/2015 ANEEL

² DEC_i - Duração Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade Consumidora; e FEC_i - Frequência Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade

³ QRR: Quota de Reintegração Regulatória ou Despesa de Depreciação Regulatória. Será o valor definido na última Revisão Tarifária Periódica - RTP, acrescido do IGP-M entre o mês anterior ao da RTP e o mês anterior ao do período de 12 (doze) meses da aferição de sustentabilidade econômico-financeira. Em junho/2016 o valor definido foi R\$ 333,8 milhões.

⁴ EBITDA ajustado por efeitos de benefício pós-emprego, provisões e PDV.

⁵ Selic: limitada a 12,87% a.a.

Dados Operacionais

No negócio distribuição, a Copel atende mais de 4,6 milhões de consumidores de energia em 1.113 localidades pertencentes a 394 municípios do Paraná e 1 em Santa Catarina. A Copel Distribuição opera e mantém as instalações nos níveis de tensão 13,8 kV, 34,5 kV, 69 kV e 138 kV.

Tensão	Km de linhas	Quantidade de Subestações	MVA
13,8 kV	106.741	-	-
34,5 kV	85.489	226	1.524
69 kV	751	35	2.351
88 kV ¹	-	-	5
138 kV	6.345	110	7.302
Total	199.326	371	11.182

¹ Não automatizada.

A Copel Dis migrou de sistema de cadastro de redes e o dado antes apurado com tensão de isolamento para 230 kV hoje reflete a tensão de operação, motivo pelo qual as linhas em 230 kV foram zerados

Redes Compactas

A Copel Distribuição vem implantando redes compactas em áreas urbanas com elevado grau de arborização nas proximidades das redes de distribuição. Essa tecnologia evita cortes e podas de árvores e melhora a qualidade do fornecimento, pois reduz o número de desligamentos. Ao final de setembro de 2019, a extensão das redes de distribuição compactas instaladas era de 11.274 km.

Redes Secundárias Isoladas

A Copel Distribuição também está investindo em redes secundárias isoladas em baixa tensão (127/220V), as quais apresentam vantagens significativas em relação à rede aérea convencional, tais como: melhorar os indicadores DEC e FEC, dificultar o roubo de energia, melhorar as condições do meio ambiente, reduzir a área de podas, aumentar a segurança, reduzir a queda de tensão ao longo da rede e aumentar a vida útil dos transformadores pela redução do número de curtos-circuitos na rede, entre outras. Ao final de setembro de 2019, a extensão das redes de distribuição secundária isolada instalada era de 18.919 km.

Qualidade de Fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC e o FEC. O desempenho desses indicadores e o tempo total de atendimento é mostrado na tabela a seguir:

Jan-Set	DEC ¹ (horas)	FEC ² (interrupções)	Tempo Total de Atendimento (horas)
2015	9,42	5,85	02:27
2016	7,85	5,23	02:20
2017	7,33	4,99	02:39
2018	6,96	4,25	03:28
2019	6,73	4,40	03:14

¹ DEC medido em horas e centesimal de horas

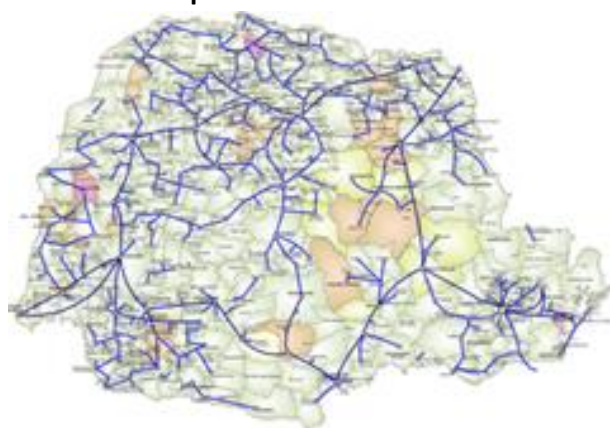
² FEC expresso em número de interrupções e centésimos do número de interrupções no acumulado do ano

8.4 Telecomunicações

A Copel Telecomunicações possui um backbone/backhaul óptico composto por uma rede de transmissão de altíssima capacidade e uma rede de acesso óptico de atendimento aos clientes. A rede de acesso pode ser multiponto (GPON) ou ponto a ponto, conectando assim os clientes à rede de transmissão de dados da Copel Telecom e provendo os serviços contratados, totalizando 982 mil home passed (domicílios com possibilidade de cobertura).

Em setembro de 2019, a prestadora acumulava 174.345 cliente finais com uma rede de cabos de backbone/backhaul de 34,8 mil km, transportando dados em ultravelocidade e gerenciando um anel óptico que atende aos 399 municípios do Paraná com um portfólio de produtos de transporte de dados, voz e datacenter.

Rede de Fibra Óptica - Copel Telecomunicações
Mapa do Estado do Paraná



8.5 Participações

Outros Setores

A Copel tem participação em empresas de gás, telecomunicações e serviços, conforme apresentado na tabela:

Empreendimento	Setor	Sócios
Dominó Holdings Ltda	Participação em sociedade	COPEL COM - 49,0% Andrade Gutierrez - 51,0%
Companhia Paranaense de Gás - Compagas	Gás	COPEL - 51,0% Mitsui Gás - 24,5% Gaspetro - 24,5%
Paraná Gás Exploração e Produção S.A.¹	Petróleo e gás natural	COPEL - 30,0% Petra Energia - 30,0% Bayar Participações - 30,0% Tucumann Engenharia - 10,0%
Sercomtel S.A. Telecom	Telecomunicação	COPEL - 45,0% Município de Londrina - 50,9% Outros - 4,1%
Carbocampel S.A.	Exploração de Carvão	COPEL - 49,0% Carbonífera Cambuí - 51,0%
Copel Amec Ltda Em Liquidação	Serviços	COPEL - 48,0% Amec - 47,5% Lactec - 4,5%
Estação Osasco Desenvolvimento Imobiliário S.A.¹	Incorporação de empreendimentos imobiliários	UEG- 19,3% Outros - 80,7%

¹ Nova denominação social da GBX Tietê II Empreendimentos Participações S.A.

8.6 Novos Projetos

Projetos em Carteira

A Copel possui participação em diversos projetos de geração de energia. Esses empreendimentos, quando em operação comercial, acrescentarão 343,4 MW de capacidade instalada (proporcional à participação nos empreendimentos) ao portfólio da Companhia.

Projeto	Capacidade Instalada Estimada (MW) ¹	Energia Assegurada Estimada (MW médio)	Participação da COPEL (%)
PCH	58,0	39,8	
PCH Foz do Curucaca	29,0	20,0	19,0
PCH Salto Alemã	29,0	19,8	19,0
UHE	378,0	205,0	
UHE São Jerônimo	331,0	178,1	41,2
UHE Salto Grande	47,0	26,9	99,9
EOL	149,1	79,6	
EOL Complexo Alto do Oriente	48,3	24,7	100,0
EOL Complexo Jandaíra ²	100,8	54,9	100,0
Total	585,1	324,4	

¹ A capacidade instalada dos novos projetos poderá ser otimizada em relação à cadastrada nos leilões.

² Em 18.10.2019 a Copel participou do leilão de geração de energia nova A-6 e vendeu 14,4 MW médios do Complexo Eólico Jandaíra.

Em 18 de outubro de 2019, a Copel participou do leilão de geração de energia nova A-6 e vendeu 14,4 MW médios do Complexo Eólico Jandaíra, montante de energia vendida que representa cerca de 30% da garantia física do futuro empreendimento. O processo de homologação do leilão ainda se encontra em andamento. Mais informações no [item 1](#).

A Copel, em parceria com outras empresas, também está desenvolvendo estudos no trecho baixo do Rio Chopim que poderão acarretar na viabilização de outros projetos hidrelétricos.

Quanto a geração eólica, há estudos para viabilização de novos parques eólicos no Rio Grande do Norte, região onde a Copel já possui ativos eólicos. O objetivo de curto prazo é cadastrar tais projetos junto à EPE para possibilitar a participação nos próximos leilões a serem organizados pelo Governo Federal. As características técnicas poderão sofrer adequações até a efetiva comercialização de energia dos projetos, pois a engenharia da Copel está realizando estudos de otimização, de forma a que os projetos se tornem mais competitivos.

Participação em Estudo de Viabilidade

Aproveitamentos Hidrelétricos Inventariados no Rio Piquiri

As quatro usinas hidrelétricas que compõem o aproveitamento hidrelétrico do rio Piquiri, no Estado do Paraná, tiveram seus estudos de viabilidade apresentados pela Copel GeT e aceitos pela Aneel em 2012. Os empreendimentos se encontram em processo de licenciamento ambiental junto ao Instituto Ambiental do Paraná. A tabela a seguir lista essas usinas, que totalizam 459,3 MW de capacidade instalada:

Projeto	Capacidade Instalada Estimada (MW)
UHE Apertados	139,0
UHE Comissário	140,0
UHE Foz do Piquiri	93,2
UHE Ercilândia	87,1
Total	459,3

9. Outras Informações

9.1 Recursos Humanos

O quadro de pessoal da Copel encerrou o terceiro trimestre de 2019 com 7.513 empregados. A tabela a seguir demonstra a evolução do quadro de pessoal da Companhia e suas subsidiárias nos últimos 4 anos:

Quadro de Pessoal	2016	2017	2018	2019
Geração e Transmissão	1.680	1.734	1.660	1.674
Distribuição	6.022	5.746	5.364	5.289
Telecomunicações	660	649	478	440
Holding	69	78	75	68
Comercialização	30	38	34	42
Renováveis	70	-	-	-
TOTAL	8.531	8.245	7.611	7.513

Ao final de setembro de 2019, a Copel Distribuição contava com 4.693.981 consumidores cativos, cuja relação com o seu quadro de empregados é de 887 consumidores por empregado.

A Compagas, a Elejor e a UEG Araucária, empresas consolidadas com a Copel, contavam com 149, 7, e 16 empregados, respectivamente.



9.2 Principais Indicadores Físicos

Geração		Capacidade Instalada (MW)
Copel GeT		
Em operação		5.051,5
Hidrelétrica ¹	19	4.847,0
Regime de Cotas ¹	1	182,0
Termelétrica	1	20,0
Eólica	1	2,5
Em construção		129,0
Hidrelétrica	1	129,0
Parques Eólicos		
Em operação	24	590,5
Em construção	-	-
Participações		
Em operação		655,8
Hidrelétrica	6	211,7
Termelétrica	1	391,2
Parques eólicos	4	52,9

Telecomunicações

Cabos ópticos de <i>backbone/backhaul</i> - (km)	34.800
Cidades atendidas no Paraná	399
Número de clientes	174.345

Transmissão

Copel GeT

Em operação

Linhas de Transmissão (km)	3.382
Subestações (quantidade)	42

Em construção

Linhas de Transmissão (km)	142
Subestações (quantidade)	-

Participações

Em operação

Linhas de Transmissão (km)	3.401
Subestações (quantidade)	6

Em construção

Linhas de Transmissão (km)	885
Subestações (quantidade)	1

Distribuição

Linhas e redes de distribuição (km)	199.326
Subestações	371
Potência instalada em subestações (MVA)	11.182
Municípios atendidos	395
Localidades atendidas	1.113
Consumidores cativos	4.676.812
Consumidores por empregado da Dis	884
DEC (em horas e centesimal de hora)	6,73
FEC (em número de interrupções)	4,40

Administração

Número total de empregados	7.513		
Copel Geração e Transmissão	1.674	Copel Comercialização	42
Copel Distribuição	5.289	Copel Holding	68
Copel Telecomunicações	440		

¹ Desde 1º de janeiro de 2017, a UHE Governador Pedro Viriato Parigot de Souza (GPS) tem 30% da sua garantia física comercializada pela Copel GeT e 70% alocada no regime de cotas.



9.3 Teleconferência sobre Resultados do 3T19

Detalhes sobre a teleconferência que a Copel fará sobre os Resultados do trimestre:

- > Quarta-feira, 13 de novembro de 2019, às 10h (horário de Brasília)
- > **Telefone** para acesso **+55 (11) 2188-0155**
- > **Código:** Copel

A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet no endereço eletrônico: ri.copel.com

Solicitamos conectar com 15 minutos de antecedência.

Relações com Investidores – Copel

ri@copel.com

Telefone: (41) 3331-4011

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.



Anexos I – Fluxo de Caixa Consolidado

	R\$ mil	
Fluxo de Caixa Consolidado	9M19	9M18
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	1.466.414	1.142.068
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do período com a geração de caixa das atividades operacionais	1.874.221	544.371
Depreciação e Amortização	739.377	554.548
Encargos, variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas	632.103	546.901
Resultado da combinação de negócios realizada com permuta de ativos - mais valia	1.414	3.769
Remuneração de contratos de concessão de transmissão	(332.658)	(277.995)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	(73.604)	(1.037.063)
Juros efetivos - bonificação pela outorga de contrato de concessão em regime de cotas	(64.910)	(67.914)
Recuperação de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS	(107.453)	-
Resultado da equivalência patrimonial	(40.232)	(213.922)
Reconhecimento do valor justo do ativo indenizável concessão	(24.550)	(31.993)
Imposto de Renda e Contribuição Social	471.541	643.252
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	203.176	(164.791)
Perdas estimadas, provisão e reversões operacionais líquidas	165.798	271.496
Apropriação do cálculo atuarial dos benefícios pós-emprego	74.693	72.814
Apropriação das contribuições previdenciárias e assistenciais	95.669	104.278
Constituição para programas de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	95.355	95.989
Baixas de contas a receber vinculadas à concessão	43	1.540
Baixas dos ativos de contrato	5.368	-
Resultado da alienação de investimento	-	2.826
Valor justo nas operações de compra e venda de energia no mercado ativo	(99.180)	-
Resultado das baixas de imobilizado	111.251	9.534
Resultado das baixas de intangíveis	21.061	31.102
Resultado das baixas de direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos - líquido	(41)	-
Redução (aumento) dos ativos	639.815	914.867
Aumento (redução) dos passivos	(526.885)	60.062
Imposto de renda e contribuição social pagos	(540.121)	(491.889)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	(258.452)	(221.266)
Encargos de debêntures pagos	(561.688)	(346.551)
Encargos de passivos de arrendamento pagos	(7.495)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.085.809	1.601.662
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	67.656	(27.643)
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas	-	117.109
Aquisições de ativos de contrato	(703.261)	(486.296)
Participação financeira do consumidor - ativos de contrato	75.087	85.255
Aquisições de controladas - efeito no caixa	(123.794)	7.998
Aportes em investimentos	(68.193)	(9)
Redução de capital em investidas	35.035	35.280
Aquisições de imobilizado	(379.899)	(1.196.455)
Participação financeira do consumidor - imobilizado	-	12
Aquisições de intangível	(3.392)	(6.713)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	(1.100.761)	(1.471.462)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Ingressos de empréstimos e financiamentos	742.333	630.000
Ingressos de debêntures emitidas	2.070.282	1.600.000
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	(1.609.388)	(1.026.718)
Amortizações de principal de debêntures	(1.713.339)	(1.230.451)
Amortizações de principal de passivos de arrendamento	(22.337)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(374.618)	(285.244)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	(907.067)	(312.413)
Total dos efeitos no caixa e equivalentes a caixa	77.981	(182.213)
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	1.948.409	1.040.075
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	2.026.390	857.862
Variação no caixa e equivalentes a caixa	77.981	(182.213)



Anexos II – Demonstrações Financeiras - Subsidiárias Integrais

Demonstração do Resultado – Copel Geração e Transmissão (consolidado)

	R\$ mil						
Demonstração do Resultado	3T19 (1)	2T19 (2)	3T18 (3)	Var.% (1/3)	9M19 (4)	9M18 (5)	Var.% (4/5)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	985.589	941.760	953.901	3,3	2.928.908	2.717.798	7,8
Fornecimento de energia elétrica	182.505	172.379	177.483	2,8	520.950	484.148	7,6
Suprimento de energia elétrica	600.669	574.565	524.869	14,4	1.780.634	1.547.264	15,1
Disponibilidade da rede elétrica (TUST)	142.261	146.175	122.332	16,3	441.348	414.038	6,6
Receita de construção	53.572	41.620	97.555	(45,1)	159.515	230.006	(30,6)
Outras receitas operacionais	6.581	7.021	31.662	(79,2)	26.460	42.341	(37,5)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(424.911)	(509.845)	(672.613)	(36,8)	(1.404.865)	(1.618.567)	(13,2)
Energia elétrica comprada para revenda	(101.128)	(13.739)	(288.314)	(64,9)	(130.910)	(368.456)	(64,5)
Encargos de uso da rede elétrica	(110.744)	(106.387)	(92.638)	19,5	(322.846)	(272.637)	18,4
Pessoal e administradores	(79.112)	(78.666)	(79.437)	(0,4)	(232.305)	(263.418)	(11,8)
Planos previdenciário e assistencial	(15.751)	(15.296)	(15.407)	2,2	(46.611)	(45.761)	1,9
Material	(3.699)	(3.944)	(4.469)	(17,2)	(10.694)	(12.041)	(11,2)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(798)	(777)	(639)	24,9	(2.343)	(18.975)	(87,7)
Serviços de terceiros	(28.968)	(42.576)	(31.068)	(6,8)	(105.222)	(110.296)	(4,6)
Depreciação e amortização	(135.447)	(129.633)	(84.863)	59,6	(372.013)	(254.703)	46,1
Provisões e reversões	165.052	(20.506)	19.656	739,7	132.381	(1.186)	-
Custo de construção	(47.017)	(41.103)	(42.632)	10,3	(128.889)	(192.048)	(32,9)
Outros custos e despesas operacionais	(67.298)	(57.218)	(52.802)	27,5	(185.412)	(79.045)	134,6
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	28.535	(9.254)	126.091	(77,4)	36.694	208.782	(82,4)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	589.213	422.661	407.379	44,6	1.560.737	1.308.013	19,3
RESULTADO FINANCEIRO	(114.477)	(142.133)	(107.476)	6,5	(370.425)	(303.126)	22,2
Receitas financeiras	24.195	21.549	30.760	(21,3)	78.433	121.915	(35,7)
Despesas financeiras	(138.672)	(163.682)	(138.235)	0,3	(448.858)	(425.041)	5,6
LUCRO OPERACIONAL	474.736	280.528	299.903	58,3	1.190.312	1.004.887	18,5
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(88.047)	(111.088)	(30.552)	188,2	(350.215)	(273.549)	28,0
Imposto de Renda e Contribuição Social	(34.760)	(96.452)	(58.727)	(40,8)	(271.378)	(311.570)	(12,9)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(53.287)	(14.636)	28.174	-	(78.837)	38.020	-
LUCRO LÍQUIDO	386.689	169.440	269.351	43,6	840.097	731.338	14,9
LAJIDA	724.660	552.294	492.242	47,2	1.932.750	1.562.716	23,7



Demonstração do Resultado – Copel Distribuição

	R\$ mil						
Demonstração do Resultado	3T19 (1)	2T19 (2)	3T18 (3)	Var.% (1/3)	9M19 (4)	9M18 (5)	Var.% (4/5)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.693.963	2.334.856	2.942.462	(8,4)	7.585.419	7.627.077	(0,5)
Fornecimento de energia elétrica	1.172.580	1.228.670	1.161.200	1,0	3.750.552	3.297.975	13,7
Suprimento de energia elétrica	123.260	49.733	236.147	(47,8)	222.600	339.884	(34,5)
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD)	961.326	815.700	869.567	10,6	2.725.926	2.377.424	14,7
Receita de construção	234.308	209.313	201.834	16,1	665.972	525.271	26,8
Valor justo do ativo indenizável da concessão	2.552	5.484	4.535	(43,7)	15.969	19.792	(19,3)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	151.908	(18.682)	429.306	(64,6)	65.719	948.671	(93,1)
Outras receitas operacionais	48.028	44.638	39.873	20,5	138.680	118.060	17,5
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(2.450.193)	(2.133.619)	(2.757.361)	(11,1)	(6.894.108)	(7.227.227)	(4,6)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.463.470)	(1.133.118)	(1.912.511)	(23,5)	(3.926.119)	(4.370.905)	(10,2)
Encargos de uso da rede elétrica	(270.371)	(273.384)	(156.693)	72,5	(782.291)	(745.158)	5,0
Pessoal e administradores	(176.431)	(180.807)	(177.010)	(0,3)	(534.465)	(590.060)	(9,4)
Planos previdenciário e assistencial	(38.877)	(38.580)	(39.326)	(1,1)	(116.568)	(118.220)	(1,4)
Material	(18.464)	(15.630)	(17.637)	4,7	(47.393)	(45.074)	5,1
Serviços de terceiros	(97.606)	(85.719)	(78.729)	24,0	(271.730)	(256.276)	6,0
Depreciação e amortização	(87.363)	(85.832)	(75.869)	15,1	(256.677)	(223.805)	14,7
Provisões e reversões	(39.667)	(72.718)	(67.361)	(41,1)	(196.725)	(238.139)	(17,4)
Custo de construção	(234.308)	(209.313)	(201.834)	16,1	(665.972)	(525.271)	26,8
Outros custos e despesas operacionais	(23.638)	(38.517)	(30.391)	(22,2)	(96.170)	(114.319)	(15,9)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	243.770	201.238	185.101	31,7	691.311	399.850	72,9
RESULTADO FINANCEIRO	3.407	36.093	5.848	(41,7)	61.492	(16.104)	-
Receitas financeiras	88.161	95.817	78.863	11,8	278.133	230.530	20,6
Despesas financeiras	(84.754)	(59.724)	(73.015)	16,1	(216.641)	(246.634)	(12,2)
LUCRO OPERACIONAL	247.177	237.330	190.949	29,4	752.803	383.746	96,2
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(83.465)	(81.081)	(65.553)	27,3	(257.759)	(133.703)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.628	(50.016)	(79.657)	0,0	(168.202)	(157.094)	7,1
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(85.093)	(31.064)	14.104	0,0	(89.557)	23.391	-
LUCRO LÍQUIDO	163.711	156.250	125.396	30,6	495.043	250.043	98,0
LAJIDA	331.132	287.070	260.970	26,9	947.987	623.655	52,0



Demonstração do Resultado – Copel Telecomunicações

	R\$ mil						
Demonstração do Resultado	3T19 (1)	2T19 (2)	3T18 (3)	Var.% (1/3)	9M19 (4)	9M18 (5)	Var.% (4/5)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	102.212	101.510	103.442	(1,2)	319.074	315.460	1,1
Receita de Telecomunicações	101.641	100.185	102.547	(0,9)	315.583	294.985	7,0
Outras receitas operacionais	571	1.324	895	(36,2)	3.491	20.475	(82,9)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(209.781)	(90.427)	(74.320)	182,3	(401.758)	(239.856)	67,5
Pessoal e administradores	(14.800)	(16.402)	(17.315)	(14,5)	(47.845)	(70.224)	(31,9)
Planos previdenciário e assistencial	(2.805)	(2.752)	(3.098)	(9,5)	(8.454)	(10.650)	(20,6)
Material	(336)	(331)	(407)	(17,4)	(1.381)	(1.228)	12,5
Serviços de terceiros	(19.526)	(23.172)	(23.929)	(18,4)	(67.168)	(66.247)	1,4
Depreciação e amortização	(20.049)	(22.106)	(14.749)	35,9	(64.261)	(38.982)	64,8
Provisões e reversões	(86.775)	(3.127)	(1.760)	-	(93.135)	(14.919)	524,3
Outros custos e despesas operacionais	(65.490)	(22.537)	(13.062)	401,4	(119.514)	(37.606)	217,8
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	(107.569)	11.083	29.122	-	(82.684)	75.604	-
RESULTADO FINANCEIRO	(7.226)	(9.936)	(7.241)	(0,2)	(25.727)	(20.272)	26,9
Receitas financeiras	5.864	3.880	4.081	43,7	12.705	12.584	1,0
Despesas financeiras	(13.090)	(13.816)	(11.322)	15,6	(38.432)	(32.856)	17,0
LUCRO OPERACIONAL	(114.795)	1.147	21.881	-	(108.411)	55.332	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	38.888	(356)	(7.248)	-	36.799	(18.111)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	7.058	(1.595)	(8.544)	-	(3.847)	(25.598)	(85,0)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	31.830	1.239	1.296	-	40.646	7.487	442,9
LUCRO LÍQUIDO	(75.907)	791	14.633	-	(71.612)	37.221	-
LAJIDA	(87.520)	33.189	43.871	-	(18.423)	114.586	-



Demonstração do Resultado – Copel Comercialização

	R\$ mil						
Demonstração do Resultado	3T19 (1)	2T19 (2)	3T18 (3)	Var.% (1/3)	9M19 (4)	9M18 (5)	Var.% (4/5)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	534.791	384.785	437.368	22,3	1.288.174	966.089	33,3
Fornecimento de energia elétrica	143.275	129.646	113.397	26,3	389.585	290.728	34,0
Suprimento de energia elétrica	308.489	250.232	323.746	(4,7)	798.651	674.719	18,4
Outras receitas operacionais	83.027	4.907	225	-	99.938	642	-
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(452.607)	(365.554)	(426.060)	6,2	(1.182.356)	(970.948)	21,8
Energia elétrica comprada para revenda	(448.425)	(361.765)	(421.726)	6,3	(1.170.551)	(957.141)	22,3
Pessoal e administradores	(2.919)	(2.660)	(3.202)	(8,8)	(8.281)	(10.016)	(17,3)
Planos previdenciário e assistencial	(374)	(347)	(400)	(6,5)	(1.060)	(1.077)	(1,6)
Material	(5)	(3)	(3)	66,7	(13)	(23)	(43,5)
Serviços de terceiros	(530)	(359)	(385)	37,7	(1.263)	(1.274)	(0,9)
Depreciação e amortização	(12)	(10)	(2)	500,0	(33)	(7)	371,4
Provisões e reversões	(2)	(3)	(31)	(93,5)	9	12	(25,0)
Outros custos e despesas operacionais	(340)	(407)	(311)	9,3	(1.164)	(1.422)	(18,1)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(31)	(34)	5	-	(79)	2	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	82.153	19.197	11.313	626,2	105.739	(4.857)	-
RESULTADO FINANCEIRO	1.110	606	1.097	1,2	11.805	4.660	153,3
Receitas financeiras	1.293	659	1.105	17,0	12.073	4.744	154,5
Despesas financeiras	(183)	(53)	(8)	-	(268)	(84)	219,0
LUCRO OPERACIONAL	83.263	19.803	12.410	570,9	117.544	(197)	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(28.376)	(6.718)	(4.195)	576,4	(39.995)	138	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	9.865	(4.348)	(41.299)	-	-	(51.242)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(38.241)	(2.370)	37.104	-	(39.995)	51.380	-
LUCRO LÍQUIDO	54.887	13.085	8.215	568,1	77.549	(59)	-
LAJIDA	82.165	19.207	11.315	626,2	105.772	(4.850)	-

Anexos III – Demonstrações Financeiras por Empresa

Balanço Patrimonial por Empresa

	R\$ mil											
Ativo -Set/19	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Comercialização	Parques Eólicos	Transmissoras Costa Oeste e Marumbi	Holding	Elimin. e Reclasseif.	Consolidado
CIRCULANTE	1.271.689	3.950.983	291.670	221.470	70.275	22.775	250.451	505.451	23.901	523.406	(383.667)	6.748.404
Caixa e equivalentes de caixa	465.980	659.471	213.025	122.890	41.362	8.864	4.783	387.488	9.305	61.362	51.860	2.026.390
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	1.313	-	-	90	-	1.403
Cauções e depósitos vinculados	-	51	-	74	-	-	-	-	-	-	-	125
Clientes	397.803	2.330.872	52.944	94.639	23.701	-	185.909	76.585	2.964	-	(127.801)	3.037.616
Dividendos a receber	71.684	-	-	-	-	-	-	15.128	-	246.625	(291.651)	41.786
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	206.962	-	206.962
Ativos financeiros setoriais	-	459.824	-	-	-	-	-	-	-	-	-	459.824
Contas a receber vinculadas à concessão	57.802	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57.802
Ativos de contrato	84.360	-	-	-	-	-	-	-	11.471	-	8.005	103.836
Outros créditos	91.354	221.444	(6.055)	2.141	4.960	129	13.343	6.013	43	1.439	(3.494)	331.317
Estoques	26.761	83.986	7.652	627	40	-	-	-	-	-	-	119.066
Imposto de Renda e Contribuição Social	30.148	92.212	15.328	969	-	5.013	33.021	11.951	19	1.705	28	190.394
Outros tributos a recuperar	28.234	72.878	8.723	-	8	8.769	12.071	331	-	-	-	131.014
Despesas Antecipadas	10.044	24.663	53	130	204	-	7	5.245	99	190	-	40.635
Partes relacionadas	7.519	5.582	-	-	-	-	4	2.710	-	5.033	(20.614)	234
NÃO CIRCULANTE	15.655.346	8.653.359	1.092.193	590.821	550.091	374.426	134.129	5.476.865	256.161	19.162.324	(21.968.925)	29.976.790
Realizável a Longo Prazo	4.299.705	2.983.423	116.037	575.375	22.618	76.776	133.488	271.866	256.109	1.821.950	(126.791)	10.430.556
Títulos e valores mobiliários	103.040	1.490	-	7.836	-	-	-	144.657	3.370	-	-	260.393
Outros investimentos temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.759	-	23.759
Cauções e depósitos vinculados	-	100.229	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100.229
Clientes	-	52.893	14.133	-	-	-	-	-	-	-	-	67.026
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.153.240	-	1.153.240
Depósitos judiciais	69.239	283.180	14.599	114	118	4.881	14.594	421	-	122.066	-	509.212
Ativos financeiros setoriais	-	242.299	-	-	-	-	-	-	-	-	-	242.299
Contas a receber vinculadas à concessão	1.390.233	811.533	-	319.355	-	-	-	-	-	-	-	2.521.121
Ativos de contrato	2.633.197	761.198	-	30.537	-	-	-	-	252.739	-	113.789	3.791.460
Outros créditos	36.685	23.401	93	109.991	-	20.353	118.894	-	-	7.444	-	316.861
Imposto de Renda e Contribuição Social	459	18.005	-	-	-	-	-	-	-	160.672	-	179.136
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	615.574	76.825	-	22.500	51.542	-	-	-	153.610	-	920.051
Outros tributos a recuperar	66.786	73.621	10.387	107.454	-	-	-	103	-	87.264	-	345.615
Despesas antecipadas	66	-	-	88	-	-	-	-	-	-	-	154
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	126.685	-	113.895	(240.580)	-
Investimentos	5.050.890	1.822	-	-	-	7.053	447	2.278.659	-	17.337.746	(22.252.151)	2.424.466
Imobilizado	6.200.697	-	945.818	-	370.224	289.481	56	2.924.850	24	1.159	33.066	10.765.375
Intangível	81.084	5.615.240	22.691	-	156.776	44	131	491	28	1.163	376.951	6.254.599
Direito de uso de ativos	22.970	52.874	7.647	15.446	473	1.072	7	999	-	306	-	101.794
TOTAL	16.927.035	12.604.342	1.383.863	812.291	620.366	397.201	384.580	5.982.316	280.062	19.685.730	(22.352.592)	36.725.194

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Earnings Release 3T19

	R\$ mil											
Ativo -Dez/18	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Comercialização	Parques Eólicos	Transmissoras Costa Oeste e Marumbi	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	1.487.257	3.971.915	88.239	204.725	80.990	33.573	181.077	459.662	22.918	1.170.320	-	6.677.846
Caixa e equivalentes de caixa	473.498	634.393	19.208	90.155	42.886	21.516	12.399	330.528	8.823	315.003	-	1.948.409
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	1.302	-	-	123.560	-	124.862
Cauções e depósitos vinculados	-	-	-	73	-	-	-	1	-	129	-	203
Clientes	310.059	2.364.147	37.090	97.513	30.209	491	131.871	73.685	3.136	-	(104.110)	2.944.091
Dividendos a receber	127.323	-	-	-	-	-	-	15.128	-	519.100	(584.879)	76.672
Repasse CRCao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	190.876	-	190.876
Ativos financeiros setoriais	-	421.184	-	-	-	-	-	-	-	-	-	421.184
Contas a receber vinculadas à concessão	53.177	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53.177
Outros créditos	74.845	253.023	6.713	1.130	4.765	244	11.015	5.972	2	7.027	(1.486)	363.250
Estoques	27.175	79.325	7.801	1.977	7	-	-	-	-	-	-	116.285
Imposto de Renda e Contribuição Social	17.165	85.701	8.013	13.543	-	5.985	9.875	5.722	23	6.130	-	152.157
Outros tributos a recuperar	27.405	103.302	9.313	149	-	5.337	14.610	405	-	321	-	160.842
Despesas Antecipadas	11.939	24.151	101	185	3.123	-	2	1.234	44	40	-	40.819
Partes relacionadas	290.542	6.689	-	-	-	-	3	26.987	-	8.134	(332.355)	-
NÃO CIRCULANTE	15.153.496	8.359.688	1.176.509	470.561	571.185	402.564	46.210	4.665.526	253.088	17.972.486	(19.819.059)	29.252.254
Realizável a Longo Prazo	4.173.405	2.968.282	88.798	466.942	23.590	88.096	43.564	173.707	253.019	1.899.330	(164.473)	10.014.260
Títulos e valores mobiliários	97.819	1.034	-	7.539	-	-	-	109.136	3.906	-	-	219.434
Outros investimentos temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.511	-	19.511
Cauções e depósitos vinculados	-	89.555	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89.555
Clientes	71.191	68.718	23.006	-	-	-	-	-	-	-	-	162.915
Repasse CRCao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.254.166	-	1.254.166
Depósitos judiciais	67.332	300.303	14.995	89	115	13.106	187	323	-	131.840	-	528.290
Ativos financeiros setoriais	-	257.635	-	-	-	-	-	-	-	-	-	257.635
Contas a receber vinculadas à concessão	1.392.232	783.023	-	322.259	-	-	-	-	-	-	-	2.497.514
Contas a receber vinculadas a indenização da concessão	2.428.442	640.500	-	25.718	-	-	-	-	249.113	-	4.438	3.348.211
Outros créditos	36.150	50.510	104	111.227	-	19.414	4.045	-	-	7.444	-	228.894
Imposto de Renda e Contribuição Social	647	17.597	-	-	-	-	-	-	-	148.140	-	166.384
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	705.131	36.179	-	23.475	55.576	39.332	-	-	147.368	-	1.007.061
Outros tributos a recuperar	76.412	54.276	14.514	-	-	-	-	88	-	86.110	-	231.400
Despesas antecipadas	3.180	-	-	110	-	-	-	-	-	-	-	3.290
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	64.160	-	104.751	(168.911)	-
Investimentos	4.599.283	1.343	-	-	-	7.053	2.442	1.709.573	-	16.070.567	(20.022.027)	2.368.234
Imobilizado	6.295.114	-	1.071.489	-	383.994	307.323	51	2.781.664	32	996	-	10.840.663
Intangível	85.694	5.390.063	16.222	3.619	163.601	92	153	582	37	1.593	367.441	6.029.097
TOTAL	16.640.753	12.331.603	1.264.748	675.286	652.175	436.137	227.287	5.125.188	276.006	19.142.806	(20.841.889)	35.930.100

Earnings Release 3T19

R\$ mil

Passivo - Set/19	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejob	UEG Araucária	Comercialização	Parques Eólicos	Transmissoras Costa Oeste e Marumbi	Holding	Elimin. e Reclasseif.	Consolidado
CIRCULANTE	1.457.139	2.399.774	78.163	136.009	85.326	37.055	179.614	230.662	9.399	699.284	(443.747)	4.868.678
Obrigações sociais e trabalhistas	77.389	186.942	17.978	9.333	417	502	2.311	72	41	6.135	55	301.175
Partes relacionadas	5.251	8.898	-	-	-	-	219	4.543	83	1.087	(20.081)	-
Fornecedores	269.205	1.150.813	25.107	102.547	3.522	5.269	164.038	76.064	792	2.332	(134.765)	1.664.924
Imposto de renda e contribuição social	118.091	-	-	2.720	6.998	-	-	4.893	244	-	263	133.209
Outras obrigações fiscais	56.719	282.522	6.944	8.584	1.125	346	2.317	3.264	121	45	728	362.715
Empréstimos e financiamentos	117.623	33.742	5.801	-	-	-	-	67.988	7.948	368.490	(2.645)	598.947
Debêntures	399.631	285.313	15.120	5.915	-	-	-	39.915	-	316.865	-	1.062.759
Dividendos a pagar	239.450	-	-	-	-	30.718	-	25.204	-	3.906	(289.227)	10.051
Benefícios pós-emprego	15.366	43.029	2.235	-	-	-	26	31	-	121	-	60.808
Encargos setoriais a recolher	28.502	61.151	-	-	-	-	-	-	137	-	-	89.790
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	87.235	229.537	-	-	7.378	-	-	-	24	-	1.536	325.710
Contas a pagar vinculadas à concessão	5.609	-	-	-	65.381	-	-	-	-	-	-	70.990
Passivo de arrendamentos	9.797	16.836	3.717	2.247	153	214	1	129	-	151	-	33.245
Outras contas a pagar	27.271	100.991	1.261	4.663	352	6	10.702	8.559	9	152	389	154.355
Provisões para litígios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NÃO CIRCULANTE	5.691.851	3.998.835	706.240	134.467	484.718	54.445	23.314	1.611.626	65.291	1.534.539	(242.444)	14.062.882
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	29.945	-	126.759	-	-	(156.704)	-
Fornecedores	47.820	-	-	5.495	-	-	-	39.764	-	-	5.735	98.814
Imposto de renda e contribuição social diferidos	191.558	-	-	59.495	-	-	663	12.443	7.980	-	(9.441)	262.698
Outras obrigações fiscais	180.741	605.837	8.627	303	-	4.418	281	402	-	2.776	-	803.385
Empréstimos e financiamentos	1.170.265	162.554	446	-	-	-	-	851.405	50.634	427.541	(111.250)	2.551.595
Debêntures	3.256.371	1.482.105	631.511	7.344	-	-	-	553.432	-	794.104	-	6.724.867
Benefícios pós-emprego	259.851	628.216	34.333	6.756	-	504	2.287	389	-	5.201	-	937.537
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	37.468	265.080	-	-	-	18.667	-	-	617	-	-	321.832
Contas a pagar vinculadas à concessão	43.130	-	-	-	484.387	-	-	-	-	-	-	527.517
Passivos financeiros setoriais	-	101.032	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101.032
Passivo de arrendamentos	13.915	37.615	4.157	13.648	331	911	6	894	-	165	-	71.642
Outras contas a pagar	26.027	3.382	-	40.882	-	-	19.937	25.773	-	1.556	-	117.557
Provisões para litígios	464.705	713.014	27.166	544	-	-	140	365	6.060	303.196	29.216	1.544.406
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.778.045	6.205.733	599.460	541.815	50.322	305.701	181.652	4.140.028	205.372	17.451.907	(21.666.401)	17.793.634
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	9.778.045	6.205.733	599.460	541.815	50.322	305.701	181.652	4.140.028	205.372	17.451.907	(22.008.128)	17.451.907
Capital social	5.765.226	5.341.443	483.323	220.966	35.503	707.440	45.459	4.055.281	119.941	10.800.000	(16.774.582)	10.800.000
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	-	-	12.100	-	-	-	20.635	354.009	-	-	(386.744)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	747.301	(20.388)	7.268	(470)	256	313	(973)	1.783	-	736.469	(735.090)	736.469
Reserva Legal	509.888	136.071	21.537	30.044	7.100	-	2.508	8.437	5.384	914.751	(720.969)	914.751
Reserva de retenção de lucros	1.840.408	253.564	146.844	184.077	-	-	36.474	81.624	63.842	3.532.564	(2.606.833)	3.532.564
Lucros acumulados/ prejuízos acumulados	915.222	495.043	(71.612)	107.198	7.463	(402.052)	77.549	(376.860)	16.205	1.468.123	(768.156)	1.468.123
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	341.727	341.727
TOTAL	16.927.035	12.604.342	1.383.863	812.291	620.366	397.201	384.580	5.982.316	280.062	19.685.730	(22.352.592)	36.725.194

Earnings Release 3T19

	R\$ mil											
Passivo - Dez/18	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Comercialização	Parques Eólicos	Transmissoras Costa Oeste e Marumbi	Holding	Elimin. e Reclasseif.	Consolidado
CIRCULANTE	2.640.071	2.459.317	143.667	133.769	124.880	42.185	137.337	586.450	15.481	1.435.888	(1.023.931)	6.695.114
Obrigações sociais e trabalhistas	70.223	176.447	18.640	9.313	335	389	1.926	119	40	6.747	-	284.179
Partes Relacionadas	7.414	12.496	-	-	-	-	307	311.246	113	755	(332.331)	-
Fornecedores	192.045	897.578	66.492	84.684	4.001	10.568	126.408	139.871	481	2.731	(105.616)	1.419.243
Imposto de Renda e Contribuição Social	158.907	-	-	-	27.990	-	-	10.794	258	-	-	197.949
Outras obrigações fiscais	90.555	330.026	10.906	11.122	2.210	482	457	5.413	110	152	-	451.433
Empréstimos e financiamentos	682.706	241.186	5.799	-	-	-	-	46.628	8.432	129.401	(1.105)	1.113.047
Debêntures	929.543	278.545	8.612	5.919	-	-	-	20.585	-	941.677	-	2.184.881
Dividendos a pagar	368.950	89.486	29.260	19.600	19.083	30.718	-	44.109	5.145	354.203	(584.879)	375.675
Benefícios pós-emprego	14.847	41.372	2.136	-	-	-	5	31	-	87	-	58.478
Encargos do consumidor a recolher	9.544	70.078	-	-	-	-	-	-	250	-	-	79.872
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	66.221	196.250	-	-	7.412	2	-	-	544	-	-	270.429
Contas a pagar vinculadas à concessão	5.045	-	-	-	62.813	-	-	-	-	-	-	67.858
Passivos financeiros setoriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	44.071	125.853	1.822	3.131	1.036	26	8.234	7.654	108	135	-	192.070
Provisões para litígios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NÃO CIRCULANTE	5.088.718	3.963.531	482.208	106.900	473.318	23.290	6.482	1.168.141	71.358	1.673.993	(159.167)	12.898.772
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	64.161	-	-	(64.161)	-
Fornecedores	9.934	-	-	14.908	-	-	-	25.114	-	-	-	49.956
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	122.730	-	-	18.795	-	-	-	10.203	7.879	-	(2.187)	157.420
Obrigações Fiscais	165.474	615.611	8.357	-	-	4.174	191	323	-	2.602	-	796.732
Empréstimos e financiamentos	1.230.709	178.408	4.773	-	-	-	-	794.174	55.858	773.984	(103.646)	2.934.260
Debêntures	2.588.550	1.478.562	410.302	11.732	-	-	-	247.701	-	596.403	-	5.333.250
Benefícios pós-emprego	252.111	611.010	33.173	6.159	-	450	2.129	386	-	4.867	-	910.285
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	54.242	249.398	-	-	-	18.666	-	-	-	-	-	322.306
Contas a pagar vinculadas à concessão	42.987	-	-	-	473.318	-	-	-	-	-	-	516.305
Passivos financeiros setoriais	-	96.531	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96.531
Outras contas a pagar	24.379	3.569	-	55.049	-	-	4.015	26.030	-	3.957	(45)	116.954
Provisões para litígios	597.602	730.442	25.603	257	-	-	147	49	7.621	292.180	10.872	1.664.773
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.911.964	5.908.755	638.873	434.617	53.977	370.662	83.468	3.370.597	189.167	16.032.925	(19.658.791)	16.336.214
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	8.911.964	5.908.755	638.873	434.617	53.977	370.662	83.468	3.370.597	189.167	16.032.925	(19.962.080)	16.032.925
Capital social	5.528.226	5.235.943	316.098	220.966	35.503	707.440	45.459	2.756.940	119.941	7.910.000	(14.966.516)	7.910.000
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	237.000	105.500	147.125	-	-	-	-	1.298.342	-	-	(1.787.967)	-
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	796.442	(20.388)	7.268	(470)	256	313	(973)	1.783	-	785.610	(784.231)	785.610
Reserva Legal	509.888	136.071	21.537	30.044	7.100	-	2.508	8.437	5.384	914.751	(720.969)	914.751
Reserva de retenção de lucros	1.840.408	451.629	147.711	184.077	-	-	36.474	81.624	63.842	6.422.564	(2.805.765)	6.422.564
Lucros acumulados/prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	(337.091)	-	(792.283)	-	-	1.129.374	-
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	303.289	303.289
TOTAL	16.640.753	12.331.603	1.264.748	675.286	652.175	436.137	227.287	5.125.188	276.006	19.142.806	(20.841.889)	35.930.100

Demonstração do resultado por empresa

R\$ mil													
Demonstração do Resultado 3T19	Geração e Transmissão		Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Comercialização	Parques Eólicos	Transmissoras Costa Oeste, Marumbi e Uirapuru	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão											
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	704.132	186.717	2.693.962	102.212	297.081	42.973	398	534.791	92.399	14.561	-	(415.505)	4.253.721
Fornecimento de energia elétrica	182.505	-	1.172.580	-	-	-	-	143.275	-	-	-	(908)	1.497.452
Suprimento de energia elétrica	507.873	-	123.260	-	-	42.973	398	308.489	92.399	-	-	(315.192)	760.200
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	128.369	961.326	-	-	-	-	-	-	14.561	-	(67.678)	1.036.578
Receita de construção	-	53.572	234.308	-	2.930	-	-	-	-	-	-	-	290.810
Valor justo do ativo indenizável da concessão	-	-	2.552	-	1.011	-	-	-	-	-	-	-	3.563
Telecomunicações	-	-	-	101.641	-	-	-	-	-	-	-	(11.071)	90.570
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	293.068	-	-	-	-	-	-	-	293.068
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	151.908	-	-	-	-	-	-	-	-	-	151.908
Outras receitas operacionais	13.754	4.776	48.028	571	72	-	-	83.027	-	-	-	(20.656)	129.572
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(431.610)	(109.670)	(2.450.193)	(209.781)	(175.093)	(19.599)	(21.258)	(452.607)	128.303	(3.332)	(11.215)	415.461	(3.340.594)
Energia elétrica comprada para revenda	(101.064)	-	(1.463.470)	-	-	(4.680)	-	(448.425)	(62)	-	-	316.522	(1.701.179)
Encargos de uso da rede elétrica	(98.105)	-	(270.371)	-	-	(3.639)	(6.766)	-	(6.573)	-	-	66.710	(318.744)
Pessoal e administradores	(46.649)	(29.199)	(176.431)	(14.800)	(10.254)	(931)	(671)	(2.919)	(1.887)	(685)	(4.042)	(43)	(288.511)
Planos previdenciário e assistencial	(9.494)	(6.048)	(38.877)	(2.805)	(911)	(49)	(81)	(374)	(136)	(6)	(568)	-	(59.349)
Material	(2.404)	(1.092)	(18.463)	(336)	997	(153)	(9)	(5)	(186)	(7)	(223)	-	(21.881)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	-	-	-	-	-	-	(798)	-	-	-	-	-	(798)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(153.364)	-	-	-	-	-	-	-	(153.364)
Serviços de terceiros	(19.690)	(8.044)	(97.606)	(19.526)	(3.240)	(1.848)	(6.396)	(530)	(4.488)	(2.298)	(3.338)	27.425	(139.579)
Depreciação e amortização	(96.304)	489	(87.363)	(20.049)	(5.703)	(6.938)	(6.051)	(12)	(33.625)	(2)	(432)	-	(255.990)
Provisões e reversões	2.067	(16.731)	(39.667)	(86.775)	134	-	-	(2)	179.760	(44)	(1.472)	-	37.270
Custos de construção	-	(47.016)	(234.308)	-	(2.930)	-	-	-	-	-	-	-	(284.254)
Outros custos e despesas operacionais	(59.967)	(2.029)	(23.637)	(65.490)	178	(1.361)	(486)	(340)	(4.500)	(290)	(1.140)	4.847	(154.215)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	187.832	35.388	-	-	-	-	-	(31)	207.670	-	588.533	(986.855)	32.537
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	460.354	112.435	243.769	(107.569)	121.988	23.374	(20.860)	82.153	428.372	11.229	577.318	(986.899)	945.664
RESULTADO FINANCEIRO	(64.281)	(27.202)	3.407	(7.226)	8.700	(12.065)	231	1.110	(22.346)	(770)	(14.202)	297	(134.347)
Receitas financeiras	10.558	3.297	88.161	5.864	11.474	568	310	1.293	9.843	332	30.546	(115)	162.131
Despesas financeiras	(74.839)	(30.499)	(84.754)	(13.090)	(2.774)	(12.633)	(79)	(183)	(32.189)	(1.102)	(44.748)	412	(296.478)
LUCRO OPERACIONAL	396.073	85.233	247.176	(114.795)	130.688	11.309	(20.629)	83.263	406.026	10.459	563.116	(986.602)	811.317
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(69.673)	(16.693)	(83.465)	38.888	(41.437)	(3.846)	-	(28.376)	(1.115)	(540)	8.547	(96)	(197.806)
LUCRO LÍQUIDO	326.400	68.540	163.711	(75.907)	89.251	7.463	(20.629)	54.887	404.911	9.919	571.663	(986.698)	613.511
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	326.400	68.540	163.711	(75.907)	45.518	5.224	(16.503)	54.887	-	9.919	571.663	(986.698)	571.663
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	43.733	2.239	(4.126)	-	-	-	-	-	41.848
LAJIDA	556.658	111.946	331.132	(87.520)	127.691	30.312	(14.809)	82.165	461.997	11.231	577.750	(986.899)	1.201.654

Earnings Release 3T19

R\$ mil

Demonstração do Resultado 3T18	Geração e Transmissão		Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Comercialização	Outras ¹	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão										
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	640.682	244.536	2.942.462	103.442	172.774	74.402	125	437.368	73.771	-	(380.436)	4.309.126
Fornecimento de energia elétrica	177.483	-	1.161.200	-	-	-	-	113.397	-	-	(1.078)	1.451.002
Suprimento de energia elétrica	453.081	-	236.147	-	-	74.402	125	323.746	71.663	-	(319.947)	839.217
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	2.108	118.337	869.567	-	-	-	-	-	2.108	-	(38.826)	953.294
Receita de construção	-	97.555	201.834	-	3.412	-	-	-	-	-	-	302.801
Valor justo do ativo indenizável da concessão	-	-	4.535	-	4.599	-	-	-	-	-	-	9.134
Telecomunicações	-	-	-	102.547	-	-	-	-	-	-	(8.343)	94.204
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	164.763	-	-	-	-	-	-	164.763
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	429.306	-	-	-	-	-	-	-	-	429.306
Outras receitas operacionais	8.010	28.644	39.873	895	-	-	-	225	-	-	(12.242)	65.405
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(584.302)	(160.008)	(2.757.361)	(74.320)	(155.016)	(22.118)	(20.876)	(426.060)	67.669	(20.125)	380.436	(3.772.081)
Energia elétrica comprada para revenda	(288.157)	-	(1.912.511)	-	-	(6.627)	(113)	(421.726)	(44)	-	319.949	(2.309.229)
Encargos de uso da rede elétrica	(80.042)	-	(156.693)	-	-	(3.288)	(6.405)	-	(6.303)	-	37.796	(214.935)
Pessoal e administradores	(36.967)	(39.308)	(177.010)	(17.315)	(7.339)	(904)	(699)	(3.202)	(2.485)	(2.814)	-	(288.043)
Planos previdenciário e assistencial	(7.684)	(7.497)	(39.326)	(3.098)	(497)	(43)	(92)	(400)	(150)	(609)	-	(59.396)
Material	(2.543)	(1.893)	(17.637)	(407)	(702)	(215)	(32)	(3)	(3)	(141)	-	(23.576)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	-	-	-	-	-	-	(639)	-	-	-	-	(639)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(129.495)	-	-	-	-	-	-	(129.495)
Serviços de terceiros	(14.241)	(9.063)	(78.729)	(23.929)	(3.716)	(3.140)	(6.456)	(385)	(6.321)	(13.202)	17.969	(141.213)
Depreciação e amortização	(60.643)	(5.305)	(75.869)	(14.749)	(5.227)	(6.355)	(5.983)	(2)	(12.947)	(304)	-	(187.384)
Provisões e reversões	(55.782)	(23.051)	(67.361)	(1.760)	(1.443)	-	-	(31)	98.489	(4.872)	-	(55.811)
Custos de construção	177	(62.602)	(201.834)	-	(3.412)	-	-	-	177	-	-	(267.494)
Outros custos e despesas operacionais	(38.420)	(11.289)	(30.391)	(13.062)	(3.185)	(1.546)	(457)	(311)	(2.744)	1.817	4.722	(94.866)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	98.323	127.716	-	-	-	-	-	5	103.787	360.872	(559.677)	131.026
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	154.703	212.244	185.101	29.122	17.758	52.284	(20.751)	11.313	245.227	340.747	(559.677)	668.071
RESULTADO FINANCEIRO	(52.581)	(31.618)	5.848	(7.241)	(2.033)	(27.077)	714	1.097	(23.849)	10.854	-	(125.886)
Receitas financeiras	18.556	9.479	78.863	4.081	6.366	449	721	1.105	3.459	70.330	(8.844)	184.565
Despesas financeiras	(71.137)	(41.097)	(73.015)	(11.322)	(8.399)	(27.526)	(7)	(8)	(27.308)	(59.476)	8.844	(310.451)
LUCRO OPERACIONAL	102.122	180.626	190.949	21.881	15.725	25.207	(20.037)	12.410	221.378	351.601	(559.677)	542.185
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(69.990)	51.655	(65.553)	(7.248)	(5.055)	(8.565)	-	(4.195)	(5.549)	3.188	-	(111.312)
LUCRO LÍQUIDO	32.132	232.281	125.396	14.633	10.670	16.642	(20.037)	8.215	215.829	354.789	(559.677)	430.873
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	32.132	232.281	125.396	14.633	5.442	11.649	(16.030)	8.215	215.829	354.789	(559.677)	424.660
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	5.228	4.993	(4.007)	-	-	-	-	6.214
LAJIDA	215.346	217.549	260.970	43.871	22.985	58.639	(14.768)	11.315	258.174	341.051	(559.677)	855.455

¹ Parques Eólicos, SPE Costa Oeste e SPE Marumbi.

Earnings Release 3T19

R\$ mil

Demonstração do Resultado 9M19	Geração e Transmissão		Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Comercialização	Parques Eólicos	Transmissoras Costa Oeste, Marumbi e Uirapuru	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão											
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.066.482	584.708	7.585.418	319.074	668.088	168.120	398	1.288.174	267.468	33.471	-	(1.149.537)	11.831.864
Fornecimento de energia elétrica	520.950	-	3.750.552	-	-	-	-	389.585	-	-	-	(2.849)	4.658.238
Suprimento de energia elétrica	1.512.769	-	222.600	-	-	168.120	398	798.651	267.468	-	-	(890.774)	2.079.232
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	409.831	2.725.926	-	-	-	-	-	-	33.471	-	(177.537)	2.991.691
Receita de construção	-	159.515	665.972	-	8.463	-	-	-	-	-	-	-	833.950
Valor justo do ativo indenizável da concessão	-	-	15.969	-	8.581	-	-	-	-	-	-	-	24.550
Telecomunicações	-	-	-	315.583	-	-	-	-	-	-	-	(30.024)	285.559
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	650.971	-	-	-	-	-	-	-	650.971
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	65.719	-	-	-	-	-	-	-	-	-	65.719
Outras receitas operacionais	32.763	15.362	138.680	3.491	73	-	-	99.938	-	-	-	(48.353)	241.954
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.058.666)	(322.976)	(6.894.108)	(401.758)	(511.214)	(65.757)	(62.001)	(1.182.356)	22.865	(7.843)	(36.205)	1.149.357	(9.370.662)
Energia elétrica comprada para revenda	(123.962)	-	(3.926.119)	-	-	(18.747)	-	(1.170.551)	(6.940)	-	-	892.480	(4.353.839)
Encargos de uso da rede elétrica	(286.315)	-	(782.291)	-	-	(10.294)	(19.458)	-	(18.872)	-	-	174.243	(942.987)
Pessoal e administradores	(135.514)	(87.413)	(534.465)	(47.845)	(27.913)	(2.934)	(2.148)	(8.281)	(5.819)	(1.366)	(11.987)	(110)	(865.795)
Planos previdenciário e assistencial	(27.771)	(18.194)	(116.568)	(8.454)	(3.012)	(133)	(247)	(1.060)	(416)	(18)	(1.716)	-	(177.589)
Material	(7.381)	(3.064)	(47.392)	(1.381)	62	(304)	(34)	(13)	(205)	(9)	(417)	-	(60.138)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	-	-	-	-	-	-	(2.343)	-	-	-	-	-	(2.343)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(439.637)	-	-	-	-	-	-	-	(439.637)
Serviços de terceiros	(57.512)	(23.167)	(271.730)	(67.168)	(9.500)	(7.032)	(18.911)	(1.263)	(22.588)	(4.768)	(10.211)	66.169	(427.681)
Depreciação e amortização	(263.636)	(5.866)	(256.677)	(64.261)	(23.938)	(20.803)	(18.163)	(33)	(84.481)	(5)	(1.514)	-	(739.377)
Provisões e reversões	4.166	(45.153)	(196.725)	(93.135)	(1.129)	-	-	9	173.206	207	(7.199)	(45)	(165.798)
Custos de construção	-	(127.670)	(665.972)	-	(8.463)	-	-	-	-	(1.218)	-	-	(803.323)
Outros custos e despesas operacionais	(160.741)	(12.449)	(96.169)	(119.514)	2.316	(5.510)	(697)	(1.164)	(11.020)	(666)	(3.161)	16.620	(392.155)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	172.858	46.548	-	-	-	-	-	(79)	215.077	-	1.431.182	(1.825.354)	40.232
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	1.180.674	308.280	691.310	(82.684)	156.874	102.363	(61.603)	105.739	505.410	25.628	1.394.977	(1.825.534)	2.501.434
RESULTADO FINANCEIRO	(204.762)	(89.435)	61.492	(25.727)	6.464	(62.487)	676	11.805	(73.849)	(2.623)	17.763	380	(360.303)
Receitas financeiras	44.297	15.112	278.133	12.705	18.473	1.658	913	12.073	25.531	864	148.330	(8.007)	550.082
Despesas financeiras	(249.059)	(104.547)	(216.641)	(38.432)	(12.009)	(64.145)	(237)	(268)	(99.380)	(3.487)	(130.567)	8.387	(910.385)
LUCRO OPERACIONAL	975.912	218.845	752.802	(108.411)	163.338	39.876	(60.927)	117.544	431.561	23.005	1.412.740	(1.825.154)	2.141.131
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(270.615)	(58.061)	(257.759)	36.799	(56.140)	(13.550)	(4.034)	(39.995)	(16.184)	(1.299)	6.242	(121)	(674.717)
LUCRO LÍQUIDO	705.297	160.784	495.043	(71.612)	107.198	26.326	(64.961)	77.549	415.377	21.706	1.418.982	(1.825.275)	1.466.414
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	705.297	160.784	495.043	(71.612)	54.671	18.428	(51.969)	77.549		21.706	1.418.982	(1.825.275)	1.418.982
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	52.527	7.898	(12.992)	-	-	-	-	-	47.432
LAJIDA	1.444.310	314.146	947.987	(18.423)	180.812	123.166	(43.440)	105.772	589.891	25.633	1.396.491	(1.825.534)	3.240.811

Earnings Release 3T19

R\$ mil

Demonstração do Resultado 9M18	Geração e Transmissão		Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Comercialização	Outras¹	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão										
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.942.602	675.274	7.627.077	315.460	418.262	216.195	125	966.089	117.892	-	(1.015.339)	11.263.637
Fornecimento de energia elétrica	484.148	-	3.297.975	-	-	-	-	290.728	-	-	(2.740)	4.070.111
Suprimento de energia elétrica	1.431.355	-	339.884	-	-	216.195	125	674.719	115.784	-	(739.356)	2.038.706
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	2.108	411.397	2.377.424	-	-	-	-	-	2.108	-	(191.230)	2.601.807
Receita de construção	-	230.006	525.271	-	9.380	-	-	-	-	-	-	764.657
Valor justo do ativo indenizável da concessão	-	-	19.792	-	12.201	-	-	-	-	-	-	31.993
Telecomunicações	-	-	-	294.985	-	-	-	-	-	-	(24.674)	270.311
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	396.681	-	-	-	-	-	-	396.681
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	948.671	-	-	-	-	-	-	-	-	948.671
Outras receitas operacionais	24.991	33.871	118.060	20.475	-	-	-	642	-	-	(57.339)	140.700
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.158.503)	(456.001)	(7.227.227)	(239.856)	(368.766)	(65.921)	(63.773)	(970.948)	16.661	(37.571)	1.015.339	(9.556.566)
Energia elétrica comprada para revenda	(368.176)	-	(4.370.905)	-	-	(20.035)	(113)	(957.141)	(167)	-	739.427	(4.977.110)
Encargos de uso da rede elétrica	(236.042)	-	(745.158)	-	-	(9.386)	(18.837)	-	(19.065)	-	189.274	(839.214)
Pessoal e administradores	(145.778)	(108.832)	(590.060)	(70.224)	(25.369)	(2.763)	(2.068)	(10.016)	(6.799)	(14.342)	-	(976.251)
Planos previdenciário e assistencial	(25.938)	(19.195)	(118.220)	(10.650)	(2.255)	(127)	(295)	(1.077)	(379)	(1.720)	-	(179.856)
Material	(7.615)	(4.159)	(45.074)	(1.228)	(1.258)	(311)	(130)	(23)	(144)	(419)	-	(60.361)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(17.111)	-	-	-	-	-	(1.864)	-	-	-	-	(18.975)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(288.931)	-	-	-	-	-	-	(288.931)
Serviços de terceiros	(61.605)	(23.822)	(256.276)	(66.247)	(13.587)	(8.597)	(20.921)	(1.274)	(20.603)	(22.270)	73.492	(421.710)
Depreciação e amortização	(189.159)	(8.794)	(223.805)	(38.982)	(17.035)	(19.057)	(17.951)	(7)	(38.845)	(913)	-	(554.548)
Provisões e reversões	14.580	(59.414)	(238.139)	(14.919)	(4.347)	-	-	12	38.608	(7.877)	-	(271.496)
Custos de construção	177	(212.018)	(525.271)	-	(9.380)	-	-	-	177	-	-	(746.315)
Outros custos e despesas operacionais	(121.836)	(19.767)	(114.319)	(37.606)	(6.604)	(5.645)	(1.594)	(1.422)	63.878	9.970	13.146	(221.799)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	44.957	205.507	-	-	-	-	-	2	13.629	981.972	(1.032.145)	213.922
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	829.056	424.780	399.850	75.604	49.496	150.274	(63.648)	(4.857)	148.182	944.401	(1.032.145)	1.920.993
RESULTADO FINANCEIRO	(183.481)	(83.030)	(16.104)	(20.272)	(2.108)	(80.399)	418	4.660	(36.668)	116.520	-	(300.464)
Receitas financeiras	36.226	16.681	230.530	12.584	25.795	1.180	2.814	4.744	67.873	270.052	(23.536)	644.943
Despesas financeiras	(219.707)	(99.711)	(246.634)	(32.856)	(27.903)	(81.579)	(2.396)	(84)	(104.541)	(153.532)	23.536	(945.407)
LUCRO OPERACIONAL	645.575	341.750	383.746	55.332	47.388	69.875	(63.230)	(197)	111.514	1.060.921	(1.032.145)	1.620.529
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(270.615)	23.642	(133.703)	(18.111)	(11.227)	(23.744)	-	138	(18.194)	(26.647)	-	(478.461)
LUCRO LÍQUIDO	374.960	365.392	250.043	37.221	36.161	46.131	(63.230)	(59)	93.320	1.034.274	(1.032.145)	1.142.068
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	374.960	365.392	250.043	37.221	18.442	32.292	(50.584)	(59)	93.320	1.034.274	(1.032.145)	1.034.274
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	17.719	13.839	(12.646)	-	-	-	-	107.794
LAJIDA	1.018.215	433.574	623.655	114.586	66.531	169.331	(45.697)	(4.850)	187.027	945.314	(1.032.145)	2.475.541

¹ Parques Eólicos, SPE Costa Oeste e SPE Marumbi.